



# RELATÓRIO & CONTAS 2025







**GARANTIA - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.**

Capital Social 400.000.000\$00 CVE

Matrícula N.º 13

NIF: 200110322

[www.garantia.cv](http://www.garantia.cv)

**Sede**

Chã de Areia,

C.P. 138 - Praia

Tel.: (+238) 260 86 00

Fax: (+238) 261 61 17



## MAPA GARANTIA SEGUROS

**Agência Ribeira Grande**  
Tel (+238) 221 80 37

**Agência do Porto Novo**  
Tel (+238) 222 80 09 /  
(+238) 222 80 10

**Agência de Espargos**

Tel (+238) 241 10 60 / (+238) 241 81 61  
(+238) 241 81 62 / (+238) 241 81 43

**Agências**

• **Lojas**

**Agência do Mindelo**  
Tel (+238) 230 42 41 / (+238) 230 42 42  
(+238) 230 42 13 / (+238) 230 42 51

**Agência de Santa Maria**  
Tel (+238) 242 17 17  
(+238) 242 17 19

**Agência de Monte Sossego**

Tel (+238) 230 42 50  
(+238) 230 42 51  
(+238) 230 42 52  
(+238) 230 42 53  
(+238) 230 42 54



**Agência da Ribeira Brava**  
Tel (+238) 235 80 65  
(+238) 235 80 66

**Agência de Sal Rei**  
Tel (+238) 251 80 60  
(+238) 251 80 61  
(+238) 251 80 62

**Agência do Tarrafal**  
Tel (+238) 266 12 36

**Agência da Assomada**  
Tel (+238) 265 54 90 / (+238) 265 54 91  
(+238) 265 54 92

**Agência de São Filipe**  
Tel (+238) 281 45 00  
(+238) 281 45 01  
(+238) 281 45 02

**Agência do Palmarejo**  
Tel (+238) 260 86 77  
(+238) 260 86 80

**Agência do Plateau**  
Tel (+238) 260 42 30 / (+238) 260 42 31  
(+238) 260 42 33 / (+238) 260 42 43  
(+238) 260 42 45 / (+238) 260 42 47

**Agência Nova Sintra**  
Tel (+238) 285 20 17

**Agência Chã de Areia**  
Tel (+238) 260 86 13  
(+238) 260 86 42  
(+238) 260 86 26  
(+238) 260 86 27

**Agência Achada de Santo António**  
Tel (+238) 260 86 71 / (+238) 260 86 72

**Lojas de Mediação Exclusiva Assomada**

**Tel** (+238) 265 48 22

**Móv** (+238) 993 21 48

**Lojas de Mediação Exclusiva Santa Cruz**

**Tel** (+238) 269 25 98 / (+238) 534 03 33

**Móv** (+238) 993 21 48

**Lojas de Mediação Exclusiva Calheta S. Miguel**

**Tel** (+238) 534 03 32

**Móv** (+238) 984 57 76

**Lojas de Mediação Exclusiva Achada São Filipe**

**Tel** (+238) 264 71 00 / (+238) 534 04 00

**Lojas de Mediação Exclusiva Achada Grande**

**Business Park, Porto da Praia**

**Tel** (+238) 263 27 27 / (+238) 534 03 34

**Móv** (+238) 991 80 80

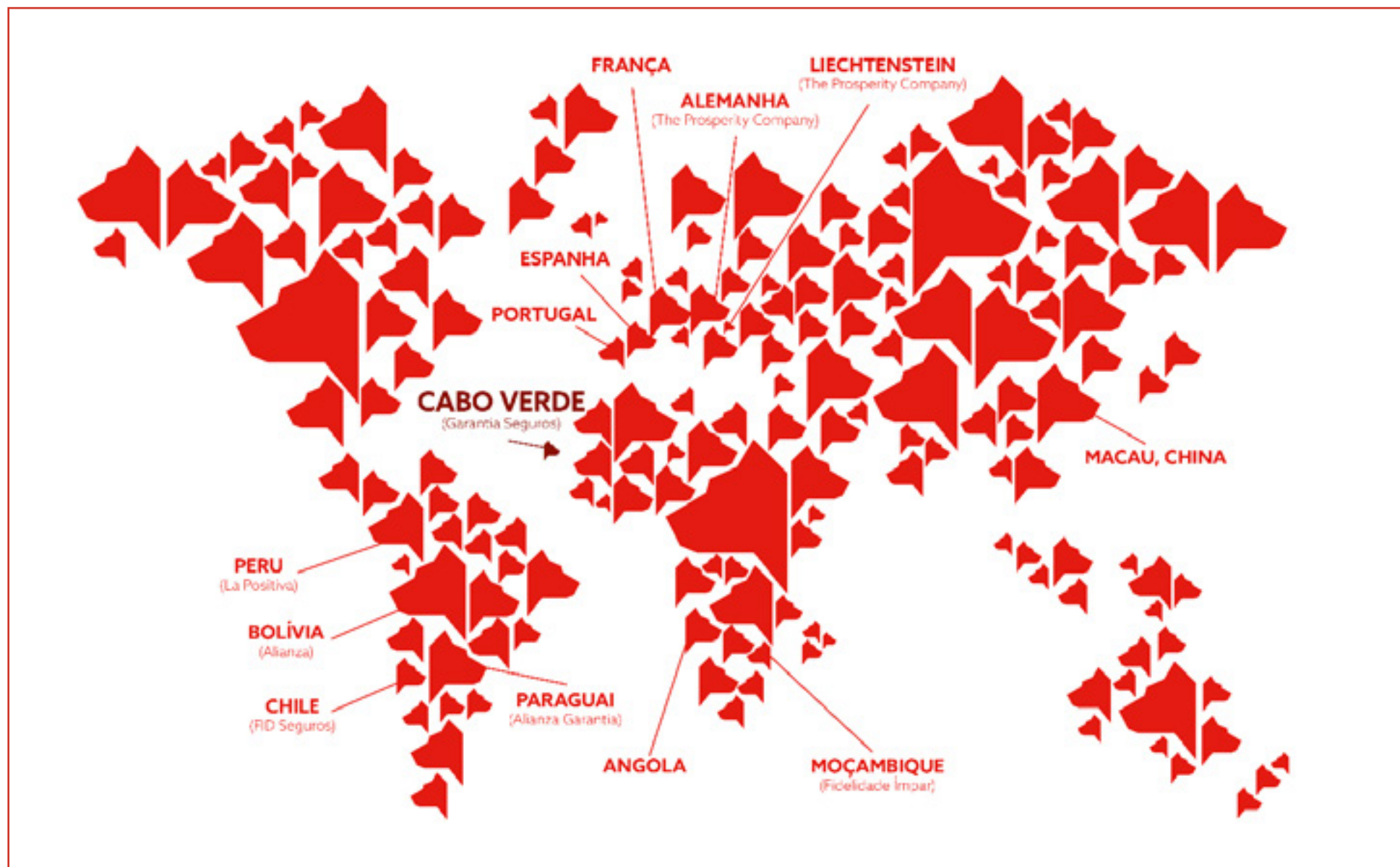
**Lojas de Mediação Exclusiva Cidadela**

**Tel** (+238) 336 19 21

**Móv** (+238) 991 53 58 / (+238) 918 73 80



## MAPA DA FIDELIDADE NO MUNDO





# ÍNDICE





## I. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DA COMISSÃO EXECUTIVA 8

## II. RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 12

<b>1. SOBRE NÓS</b>	<b>14</b>
1.1. Os Nossos Órgãos Sociais	14
1.2. Os Nossos Acionistas	15
1.3. O Nosso Percorso	16
1.4. A Nossa Identidade Institucional	22
1.5. Os Nossos Principais Indicadores	27
<b>2. CONJUNTURA ECONÓMICA</b>	<b>29</b>
2.1. Enquadramento Macroeconómico	29
2.2. Mercado Segurador Cabo-Verdiano	30
<b>3. O NOSSO COMPROMISSO COM PESSOAS E COMUNIDADES</b>	<b>31</b>
3.1. As Nossas Pessoas	31
3.2. A Comunidade	34
<b>4. O NOSSO MODELO DE GOVERNANCE</b>	<b>39</b>
4.1. Gestão de Riscos e Controlo Interno	39
4.2. Inovação e Infraestruturação Tecnológica	40

<b>5. A NOSSA ATIVIDADE EM 2025</b>	<b>41</b>
5.1. Atividade Técnica	41
5.2. Atividade Financeira	44
5.3. Atividade Operacional	45
<b>6. RESULTADO E CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>46</b>
6.1. Resultado do Exercício	46
6.2. Capital Próprio	46
<b>7. PERSPETIVAS PARA O FUTURO</b>	<b>47</b>
<b>8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADO</b>	<b>48</b>

## III. RELATÓRIO DO ATUÁRIO 50

## IV. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 52

## V. ANEXOS ÀS CONTAS 56

## VI. RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE 128

## VII. PARECER DO FISCAL ÚNICO 132



## MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DA COMISSÃO EXECUTIVA



## Crescer com os desafios

O ano de 2025 foi marcado pelos vários desafios que a Garantia teve que enfrentar, muito para além da incerteza da conjuntura internacional decorrente das tensões geopolíticas persistentes, dos riscos climáticos crescentes e do recrudescimento do extremismo político e dos conflitos armados à escala mundial, que impactaram a economia mundial e a atividade económica em Cabo Verde.

O país foi confrontado com eventos climáticos extremos, num ano em que se registaram sinistros com muita severidade em praticamente todos os ramos de negócios, que fazendo disparar a sinistralidade da nossa carteira, foram um importante teste à nossa capacidade de resposta e consistência da política de aceitação e transferência de riscos, através do resseguro.

Primeiro, foi a tempestade ERIN que assolou as ilhas de São Vicente, Santo Antão e São Nicolau, e, posteriormente, a chuva intensa em Santiago Norte, que provocaram vítimas mortais e causaram estragos materiais com avultados prejuízos para as famílias e empresas afetadas nos vários concelhos.

Face ao cenário de desolação e o sentido de urgência que a situação impunha, toda a organização foi mobilizada para estar ao serviço dos nossos segurados e das respetivas comunidades, com todos os recursos disponíveis: Equipas-Tarefa, rede de agências e canais digitais da Companhia.

Quando os nossos segurados mais precisavam da sua seguradora de confiança, fizemo-nos presente. Com Equipas-Tarefas no terreno, fomos prestar a nossa solidariedade e apoiar na instrução dos processos de regulação de sinistros, orientando toda a nossa atuação com o propósito de permiti-los mitigar e/ou repor a sua situação anterior aos referidos eventos.

Num contexto marcadamente adverso e imprevisível, com um crescimento excecional dos custos com sinistros (brutos), representando um crescimento de 46%, face ao exercício anterior (2024), ainda assim a Companhia conseguiu crescer, demonstrando a sua solidez, consistência e sustentabilidade.

A Companhia continuou a apostar na qualidade e excelência dos produtos e serviços que disponibiliza no mercado, bem como no forte investimento na inovação tecnológica e na transformação digital da organização e dos seus processos, que se traduziram no crescimento dos prémios em 14,5%, face ao exercício anterior, totalizando 3.039.132 mCVE.

A quota de mercado global, segundo dados provisórios do Banco de Cabo Verde (BCV), de dezembro de 2025, aumentou 1,6 p.p., em relação ao exercício anterior, situando-se nos 65,4%, traduzindo a confiança que a Companhia continua a merecer dos seus clientes, seja no segmento particulares, seja no corporate.

A 31 de dezembro de 2025, a carteira totalizava 47 371 clientes, representando um crescimento de 6% face ao período homólogo. Este universo é composto por 41 840 clientes individuais e 5 531 clientes do segmento empresarial. O segmento de clientes individuais registou um acréscimo de 5% relativamente ao exercício anterior, enquanto o segmento empresarial apresentou um crescimento de 8% no mesmo período.

Em novembro de 2025, a Companhia procedeu a uma distribuição extraordinária de dividendos no montante de 250.000 mCVE, com impacto na redução dos capitais próprios.

Entretanto, no final do exercício, registou-se um aumento dos capitais próprios decorrente da valorização da participação financeira detida no Banco Comercial do Atlântico.

O Resultado Líquido atingiu os 408.195 mCVE, um crescimento de 3% face a 2024, acompanhado da manutenção dos principais indicadores de performance da Companhia em valores muito próximos aos do período homólogo, como são os casos do rácio de Rentabilidade dos Capitais Próprios (ROE), que se situou nos 17,5% (2024/reexpresso: 17,0%) e Rácio Combinado Não Vida de 80,4% (2024: 79,9%).



## Agregar valor

A missão, a visão e os valores da Companhia alinhados com o ADN Humanista da Companhia e do Grupo Fidelidade e a estratégia corporativa com forte foco nas Pessoas e na Sustentabilidade, continuou a orientar o propósito de agregarmos valor para além no negócio.

Em primeiro lugar junto das pessoas que dão a cara e a voz pela Garantia, com os investimentos que continuaram a ser feitos na criação de um ambiente laboral que proporcione o bem-estar físico e mental, a satisfação e a felicidade no trabalho.

Uma aposta estratégica reconhecida pelos próprios colaboradores, uma vez mais com a sua participação massiva no questionário que voltou a atribuir à Companhia a certificação internacional **Great Place To Work** ("GPTW"), em decorrência da qual fomos distinguidos pela *Workplace Wellbeing* Cabo Verde.

A confiança dos clientes na Companhia traduzida na liderança do mercado segurador e do nosso posicionamento como agente dinâmico na construção de um Cabo Verde mais próspero, continuou a exigir a nossa intervenção enquanto empresa socialmente responsável e com forte envolvimento com as comunidades onde estamos inseridos, mesmo num ano atípico pelas ocorrências registadas.

Neste contexto, consolidamos o programa G-Care de apoio e acompanhamento dos nossos sinistrados, realizamos a IV Edição do Prémio Garantia Comunidade e não deixamos de apoiar as iniciativas enquadradas com a prevenção e a segurança rodoviárias e os pilares estratégicos da nossa Política de Patrocínios e Responsabilidade Social: Educação, Cultura, Desporto, Ambiente e temas sociais e relacionados com a Saúde.

O compromisso com a Sustentabilidade e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável ("ODS") continuou a ser uma das prioridades da nossa agenda e da jornada que vimos trilhando, designadamente no domínio do reforço das parcerias com os nossos vários stakeholders.

## Agradecimentos

Aos colaboradores da Garantia pela sua dedicação, empenho, profissionalismo e o contributo para os resultados alcançados e a notoriedade da Companhia, enquanto principais embaixadores.

Aos Acionistas, Mesa da Assembleia Geral, Fiscal Único e Auditores pela colaboração e confiança, com particular destaque para o accionista Fidelidade, pela forma como tem permitido internacionalizar a Garantia no Mundo e agregar valor no mercado cabo-verdiano, através das sinergias no domínio da inovação tecnológica, da expertise e das melhores práticas.

Às Entidades Públicas e de Supervisão, designadamente Governo de Cabo Verde, Câmaras Municipais e Banco de Cabo Verde, bem como aos nossos fornecedores e parceiros de negócio, nacionais e internacionais: Bancos, Mediadores, Corretores e Resseguradores.

Com a mesma gratidão, expressamos o nosso profundo e singelo reconhecimento aos nossos Clientes pela preferência de sempre, que nos tem permitido consolidar a liderança do mercado, muito para além do negócio, e materializar a nossa missão de ativista da segurança das famílias e empresas, quando e sempre que precisam da sua Seguradora de Confiança.

Neste ano de 2026, em que a Companhia celebra o seu 35º Aniversário, continuaremos junto das nossas pessoas **"Para que a vida não pare."**



**António Noronha,**  
*Presidente do Conselho de Administração*

**Jorge Alves,**  
*Presidente da Comissão Executiva*





## RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Senhores Acionistas,

No cumprimento dos preceitos legais e estatutários instituídos, vem o Conselho de Administração da Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A., apresentar o Relatório e as Contas relativos ao exercício de 2025.



## 1. SOBRE NÓS

### 1.1. Os Nossos Órgãos Sociais

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

- **Presidente:** António Manuel Marques de Sousa Noronha
- **Vogal:** Jorge Fernando Gonçalves Alves
- **Vogal:** Luís Eduardo Neves de Sousa Nobre Leite
- **Vogal:** Maria da Graça Coelho Martins de Lima
- **Vogal:** Francisco José dos Santos Silva (até 15 de fevereiro de 2026)
- **Vogal:** Luís Jaime Marques
- **Vogal:** Ilda Angélica Bastos Deodato

#### COMISSÃO EXECUTIVA

- **Presidente:** Jorge Fernando Gonçalves Alves
- **Administrador:** Luís Eduardo Neves de Sousa Nobre Leite
- **Administradora:** Maria da Graça Coelho Martins de Lima

#### ASSEMBLEIA GERAL (MESA)

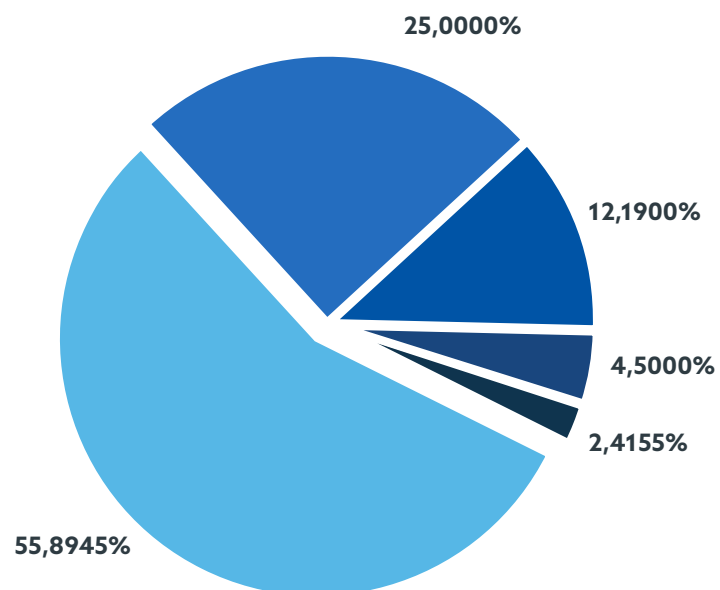
- **Presidente:** Dr. Júlio Martins Júnior
- **Vice-Presidente:** Maria Isabel Toucedo Lage
- **Secretário:** Carlene Augusta Wahnnon Veiga Soares Monteiro






#### CONSELHO FISCAL

- **Fiscal Único:** José Mário de Sousa










## 1.2. Os Nossos Acionistas



-  Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.
-  Banco Comercial do Atlântico, S.A.
-  Instituto Nacional de Previdência Social
-  Correios de Cabo Verde, S.A.
-  Trabalhadores da Garantia Seguros, S.A.

Com esta estrutura acionista, conseguimos fácil acesso a excelentes redes de contactos, de conhecimentos e de expertise do setor, que nos permitem:

-  Desenvolver uma forte visão estratégica;
-  Inovar com coberturas competitivas e cada vez mais adaptados às necessidades modernas;
-  Apresentar soluções digitais, que simplificam a interação com os clientes e outros stakeholders;
-  Implementar práticas de governança mais rigorosas;
-  Explorar novas oportunidades de mercado;
-  Enfrentar desafios com segurança e solidez;
-  Consolidar a posição de líder do mercado segurador, não só no volume de vendas, mas também em inovações tecnológicas e apoios à sociedade cabo-verdiana.





# 34 ANOS

## CAMINHANDO JUNTOS, PARA QUE A VIDA NÃO PARE!

### 1.3. Percurso Histórico

**1978**

Antes de 1978, existiam em Cabo Verde pequenas representações de seguradoras portuguesas, que se encontravam sob a incumbência de gerentes de firmas comerciais.

Após a independência, o exercício da atividade seguradora e resseguradora passou a ser exclusivo do Estado, tendo para o efeito criado o Instituto de Seguros e Previdência Social - ISPS (DL n.º 39/78 de 2 de maio).





## 1990

O Estado promove a reforma do quadro institucional da atividade seguradora, favorecendo a emergência de companhias de seguros privadas (DL n.º 52-F/90 de 4 de julho).

## 1991

O DL n.º 132/91, de 2 de outubro confere ao Instituto de Seguros e Previdência Social, EP (ISPS) as funções de controlo e supervisão do Mercado Segurador e dá-lhe personalidade jurídica, autonomia administrativa e financeira e património próprio.

A 30 de outubro de 1991, como resultado da cisão do ISPS (DL n.º 136/91, de 2 de outubro), a nossa seguradora nasce com a designação de GARANTIA - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.R.L. e recebe os ativos e passivos relacionados com o negócio segurador.

Iniciamos a nossa atividade com 3 agências: no Plateau, em Mindelo e nos Espargos.

## 1992

A Lei n.º 47/IV/92 de 6 de julho - Lei-Quadro das Privatizações, para além de nos privatizar, também nos transformou em sociedade anónima através do seu Artigo 4º.



## 1998

O Estado de Cabo Verde decide alienar uma parte das ações que detinha (DL n.º 70/98, de 31 de dezembro).

A Resolução n.º 74/98, de 31 de dezembro, aprova a regulamentação do concurso internacional para a aquisição das ações e para a escolha dos parceiros estratégicos para o desenvolvimento das Instituições Financeiras do País.

**1999**

O agrupamento constituído por Caixa Geral de Depósitos e Banco Interatlântico adquiriu 95% da participação do Estado (Resolução do Conselho de Ministros n.º 46/99, de 27 de setembro de 1999).

**Nova estrutura acionista (%):**

Caixa Geral de Depósitos / Banco Interatlântico	45,9
Banco Comercial do Atlântico, S.A.	35
Instituto Nacional de Previdência Social, E.P.	12,2
Correios de Cabo Verde, S.A.	4,5
Estado de Cabo Verde	2,4

**2002-2010**

Alargamos a nossa rede de agências: Santa Maria (22 de fevereiro de 2002), Assomada (26 de fevereiro de 2003), Sal Rei (23 de junho de 2008), Monte-Sossego (15 de julho de 2010) e São Filipe (08 de novembro de 2010).

**2011**

Por incorporação de reservas livres, aumentamos o Capital Social de 200.000.000CVE para 400.000.000CVE em junho.

No dia 11 de novembro, abrimos a agência da Ribeira Brava

**2012**

Recebemos a nossa certificação, nos termos da norma Internacional NP EN ISO 9001:2008 Gestão Orientada para a Qualidade e para a melhoria contínua do serviço que presta aos clientes.





## 2014

Em abril, a Fidelidade, Companhia de Seguros S.A. adquire 55,8945% do nosso Capital Social.

Em dezembro, os Colaboradores da Companhia adquirem a participação do Estado de Cabo Verde.

### Nova estrutura acionista (%):

Fidelidade, Companhia de Seguros S.A.	55,8945
Banco Comercial do Atlântico, S.A.	25,000
Instituto Nacional de Previdência Social, E.P.	12,19
Correios de Cabo Verde, S.A.	4,5
Trabalhadores da Garantia Seguros, S.A.	2,4155

Em novembro, iniciámos a comercialização do produto Plano de Poupança Reforma/Educação, reforçando o nosso compromisso de promover hábitos de poupança entre os cabo-verdianos.

## 2016

A 29 de fevereiro de 2016, apresentamos a nossa nova identidade visual, reflexo do processo de definição de uma nova estratégia.



## 2017

Lançamos o primeiro Seguro de Saúde privado no mercado nacional, destinado à população em geral e com uma ampla Rede Privada de Prestadores.

Submetemos o nosso Sistema de Gestão da Qualidade, assente na norma internacional ISO 9001:2008, à auditoria de transição para a versão 2015 da norma.



## 2018

Abertura de 3 novas agências: Achada Santo António (04 de maio), Palmarejo (13 de junho) e Tarrafal (31 de dezembro).

Assinatura de protocolos com alguns bancos comerciais, importantes para a consolidação do Canal Bancassurance.

Adquirimos 25% do capital da GEP Cabo Verde.

Adaptamos o sistema da nossa Companhia às importantes alterações ao Regime Jurídico do Seguro Obrigatório de Responsabilidade Civil Automóvel (SORCA).



**2019**

Aumentamos a proximidade com os nossos clientes, com:

- A abertura de 2 pontos de venda (Meu Espaço e agência de Nova Sintra);
- Uma aposta forte no canal bancário, no projeto consultores de seguros e nos canais digitais (nova versão da APP Garantia Mobile e My Garantia - 1ª área reservada de clientes online, no mercado segurador cabo-verdiano).

**2020**

No contexto pandémico, reforçamos a aposta nos canais digitais e num sistema eficiente de teletrabalho.

Renovamos o Certificado de Qualidade (ISO 9001: 2015).

**2021**

Lançamos a primeira edição do Prémio Garantia Comunidade, uma iniciativa enquadrada no Programa de Responsabilidade Social e na estratégia de Sustentabilidade e Compromisso da Companhia com a Comunidade. O prémio visou o apoio financeiro a instituições sem fins lucrativos, que atuam nas áreas da Inclusão Social de Pessoas com Deficiência ou Incapacidade Permanente e Prevenção em Saúde, com especial foco na infância.

**2022**

Reforçamos o posicionamento estratégico do Seguro de Saúde, diferenciando-o dos demais produtos em comercialização e reforçando o alinhamento tático e operacional com a Multicare

**MYGARANTIA**

## 2023

Entrada em vigor do DL n.º 58/2020, de 29 de julho, que altera o regime jurídico do Seguro Obrigatório de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais (SOATDP), aprovado pelos Decretos-Lei n.º 84/78 e 86/78, de 22 de setembro.

Como resultado de um inquérito feito ao clima organizacional e ao nível de satisfação dos Colaboradores, obtivemos a certificação do selo Great Place to Work ("GPTW").

Aprovamos o novo Regulamento de Carreiras que substituiu o Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS).

## 2024

Lançamos a primeira Agência Digital no mercado, com a emissão da primeira apólice do seguro obrigatório de responsabilidade civil automóvel.

Fomos a primeira seguradora do país a aderir à faturação eletrónica "E-fatura", posicionando-nos na vanguarda do sistema financeiro.

Renovamos os selos de Qualidade ISO 9001 e de GPTW, fatores de diferenciação da Companhia no mercado segurador cabo-verdiano.

Lançamos o Programa interno IDEA4INNOVATION, uma iniciativa corporativa orientada para o reforço da cultura de inovação, colaboração transversal e desenvolvimento de soluções com impacto estratégico na organização.



## 2025

Com o lançamento do My Garantia Empresas - uma App desenhada para que as empresas possam gerir os seus seguros de forma eficiente autónoma e centralizada - reforçamos o nosso compromisso com a inovação digital e a responsabilidade corporativa.



Passo significativo na nossa jornada de sustentabilidade e ética ao formalizar a adesão ao Pacto Global das Nações Unidas (UN Global Compact). Este compromisso reflete a nossa determinação em alinhar as nossas operações com os dez princípios universalmente reconhecidos nas áreas dos direitos humanos, do trabalho, do ambiente e do combate à corrupção, contribuindo ativamente para a construção de um futuro mais justo e sustentável.



## 1.4. A Nossa Identidade Institucional



**JUNTOS, PARA QUE A VIDA NÃO PARE!**

### Missão, Visão e Valores



#### Missão

Enquanto seguradora, somos ativistas da segurança dos nossos clientes, com coberturas competitivas para as necessidades de proteção e um agente dinâmico na construção de um Cabo Verde mais próspero.



#### Visão

Estar onde está Cabo Verde. Ser a marca de confiança e referência dos cabo-verdianos em todo o mundo e, através do exercício de uma liderança para o desenvolvimento, contribuir para um mundo mais estável e seguro.



#### Valores

Somos Garantia, sempre que

- reinventamos o passado com o futuro;
- impulsionamos a mudança;
- estamos próximos;
- nos superamos.



## A Nossa Política de Qualidade

A nossa Gestão assenta nos seguintes princípios:

- G** Garantir serviços diferenciados e adequados, procurando a melhoria contínua;
- A** Antecipar as necessidades e expectativas dos Clientes;
- R** Responder com celeridade e eficácia;
- A** Atuar mantendo uma atitude ética e socialmente responsável;
- N** Nortear os esforços para a excelência;
- T** Tranquilizar, oferecendo as condições adequadas ao desenvolvimento profissional e pessoal dos colaboradores;
- I** Inovar nas soluções apresentadas aos Clientes, potenciando o retorno à sociedade;
- A** Adotar um compromisso de cumprimento dos requisitos legais e regulamentares aplicáveis.

## Certificação ISO

Fomos auditados pela APCER em outubro de 2025 e, na sequência da análise ao respetivo relatório de auditoria, aquela entidade concluiu estarem reunidas todas as condições para a manutenção da certificação ISO 9001 – Sistema de Gestão da Qualidade implementado na Companhia, desde 2012.

Este resultado reflete a maturidade dos processos internos, o alinhamento com os referenciais normativos aplicáveis e o compromisso contínuo da Companhia com a melhoria dos seus serviços, a satisfação dos clientes e a promoção de uma cultura de qualidade transversal à organização.



## Os Nossos Produtos

### VIDA



### RESPONSABILIDADE CIVIL



### AUTOMÓVEL



### INCÊNDIO E OUTROS DANOS



### CAUÇÃO



### ACIDENTES E DOENÇAS



### TRANSPORTES



Os nossos produtos destacam-se pela qualidade, solidez técnica e ajustamento às necessidades do mercado, resultado de um processo contínuo de desenvolvimento, inovação e rigor na conceção das soluções que disponibilizamos. Procuramos oferecer coberturas equilibradas, competitivas e fiáveis, capazes de responder de forma eficaz às expectativas dos clientes e de reforçar a confiança na nossa marca.






## Os Nossos Serviços

Beneficiamos de uma vantagem competitiva diferenciadora, alicerçada numa parceria estratégica com a Fidelidade Seguros - uma seguradora de referência internacional, fundada em 1808, a terceira mais antiga do mundo, e líder do setor segurador português nos ramos Vida e Não Vida. Esta parceria permiti-nos incorporar as boas práticas internacionais, bem como obter um vasto know-how técnico e operacional acumulado ao longo de mais de dois séculos de experiência, sustentado por tecnologia de ponta, fruto de um percurso contínuo de inovação e investimento. O acesso a este património de conhecimento e a soluções tecnológicas avançadas reforça a qualidade, a robustez e a fiabilidade dos serviços que prestamos, contribuindo para uma maior eficiência na gestão de riscos e para a criação de maior valor aos nossos stakeholders.

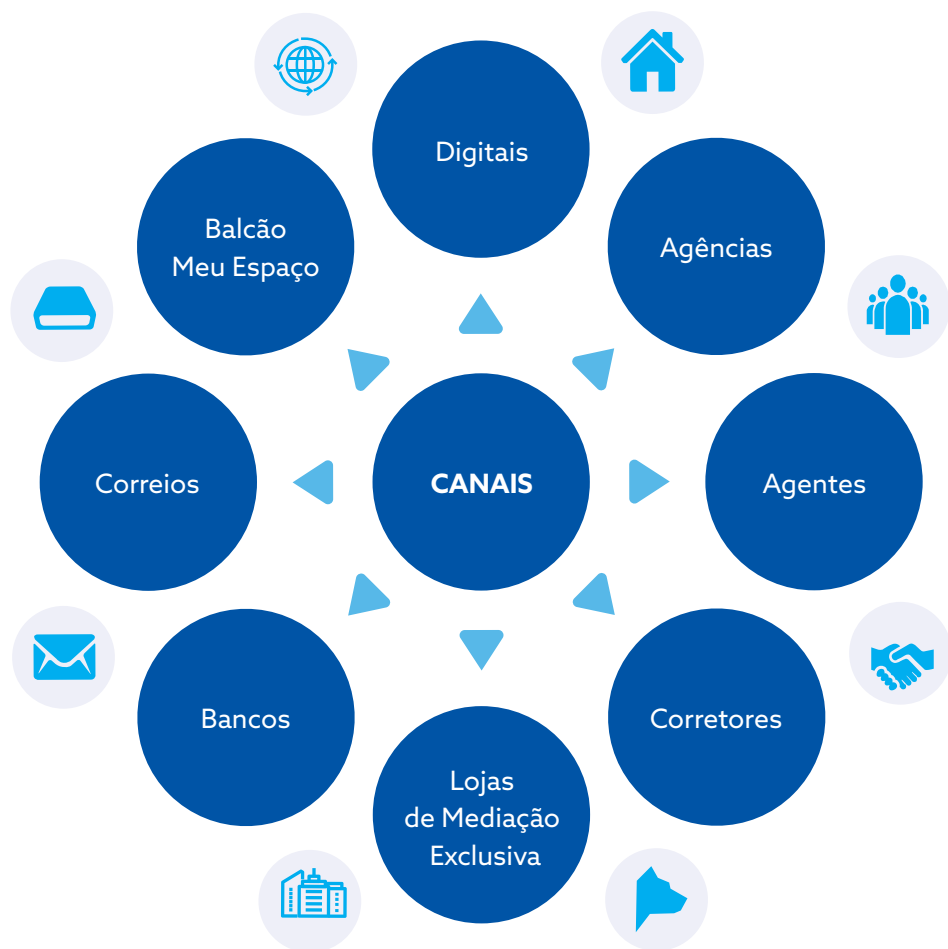
Paralelamente, afirmamos as nossas próprias capacidades técnicas, sustentadas por equipas qualificadas e por um forte compromisso com o investimento contínuo em formações, bem como em soluções digitais e tecnológicas de última geração. Temos vindo a desenvolver e a lançar ofertas inovadoras, plataformas e ferramentas que simplificam processos, aumentam a eficiência operacional e proporcionam aos nossos clientes e colaboradores uma experiência mais ágil, acessível e transparente.

Entre essas soluções destacam-se:

-  **Auto Easy** - plataforma para simular e contratar online o Seguro Obrigatório de Responsabilidade Civil Automóvel;
-  **Garantia Mobile** - aplicação que permite aos clientes gerir os seus seguros, participar sinistros, consultar históricos, efetuar pagamentos e aceder a outras funcionalidades à distância;
-  **My Garantia Particulares** - área no nosso website ([www.garantia.cv](http://www.garantia.cv)) reservada a Clientes Particulares, que disponibiliza funcionalidades para a gestão de apólices, pagamentos, recibos e histórico dos contratos;
-  **My Garantia Empresas** - área reservada a clientes empresas e outras entidades coletivas, com funcionalidades multiutilizador adaptadas às necessidades específicas deste segmento;
-  **Website moderno e interativo** - onde os clientes podem efetuar pagamentos de prémios, validar recibos, aceder a formulários de contacto e pedidos de cotação, bem como receber notificações automatizadas por email ou SMS para apoiar a gestão das suas apólices.



## A Nossa Rede de Distribuição



Dispomos de uma rede de distribuição ampla e diversificada, que garante proximidade, acessibilidade e uma cobertura eficaz junto dos nossos clientes.

Essa rede constitui um pilar fundamental do nosso modelo de negócio e encontra-se em contínuo processo de reforço e expansão, em linha com a nossa estratégia de crescimento.



## 1.5. Os Nossos Principais Indicadores



### Carteira de prémios de Seguro Direto:

2025	3 039 132 mCVE
2024	2 653 910 mCVE



### Carteira de Investimentos:

2025	3 883 382 mCVE
2024	3 655 984 mCVE



### Resultado Líquido:

2025	408 195 mCVE
2024	395 907 mCVE



### Capitais Próprios:

2025	2 285 689 mCVE
2024 (reexpresso)	2 335 135 mCVE



### Número de Agências:

2025	16	1
2024	físicas	digital



### Quota de Mercado:

2025 (estimado)	65,4%
2024(real)	63,8%



### Sinistralidade Global Líquida:

2025	37,2%
2024	39,3%



### Rentabilidade Técnica:

2025	45,7%
2024	47,6%



### Rentabilidade Líquida:

2025	13,7%
2024	15,0%



### Return On Equity:

2025	17,5%
2024 (reexpresso)	17,0%



### Cobertura das Provisões Técnicas - Vida:

2025	151,15%
2024	166,0%



### Cobertura das Provisões Técnicas - Não Vida:

2025	115,56%
2024	123,0%



### Combined Ratio - Não Vida:

2025	80,4%
2024	79,9%



### Cobertura de Margem de Solvência:

2025	281,6%
2024	250,0%



### Evolução dos Capitais Próprios:

2025	5,1%
2024 (reexpresso)	19,6%

## 2. CONJUNTURA ECONÓMICA

### 2.1. Enquadramento Macroeconómico

#### Contexto Mundial

O primeiro quarto do século XXI encerra-se num contexto económico global paradoxal, marcado por um desempenho da atividade económica mais robusto do que inicialmente antecipado, apesar de um ambiente internacional caracterizado por riscos climáticos crescentes, tensões geopolíticas persistentes, conflitos armados, níveis historicamente elevados de incerteza nas políticas económicas internacionais e sucessivos ajustamentos das políticas macroeconómicas domésticas.

A intensificação de ameaças, associadas ao aumento significativo de tarifas comerciais e a um ambiente de maior fragmentação económica global, tem condicionado o comportamento das empresas, levando à contenção da produção, à redução do investimento e a uma gestão mais prudente dos níveis de inventário. Estes fatores têm contribuído para um abrandamento gradual da dinâmica do comércio internacional e para uma maior volatilidade das expectativas económicas.

Apesar deste ambiente de riscos elevados, a economia mundial tem demonstrado uma resiliência superior ao esperado. De acordo com o Banco Mundial<sup>1</sup>, os dados mais recentes apontam para a continuidade do crescimento económico global, ainda que a um ritmo ligeiramente inferior ao observado nos anos anteriores. Após um crescimento estimado de 2,8% em 2023 e 2024, prevê-se uma desaceleração moderada para cerca de 2,7% em 2025, refletindo os impactos cumulativos das tensões geopolíticas, das restrições comerciais e dos ajustamentos das políticas económicas nas principais economias.

O Fundo Monetário Internacional (FMI), por seu lado, estima<sup>2</sup> um crescimento

económico global de 3,3% para 2025, à semelhança do registado em 2024 e do que se espera para 2026. O mesmo organismo prevê que a inflação global se situe em 4,1% em 2025.

O crescimento previsto pelo FMI é de 2,1% para os Estados Unidos, de 1,4% para a Zona Euro e 5% para a China, que registou uma expansão robusta entre as economias emergentes. O desempenho económico de Portugal acompanhou a tendência europeia, com uma evolução moderada do PIB sustentável no contexto de um ambiente global de incerteza económica e ajustamentos de política.

A resiliência da economia mundial foi impulsionada por um aumento do investimento em tecnologia, incluindo inteligência artificial, pelo apoio de políticas fiscais e monetárias, por condições financeiras geralmente acomodáticas e pela capacidade de adaptação do setor privado.

#### Contexto Nacional

No ano em que Cabo Verde comemora os seus 50 anos de independência, e de acordo com os critérios estabelecidos pelo Grupo Banco Mundial, o país passou a ser classificado como economia de rendimento médio-alto. Segundo a representante desta instituição em Cabo Verde, *"esta nova classificação é um testemunho inquestionável do percurso notável de desenvolvimento de Cabo Verde nos últimos 50 anos e reflete décadas de compromisso, resiliência e políticas públicas sólidas"*.

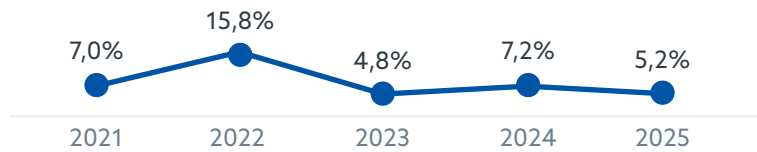
Ao longo do exercício de 2025, num contexto externo caracterizado por elevada incerteza e abrandamento do crescimento nos principais parceiros económicos, Cabo Verde reforçou a sua imagem de país estável ao manter uma trajetória de expansão sustentada da economia, ainda que em desaceleração face ao dinamismo observado em 2024. Para o referido exercício, o Fundo Monetário Internacional projeta um crescimento real do PIB de 5,2%.

1 Global Economic Prospects - janeiro de 2026

2 World Economic Outlook - janeiro de 2026



### Crescimento do PIB



Este crescimento reflete o contínuo dinamismo do turismo, setor que contribui com mais de 25% do PIB. As chegadas de passageiros aéreos superaram os níveis dos anos anteriores. Os dados mais recentes publicados pelo Instituto Nacional de Estatística, referentes ao terceiro trimestre de 2025, indicam que os estabelecimentos hoteleiros registaram um crescimento homólogo de 8,8% no número de hóspedes, de 4,6% no número de dormidas e de 3,3 pontos percentuais na taxa de ocupação. Recorde-se que, em 2024, Cabo Verde alcançou um crescimento estimado de 11,8% face a 2023 e de 39,1% face a 2022.

O setor turístico tem tido um impacto positivo no mercado de trabalho, refletindo-se numa deslocação gradual da mão de obra do setor primário para o setor terciário, em particular para os serviços turísticos. Segundo as Estatísticas do Mercado de Trabalho divulgadas pelo Instituto Nacional de Estatística, a taxa de desemprego situou-se em 7,5% no primeiro semestre de 2025, representando uma redução de 1,3 pontos percentuais face ao período homólogo de 2024.

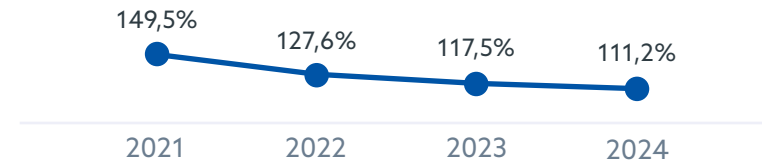
Não obstante, o Fundo Monetário Internacional alerta para a forte dependência do turismo, fortemente concentrado nas ilhas do Sal e da Boa Vista, que absorvem 59% e 37% das dormidas, respetivamente. Esta concentração reforça a vulnerabilidade estrutural da economia a choques externos e evidencia a necessidade de diversificação da base produtiva. Assinala, igualmente, que a melhoria da conectividade interilhas constitui condição essencial não apenas para a diversificação da oferta turística, mas também para a maximização dos efeitos multiplicadores deste setor.

Após o excedente registado em 2024, projeta-se que a balança corrente mantenha um saldo positivo em 2025. Em dezembro de 2025, as reservas

internacionais superaram, pela primeira vez, a marca de 1.000 milhões de euros, situando-se acima da meta prudencial de 5,5 meses de importações, reforçando a posição externa do país e a sustentabilidade do regime cambial de indexação ao euro.

O desempenho favorável da economia nacional, aliado aos progressos alcançados no processo de consolidação orçamental, tem-se refletido numa trajetória descendente do rácio da dívida pública em percentagem do PIB, embora este permaneça em níveis ainda elevados:

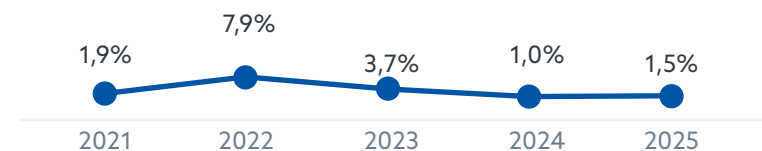
### Dívida Pública sobre PIB



Cerca de 75% da dívida pública corresponde a dívida externa, maioritariamente de médio e longo prazo, com taxas de juro inferiores a 1%, tendo o Banco Mundial e Portugal como principais credores.

A inflação registou uma ligeira aceleração em 2025, refletindo essencialmente fatores externos, em particular o aumento dos custos de frete e a subida dos preços internacionais dos produtos alimentares e energéticos. Após uma taxa média anual de 1,0% em 2024, projeta-se que a inflação média anual atinja cerca de 1,5% em 2025.

### Taxa de Inflação



Cabo Verde consolidou a sua trajetória de crescimento e reconhecimento internacional, alcançando a 95.<sup>a</sup> posição no Índice Global de Inovação 2025 – figurando como o 7.<sup>o</sup> país mais inovador de África – e registando, em 2026, uma melhoria do seu rating soberano para B+ pela Standard & Poor’s, refletindo o reforço da credibilidade externa e da solidez macroeconómica do país.

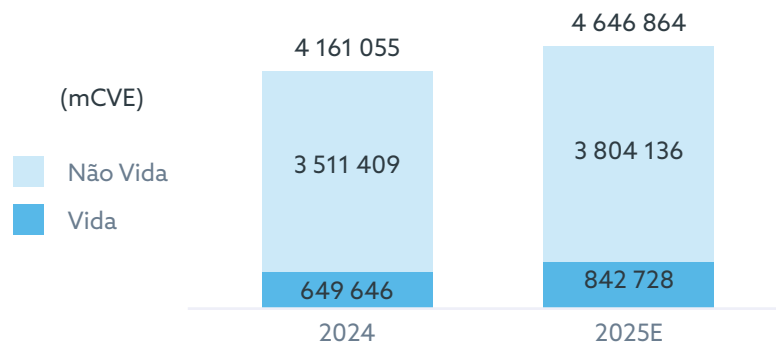
No entanto, o elevado nível de endividamento público condiciona a capacidade de investimento e acentua a vulnerabilidade a choques económicos, podendo comprometer o cumprimento dos compromissos financeiros.

## 2.2. Mercado Segurador Cabo-Verdiano

No contexto de consolidação macroeconómica de Cabo Verde, o mercado segurador nacional tem demonstrado um desempenho consistente, refletindo tanto a expansão da economia como uma procura crescente por soluções de proteção financeira.

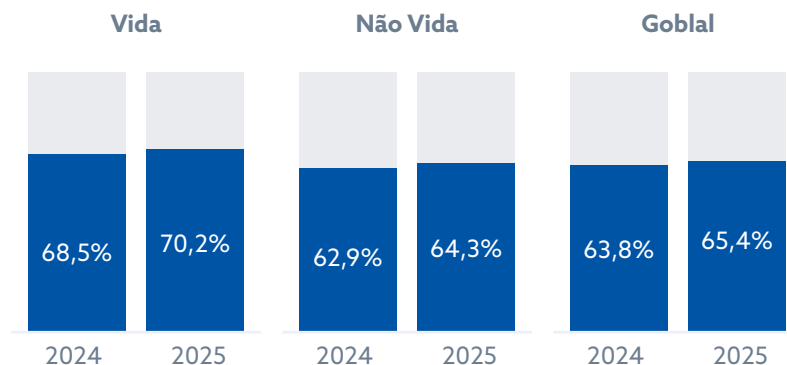
Estima-se que o índice de penetração do sector segurador na economia se mantenha em torno de 1,5%, nível sensivelmente idêntico ao registado em 2024, demonstrando que o sector continua a acompanhar o ritmo de expansão da atividade económica nacional.

De acordo com os dados provisórios do Banco de Cabo Verde, o volume total de prémios brutos emitidos em 2025 ascendeu a 4.646.864 mCVE, o que representa um aumento de 11,7% face a 2024.



O crescimento da carteira do mercado foi sustentado por um desempenho bastante favorável dos ramos Vida e Não Vida, com o segmento Vida a registar uma expansão de 29,7% e o segmento Não Vida um aumento de 8,3%.

Essa dinâmica foi impulsionada pela nossa carteira, que evidenciou uma performance superior à média do mercado, com crescimentos de 33,0% no ramo Vida e de 10,8% no ramo Não Vida, reforçando, assim, a sua posição de liderança em ambos os segmentos. Este desempenho traduziu-se num aumento da nossa quota de mercado, tanto no agregado Vida como no Não Vida, conforme ilustrado na evolução apresentada no gráfico seguinte:



O reforço da nossa posição de líder, num ambiente de intensificação competitiva, evidencia a robustez e a eficácia da nossa estratégia comercial e, consequentemente, da confiança sustentada dos clientes.

Para além das seguradoras, o mercado integra ainda duas corretoras ativas, contribuindo para a diversificação dos canais de distribuição, para o reforço da concorrência e para uma maior proximidade com os clientes.



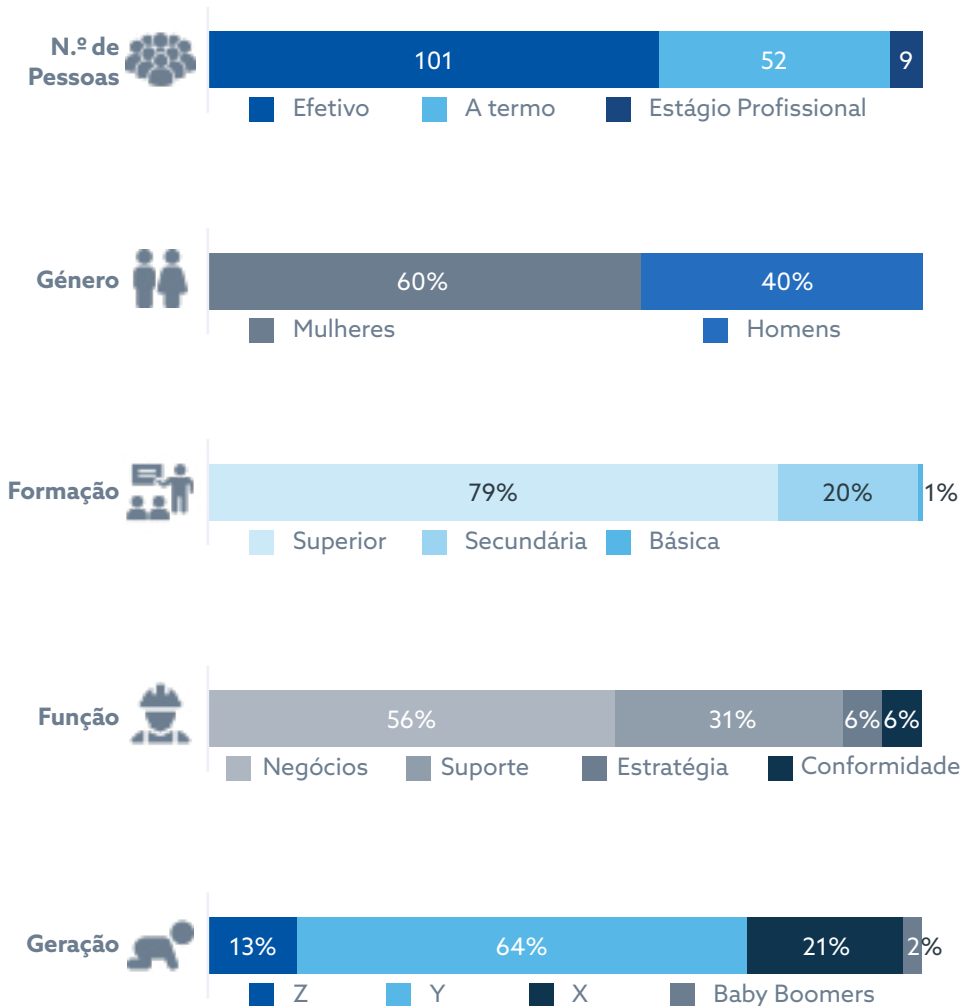
## 3. O NOSSO COMPROMISSO COM PESSOAS E COMUNIDADES

### 3.1. As Nossas Pessoas

Manifestamos o nosso compromisso com um ambiente laboral que combina o bem-estar físico e mental, a satisfação e a felicidade no trabalho, com a valorização das pessoas, o desenvolvimento e a retenção de talentos e uma cultura organizacional assente na qualidade, proximidade, inovação, superação e mudança.



No final de 2025, o número total de nossos colaboradores ascendia a 162, representando um aumento de 6,6% face ao ano anterior.



Z - 18 a 27 anos / Y - 28 a 42 anos / X - 43 a 62 anos / Baby Boomers - 63 a 82 anos



## Potenciamos Pessoas para Liderar

Queremos liderar o mercado, colocando a felicidade e a motivação das nossas pessoas no centro da nossa atuação.

Temos vindo a reforçar, de forma consistente, a nossa capacidade de atrair, reter e desenvolver talento interno, consolidando-nos como um empregador de referência. Assumimos o desenvolvimento das pessoas como um pilar estratégico, promovendo a valorização das competências, a evolução profissional e a preparação de lideranças responsáveis, capazes de inspirar e mobilizar as equipas para objetivos comuns. Acreditamos que investir nas pessoas é investir na sustentabilidade da Organização e na criação de valor duradouro para a sociedade.

Incentivamos ativamente os processos de requalificação e de reforço de competências, assegurando a cada Colaborador o apoio necessário ao seu desenvolvimento profissional. Paralelamente, promovemos a continuidade dos estudos académicos e apostamos na atração de jovens talentos, através de programas que facilitam a sua integração no setor segurador. Este percurso é acompanhado por práticas de partilha de conhecimento e de experiência, assegurando um ambiente de trabalho justo, acolhedor e orientado para o crescimento pessoal e profissional.

### Get Bigger e Get Potencial

Destacamos a partilha de boas práticas promovida no âmbito do programa Get Bigger, da Fidelidade, no qual vários Colaboradores da Companhia tiveram a oportunidade de participar em sessões dedicadas a temas como

- Confluence;
- Data Governance;
- Gestão de Reclamações;
- Get Claims Management – Saúde, Vida Risco e Acidentes Pessoais;
- Literacia Financeira;
- Operational Risk II.

O desenvolvimento do programa Get Potencial permitiu ainda a deslocação de um Colaborador à Fidelidade, com o objetivo de desenvolver competências de forma personalizada e alinhada com as necessidades da Organização.

### Elearning.garantia

Continuámos a apostar em soluções digitais para formação, recorrendo tanto a plataformas de entidades externas como à plataforma de formação da Companhia – elearning.garantia –, com vista a assegurar o desenvolvimento contínuo das competências dos nossos Colaboradores e promover uma cultura de aprendizagem permanente.

Ao longo de 2025, reforçámos e massificámos a utilização da plataforma interna, com a disponibilização de quatro novos cursos de carácter transversal:

- Resolução de Problemas e Pensamento Criativo;
- Gestão do Stress;
- Saúde Mental e Bem-Estar;
- ESG – Environment, Social & Governance.

### Outras Ações de Formação

Ainda sobre o processo formativo, destacam-se também as ações de formação desenvolvidas sobre os seguintes temas:

- Desperta o Líder que Existe em Ti - proposta pela Equipa de Missão GPTW, possibilitando todos os colaboradores da Companhia adquirirem competências de liderança e gestão emocional;
- Persuasão e Vendas;
- Atendimento ao Cliente em Situações de Pressão e Gestão Emocional no Ambiente de Trabalho



## Idea4Innovation

É um programa de inovação interna que lançamos em novembro de 2024. Trata-se de uma iniciativa corporativa orientada para o reforço da cultura de inovação, colaboração transversal e desenvolvimento de soluções com impacto estratégico na organização.

O programa tem como finalidade estruturar a geração de ideias internas, promovendo a sua transformação em propostas concretas que contribuam para a melhoria de processos, produtos, serviços e experiências.

Aberto à participação de todos os colaboradores, o programa integrou um processo de candidatura e seleção baseado em critérios de inovação, motivação e criatividade, tendo resultado na constituição de 3 equipas multidisciplinares. Em 2025, os participantes desenvolveram os respetivos projetos com o apoio de workshops, sessões de acompanhamento e momentos de validação com a equipa de avaliação e a Administração, garantindo alinhamento metodológico e estratégico.

A iniciativa culminou com apresentação final das propostas perante um júri, sendo selecionada a solução Digitalização do Produto Assistência em Viagem.

# IDEA

## 4 INNOVATION



A proposta vencedora foi integrada no Plano de Ações Sectoriais para 2026.

Com este programa, a organização reafirma o seu compromisso com a valorização do talento interno, a promoção de uma cultura de inovação estruturada e a criação de valor sustentável.

## Política de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho

No âmbito do Sistema de Segurança Higiene e Saúde no Trabalho (SHST), consolidámos os programas de medicina preventiva, com a realização de exames médicos periódicos no Gabinete Médico da Companhia e as sessões de ginástica laboral nas várias dependências, que têm contribuído de forma significativa para a saúde e o bem-estar dos colaboradores.



## Great Place To Work (GPTW)

Na 3ª participação no estudo Great Place to Work, realizada entre 20 e 31 de outubro de 2025, renovámos, com orgulho, a certificação como Great Place to Work.



Com uma taxa de resposta de 87% e um Trust Index de 80%, estes resultados refletem o alto nível de satisfação dos nossos Colaboradores em diversas dimensões, destacando o impacto positivo do trabalho que temos vindo a desenvolver nos últimos anos.

Mais do que um reconhecimento, esta certificação confirma o nosso compromisso contínuo em promover um ambiente de confiança, colaboração e valorização das pessoas, mantendo viva a ambição de fazer da nossa Companhia um lugar de excelência, onde cada Colaborador se sente motivado, inspirado e parte essencial do nosso sucesso.

Paralelamente, e fruto desta certificação, a Companhia foi homenageada pela organização da Workplace Wellbeing Cabo Verde, em reconhecimento do “trabalho exemplar que tem desenvolvido na promoção do bem-estar no trabalho e na gestão estratégica de pessoas, através de uma liderança exemplar.”



## 3.2. A Comunidade

O ADN Humanista da Garantia, enquanto seguradora com uma forte consciência social, continuou a marcar a nossa atuação, com foco na valorização das pessoas e no envolvimento com a comunidade.

### Nossa Ação Social e o Impacto Humano

Estamos presentes onde a comunidade mais precisa, atuando de forma direta na melhoria das condições de vida das pessoas e reforçando o nosso compromisso com o impacto humano.

### Prémio Garantia Comunidade - Proteger os que Cuidam

A IV edição do Prémio Garantia Comunidade, no valor de 4.000.000 CVE (quatro milhões de escudos), recebeu vinte e três (23) candidaturas provenientes das ilhas de Santo Antão, São Vicente, Sal, Boa Vista e Santiago, das quais foram selecionados quatro (4) projetos, nomeadamente:

- Associação para a Defesa do Consumidor (ADECO), com o projeto “Acreditar para Incluir”;
- Consórcio constituído pela Associação Novos Amigos do Mindelo e pela Associação de Agricultores da Ribeira de Vinha, com o projeto “Saúde no Campo”;
- Associação Lantuna, com o projeto “Mulheres em Ação, Comunidades Saudáveis”;
- Associação Nós Saúde, com o projeto “Vida Plena na Terceira Idade”.

Com quatro edições já realizadas, contemplamos um total de dezoito (18) associações das ilhas de Santo Antão, São Vicente, Sal, Boa Vista, Santiago e Fogo, numa contribuição global de 14.500.000 CVE (catorze milhões e quinhentos mil escudos).

O Prémio Garantia Comunidade integra o nosso Programa de Responsabilidade Social e a nossa estratégia de Sustentabilidade, sendo dirigido a



instituições e associações sem fins lucrativos que atuam nas áreas da inclusão de pessoas com deficiência e da prevenção em saúde, com especial enfoque na infância.



### Tempestade ERIN – Proteger Para Além da Apólice

Em 2025, no âmbito da resposta à tempestade Erin, a Fidelidade promoveu o envio de um contentor com donativos destinados às populações afetadas nas ilhas de São Vicente, Santo Antão e São Nicolau. A doação integrou materiais de construção, alimentos perecíveis, artigos domésticos, eletrodomésticos, mobiliário para habitação e escritório, materiais escolares e outros bens de primeira necessidade, contribuindo para apoiar de forma concreta a recuperação das comunidades.

O transporte do contentor foi assegurado pela Fidelidade e pela Garantia, através de um modelo de partilha equitativa de custos. A iniciativa contou igualmente com a parceria da Embaixada de Cabo Verde que, em articulação com o Grupo Sousa, viabilizou a isenção de fretes e cauções marítimos, bem como com o apoio das entidades aduaneiras, que também isentaram as respetivas taxas. Este conjunto de contributos reforça o compromisso das entidades envolvidas com a responsabilidade social e a solidariedade em contextos de emergência.

A receção e distribuição dos donativos às famílias beneficiadas teve início em janeiro de 2026, com o apoio de um grupo de jovens voluntários da Comunidade do Calhau e da Associação Desportiva Recreativa e Cultural do Calhau (ADRCC). Esta ação deverá contribuir, de forma significativa, para a melhoria das condições de vida das famílias afetadas, reforçando o propósito da Garantia e do Grupo Fidelidade de estarem próximos dos cabo verdianos nos momentos mais desafiantes. A iniciativa encontra-se plenamente alinhada com a missão corporativa no domínio do apoio social e

do desenvolvimento das comunidades.



### Doação de sangue – Proteger a Vida

Sob o lema DOAR SANGUE PARA QUE A VIDA NÃO PARE, e promovida em parceria com o Banco de Sangue do Hospital Universitário Agostinho Neto, esta ação teve como propósito, aumentar a consciência sobre a necessidade de doação de sangue, promover a ajuda ao próximo e reforçar a Responsabilidade Social Corporativa da Garantia e o compromisso com a saúde, bem-estar e felicidade dos seus stakeholders.



Participaram desta ação, dezenas de colaboradores que se mostraram satisfeitos em colaborar para uma causa tão nobre e que irá contribuir para a melhoria de qualidade de vida dos que mais precisam.

### Visita da Associação Colmeia - Proteger se Traduz em Afeto

Foi com enorme alegria que, no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Criança e do Dia da Criança Africana, recebemos, na nossa sede, a visita especial das crianças da COLMEIA-Associação de Pais e Amigos de Crianças e Jovens com Necessidades Especiais.

Esta visita reflete a forte ligação que temos com a COLMEIA, uma das instituições vencedoras da III Edição do Prémio Garantia Comunidade.

Mais do que um momento de partilha e convívio, esta iniciativa reforça os laços de parceria e compromisso com a promoção da inclusão e da dignidade de todas as crianças, em especial aquelas que mais precisam do nosso apoio.

Na Garantia Seguros, acreditamos que a verdadeira proteção vai além das apólices: está também na construção de um futuro mais justo e humano para todos.



### Nosso Compromisso com o Desenvolvimento Sustentável

Consolidamos um compromisso estruturado e estratégico com as boas práticas ambientais, sociais e de governança, fazendo delas um pilar central da nossa identidade e da nossa gestão.

### Adesão ao Global Compact das Nações Unidas

Aderimos, oficialmente, ao Pacto Global das Nações Unidas, reforçando o nosso papel enquanto empresa responsável e comprometida com os valores e princípios éticos e humanos que nos distinguem. Este passo, mais do que um compromisso corporativo externo, assume formalmente o nosso compromisso com a Governança, a Responsabilidade Social e o Ambiente, pilares associados à nossa cultura organizacional e ao ADN Humanista do Grupo Fidelidade, em prol da felicidade no trabalho e a sustentabilidade humana e do planeta.



A adesão ao Pacto Global implica responsabilidade, mas também oportunidade de sermos melhores, de fazermos mais e de contribuirmos de forma ativa para um Cabo Verde mais desenvolvido e sustentável.

### Semana da Sustentabilidade

Entre os dias 22 e 27 de setembro, celebramos a Semana da Sustentabilidade, com diversas iniciativas que reforçaram o nosso compromisso com a promoção de práticas responsáveis e inovadoras, alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

No dia 25 de setembro, em parceria com a BTOC Consulting, organizamos a conferência "Ecossistema da Sustentabilidade: Transformando o Amanhã", que contou com a presença do Vice-Primeiro-Ministro e Ministro das Finanças, Dr. Olavo Correia, da Coordenadora Residente das Nações Unidas em Cabo Verde, Dra. Patrícia Portela de Souza, e do Engenheiro Francisco Tavares,



que apresentou o Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável (PEDS I e II) do país.

A “Talk” contou com a participação de três empresas parceiras (BCA, Cavibel e CVTelecom), que partilharam as boas práticas e os desafios do setor privado na construção de um futuro mais responsável e resiliente, com foco na integração dos princípios Environment, Social & Governance (ESG), nas referidas áreas de atuação e estratégias empresariais.



Ao longo da semana, promovemos também ações de formação e sensibilização junto das nossas Pessoas, culminando com uma ação de limpeza na Praia dos Amores, em Calheta de São Miguel, onde foram recolhidos cerca de 120 quilos de resíduos. Uma iniciativa que simboliza o empenho e o envolvimento da equipa Garantia na construção de um futuro mais saudável, consciente e sustentável.



## Prémio Green Award

No âmbito do PENSAR MAIOR 2025 e da reunião internacional do Grupo Fidelidade, fomos distinguidos com o Prémio Green Award, de entre três nomeados, em reconhecimento do nosso compromisso na promoção de iniciativas com forte impacto social e económico em Cabo Verde, nomeadamente o Prémio Garantia Comunidade, o programa G-Care, o concurso Idea4Innovation, bem como as várias ações em prol da Sustentabilidade, refletindo a aposta contínua na responsabilidade social corporativa e no desenvolvimento sustentável do país.



A premiação teve um significado especial, na medida em que foi realizada pela primeira vez, como um gesto de reconhecimento atribuído às operações internacionais e estruturas da Fidelidade que mais se destacaram nas categorias Green, People, Top Line, Innovation e ROE, enquanto valores do Grupo e posicionamento estratégico na adoção e incorporação dos princípios ESG<sup>3</sup> na sua forma de atuação.

## Nossas Parcerias Institucionais

Reforçamos a dinamização do tecido social e institucional ao estabelecer parcerias sustentáveis que potenciam o desenvolvimento económico, cultural e social.

## Talk “Stop sinistralidade rodoviária”

Em formato de conversa para debater a sinistralidade rodoviária em Cabo Verde, com especial enfoque na ilha do Fogo, o evento contou com a participação das várias entidades com responsabilidades neste tema, designadamente a Direção de Sinistros e de Marketing da Companhia, a Polícia Nacional, a



Direção-Geral dos Transportes Rodoviários e a Associação de Táxis, para juntos analisarmos as principais causas dos acidentes automobilísticos e encontrarmos soluções para fazer face a este grande problema de Saúde Pública.

A iniciativa foi bem recebida pela população local, que manifestou o desejo de ver o evento replicado e expandido a outras ilhas, reforçando a consciencialização e a prevenção rodoviária em todo o arquipélago.

### Feira de Saúde

Na mesma ocasião, realizamos uma Feira de Saúde dedicada à terceira idade, na Casa das Bandeiras. Foram disponibilizados serviços gratuitos de rastreio, consultas e informação médica.

O evento reuniu mais de uma centena de idosos do Centro de Dia da Organização das Mulheres de Cabo Verde e do Lar Madre Teresa de Calcutá, proporcionando um espaço de proximidade, cuidado e bem-estar.

### Política de Patrocínios

A Política de Patrocínios continuou a estar muito alinhada com a visão da Companhia de "Estar onde está Cabo Verde" e dos seus pilares estratégicos,

através da qual procuramos estar associados aos grandes momentos e eventos da vida do país e das suas várias comunidades.

De entre eles, destacamos os seguintes:

- AME - Atlantic Music Expo;
- URDI - Feira de Artesanato e Design de Cabo Verde;
- Seleções Nacionais de Futebol (Copa do Mundo 2026), Basquetebol e de Andebol (CAN);
- Comité Olímpico Nacional;
- Ordem dos Médicos;
- Câmaras Municipais;
- Festas populares;
- Instituições sem fins lucrativos;
- Encontros de emigrantes realizados por vários municípios;
- Eventos culturais ligados à promoção do livro e da leitura, artes plásticas e dança.



## 4. O NOSSO MODELO DE GOVERNANCE

### 4.1. Gestão de Riscos e Controlo Interno

#### Gestão de Risco

Em 31 de dezembro de 2025, a carteira de investimentos da Companhia manteve um perfil prudente e bem diversificado, refletindo uma estratégia orientada para a preservação de capital e para a minimização do risco. A alocação privilegiou aplicações de elevada segurança, com destaque para depósitos a prazo a taxa fixa, de curto e médio prazo. A exposição ao mercado acionista continuou concentrada, essencialmente, em ações do Banco Comercial do Atlântico (BCA), instituição de referência no sistema bancário cabo-verdiano.

Sempre que aplicável, os investimentos em moeda estrangeira são realizados em euros, para beneficiar da paridade fixa desta divisa com o escudo cabo-verdiano e assim limitar o risco cambial a uma exposição residual.

Iniciámos, em 2025, o processo de atualização da matriz de risco da Companhia, com enfoque na identificação, análise e avaliação dos riscos e respetivos controlos associados a determinadas Direções. Esta atualização visa reforçar a eficácia do sistema de gestão de riscos, assegurando uma maior adequação da matriz ao perfil de risco e à dinâmica operacional da Companhia. Os trabalhos prosseguirão em 2026, permitindo a consolidação de um instrumento essencial de apoio à governação, à tomada de decisão e à sustentabilidade da Organização.

#### Auditoria

Realizámos auditorias a 58 processos internos, abrangendo diversas áreas e agências, de acordo com o plano anual previamente definido.

As auditorias tiveram como principal objetivo avaliar a conformidade dos

processos com as normas internas e regulamentares, bem como identificar oportunidades de melhoria ao nível da eficiência operacional, do controlo interno e da mitigação de riscos, contribuindo para o reforço da governação e da fiabilidade dos processos da Companhia.

#### Compliance

Reforçámos os nossos mecanismos de prevenção do branqueamento de capitais e do financiamento do terrorismo, através do desenvolvimento de um projeto destinado a robustecer os processos de controlo de entidades e transações, com particular incidência nos pagamentos e recebimentos no ramo Não Vida.

Esta iniciativa permitiu-nos reforçar a monitorização das operações, assegurar maior alinhamento com os procedimentos internos e regulamentares aplicáveis e promover uma atuação mais preventiva na identificação e mitigação de riscos de Prevenção de Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo (PBC/FT), contribuindo para o fortalecimento da cultura de compliance na Organização.

#### Controlo Orçamental

A Companhia dispõe de um processo de controlo orçamental robusto e estruturado, suportado por um plano financeiro minucioso e abrangente, que orienta a gestão dos recursos ao longo do exercício.

Esse processo assenta no acompanhamento contínuo da execução do orçamento e na monitorização sistemática dos principais indicadores financeiros. A análise regular dos desvios face ao orçamentado permite identificar atempadamente riscos e oportunidades, bem como apoiar a definição de medidas corretivas adequadas. Este trabalho contribui para uma gestão rigorosa e eficiente dos recursos, reforçando a disciplina financeira e assegurando o alinhamento entre a execução orçamental e os objetivos estratégicos da Organização.



## 4.2. Inovação e Infraestruturação Tecnológica

Num contexto marcado por elevados níveis de incertezas e desafios, continuámos a posicionar a inovação e a evolução tecnológica como pilares centrais da nossa estratégia.

O investimento contínuo na modernização das infraestruturas, na transformação digital e na adoção de novas soluções tecnológicas tem permitido aumentar a eficiência operacional, reforçar a qualidade do serviço e melhorar a experiência dos clientes.

Ao longo do exercício de 2025 desenvolvemos vários projetos, tanto de suporte às diversas áreas da Companhia para aumentar a nossa eficiência operacional e melhorar o serviço prestado aos clientes, como na consolidação das infraestruturas de suporte aos nossos sistemas de informação, sendo de realçar a renovação de todo o parque de computadores e a instalação de um novo Centro de Dados de Disaster Recovery. De salientar, adicionalmente, o upgrade da nossa aplicação de gestão do negócio GIS - Gestão Integrada de Seguros, e a instalação do Integration Hub, reforçando assim o nosso ecossistema de suporte aos canais digitais.

Implementámos diversos projetos inovadores e consolidámos outros, que contribuíram para o fortalecimento da nossa capacidade de adaptação e competitividade.

### Agência Digital

Temos promovido o crescimento e a consolidação do nosso Canal Digital, reforçando-o como um importante canal de distribuição de seguros. Neste âmbito, destacamos a implementação dos formulários de "pedido de cotação" e "solicitação de contato" no website [www.garantia.cv](http://www.garantia.cv), os quais aumentam a interatividade da plataforma e consolidam o site como um canal de comunicação eficiente e ágil para os nossos clientes.

### Ampliação do nosso Ecossistema Digital

Em parceria com a Fidelidade, implementámos uma plataforma destinada aos clientes empresas e outras entidades coletivas, diferenciando do My Garantia Particulares essencialmente por ser Multiutilizadores.

### Data Science & Analytics

Implementámos a plataforma "InsightOne Garantia365", que, para além de apoiar a implementação do CRM, servirá como ferramenta de suporte a toda a Companhia, particularmente às equipas da Direção Comercial e de Sinistros.

Em 2025, implementámos mais 17 variáveis (totalizando 236) na Tabela ABT - Analytical Base Table, criada em 2024 com o objetivo de potenciar a Companhia no desenvolvimento de modelos de machine learning, na realização de estudos analíticos diversos e na implementação de sistemas avançados de gestão, entre outras mais-valias.

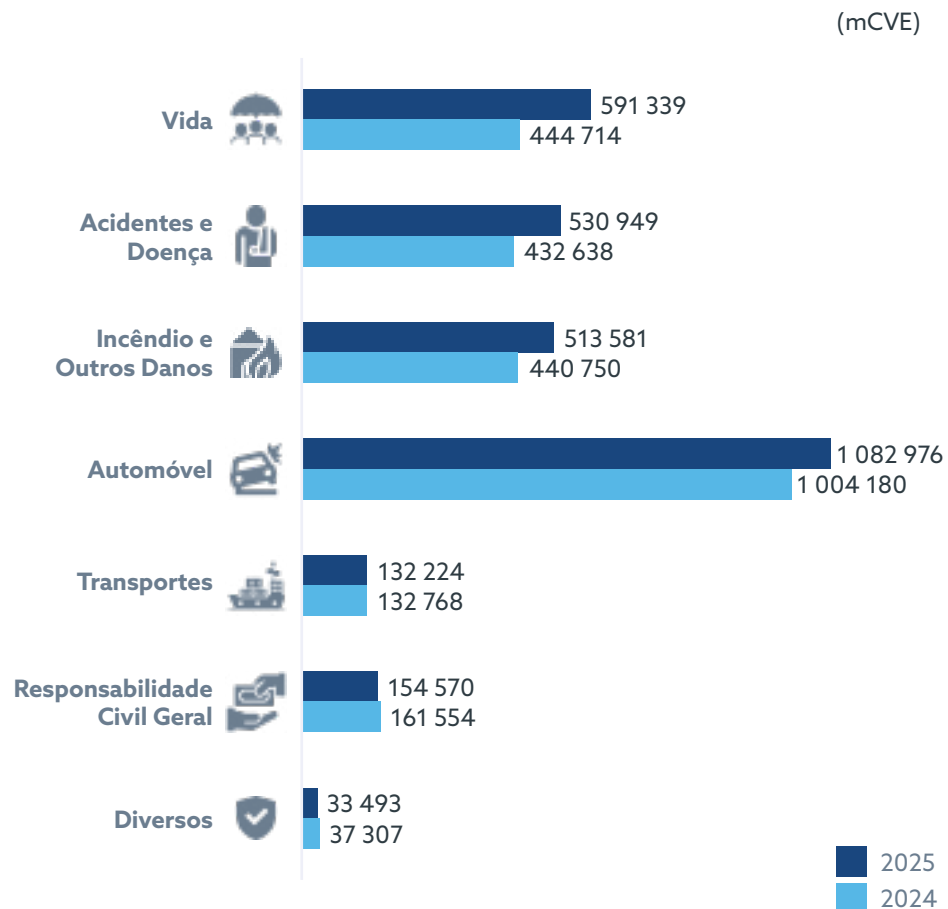


## 5. A NOSSA ATIVIDADE EM 2025

### 5.1. Atividade Técnica

#### Prémios Brutos de Seguro Direto

Alcançamos, em 2025, um volume de prémios de Seguro Direto no valor total de 3 039 132 mCVE, tendo registado um aumento de 14,5% face ao ano anterior.



A nossa carteira de negócios Vida registou um crescimento de 33,0%, refletindo não só o impacto favorável do atual contexto de taxas de juro no desempenho do Plano Poupança Reforma/Educação (PPR/E), mas também a dinâmica positiva do nosso canal de Bancassurance, que tem demonstrado elevada capacidade de valorizar e aprofundar as parcerias estabelecidas com o setor bancário.

No segmento Não Vida, apesar do impacto negativo no ramo Aeronáutico – Casco, decorrente da saída da Best Fly Cabo Verde, crescemos 10,8%, com um desempenho positivo na maioria das linhas de negócio. Destacamos, neste contexto, a confiança demonstrada por diversos clientes que nos escolheram para a cobertura de grandes riscos, nomeadamente nos ramos de Acidentes de Trabalho e Construções e Montagens.

Merece igualmente destaque o nosso Seguro de Saúde, que manteve uma trajetória de crescimento consistente, tanto ao nível do volume de prémios como do número de apólices e de pessoas seguras.

Demos os primeiros passos na criação da **Rede de Cuidados e Bem-Estar**, uma iniciativa que visa complementar o Seguro de Saúde, proporcionando benefícios exclusivos e diferenciadores aos subscritores desta linha de negócios.

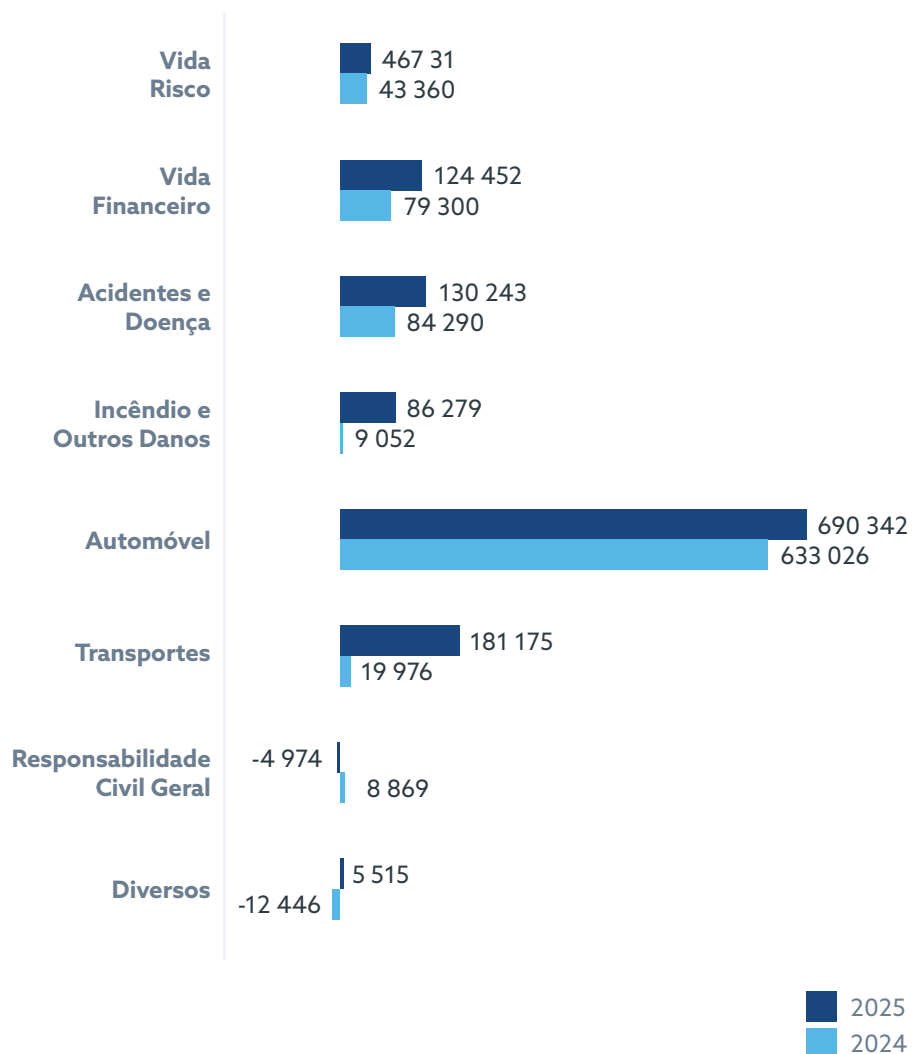
#### Sinistralidade Bruta

Em 2025, registámos um aumento excecional dos custos com sinistros, resultante da ocorrência concentrada de vários sinistros de elevada severidade, com impacto transversal a diferentes ramos.

O custo bruto de seguro direto ascendeu a 1 259 762 mCVE, o que representa um crescimento homólogo de 45,6%, o maior aumento verificado nos últimos anos.

### Custo Com Sinistros Brutos de Seguro Direto

(mCVE)



Neste cenário de agravamento, destacam-se os agregados Transportes e Incêndio e Outros Danos, linhas de negócios fortemente impactadas pelo naufrágio do navio de cargas Padre Benjamin, pelo sinistro com a aeronave das Forças Armadas e pelos avultados danos causados pela tempestade Erin.

No ramo de Acidentes de Trabalho, registamos um aumento nos custos estimados para a cobertura das despesas de tratamento e pensões nos processos abertos ao abrigo do novo regime jurídico do Seguro Obrigatório de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais (em vigor desde janeiro de 2023).

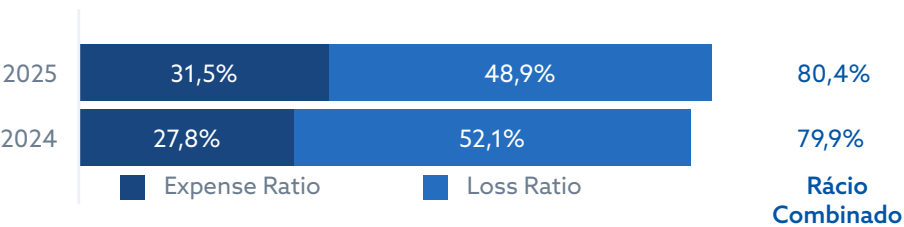
A taxa de sinistralidade bruta do seguro direto, incluindo entregas e resgates do Vida Financeiro, situou-se em 41,5%, face aos 32,6% registados em 2024.

### Sinistralidade Líquida

A adoção de uma política prudente de retenção e transferência de risco, suportada por um programa de resseguro adequado, permitiu mitigar de forma significativa o impacto desse aumento excepcional dos custos com sinistros. Registamos uma redução da sinistralidade líquida de 39,3% para 37,2%, o que evidencia a solidez da estratégia de gestão do risco e a capacidade da Companhia para absorver eventos adversos, mantendo o equilíbrio técnico e financeiro da sua atividade.

### Rácio Combinado Líquido

Encerrámos o exercício de 2025 com um rácio combinado de 80,4%, refletindo um aumento marginal de 0,5 p.p. face a 2024, num ano marcado por desafios relevantes ao nível da sinistralidade. Este desempenho evidencia a solidez das nossas políticas de subscrição de riscos, bem como um elevado nível de eficiência operacional.



### Provisões Técnicas

A 31 de dezembro de 2025, o volume de provisões técnicas brutas de seguro direto ascendia a 2.513.784 mCVE, representando um aumento de 22,7% face ao ano anterior:

	2024	2025	T.V.H
Prémios não adquiridos	401 765	449 631	12%
Operações do ramo Vida	623 732	758 627	22%
Sinistros	1 022 833	1 305 526	28%
De vida	40 382	43 299	7%
De acidentes de trabalho	212 201	238 207	12%
De automóvel	687 803	789 433	15%
De outros ramos	82 446	234 587	185%
<b>Total de Provisões Técnicas</b>	<b>2 048 330</b>	<b>2 513 784</b>	<b>23%</b>

(mCVE)

O crescimento da provisão para prémios não adquiridos acompanha a expansão do volume de negócios e, conseqüentemente, o aumento das responsabilidades assumidas perante os nossos clientes.

A provisão para operações do ramo vida reflete não só o crescimento da carteira do Vida Financeiro, como também as responsabilidades decorrentes da rentabilidade garantida aos clientes.

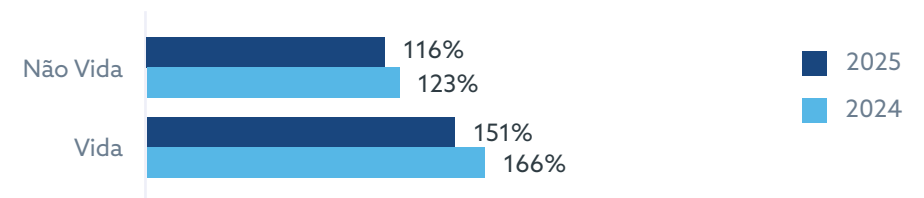
A provisão para sinistros foi reajustada não só em função da ocorrência de sinistros de elevada severidade, mas também considerando os ajustamentos apurados nas análises técnicas, assegurando que as responsabilidades futuras perante clientes e terceiros se mantenham devidamente cobertas.

No caso específico no Agregado "Outros Ramos", o aumento das provisões foi especialmente no ramo Transportes devido ao naufrágio do Navio "Padre Benjamin" e do incidente com a Aeronave King Air 360 ER.

A Garantia, além do acompanhamento atuarial das provisões técnicas realizado pela Atuária interna, recorre igualmente a análises externas das provisões para sinistros e provisões matemáticas dos ramos Automóvel e Acidentes de Trabalho, por serem os mais significativos. Estas análises são efetuadas por Atuários externos da empresa Magentakconcept – Consultores, Lda., representada pelo Professor Doutor Pedro Corte Real e pela Professora Doutora Lourdes Afonso, validando a consistência e a adequação dos valores provisionados.

### Cobertura das Provisões Técnicas

Os ativos em carteira garantem a total cobertura das responsabilidades decorrentes da nossa atividade:



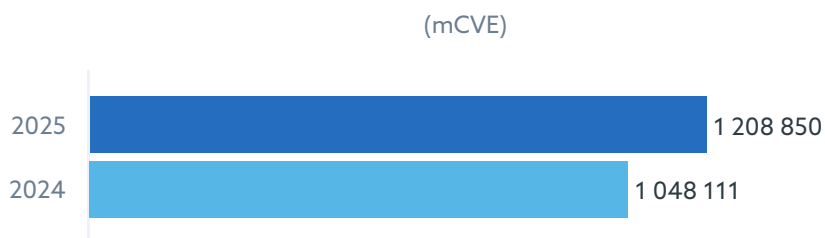
## Margem de Solvência

Reforçamos a cobertura da cobertura da nossa margem de solvência:



## Margem Técnica - Sem Atividade Financeira

Apesar de um ano marcado por uma frequência excepcional de sinistros severos e pelo reforço das provisões técnicas, conseguimos registar um crescimento da nossa margem técnica de 15,3%:



## 5.2. Atividade Financeira

### Carteira de Investimentos Financeiros

A 31 de dezembro de 2025, o valor líquido da nossa carteira de ativos sob gestão ascendia a 3 883 382 mCVE, que traduz um aumento de 6,2% face à carteira detida no ano anterior:

	2024	2025	T.V.H.
Associadas e Empreend. Conj.	1 250	1 250	0%
Disponíveis P/ Venda	1 171 368	1 423 474	22%
Depósitos a Prazo	1 353 858	1 322 547	-2%
Títulos de Dívida	227 566	244 577	7%
Terrenos e Edifícios	901 943	891 534	-1%
<b>Total</b>	<b>3 655 984</b>	<b>3 883 382</b>	<b>6%</b>

(mCVE)

Na sequência da atualização do valor de mercado das ações do Banco Comercial do Atlântico, reforçamos a nossa posição patrimonial ao reconhecer uma valorização de 239 078 mCVE nas ações que detemos, por contrapartida das reservas de reavaliação.

Em 19 de junho de 2025, assinamos a escritura de compra e venda de um imóvel destinado à construção da nossa futura Sede. O terreno localiza-se em Chã de Areia, zona que se afirma como uma relevante e emergente praça financeira. O futuro edifício será concebido segundo os mais elevados padrões de arquitetura contemporânea, inovação tecnológica e responsabilidade ambiental, refletindo o nosso compromisso com a sustentabilidade, a eficiência e o fortalecimento da nossa posição institucional. Este investimento encontra-se registado como ativo em curso.

### Resultado da Atividade Financeira

	2024	2025	T.V.H.
Ativos Financeiros Disp. P/ Venda	99 740	110 772	11%
Depósitos a Prazo	32 474	31 881	-2%
Títulos de Dívida	11 987	9 858	-18%
Terrenos e Edifícios	60 040	3 972	-93%
Não especificado	2 477	0	-100%
<b>Total</b>	<b>206 718</b>	<b>156 483</b>	<b>-24%</b>

(mCVE)



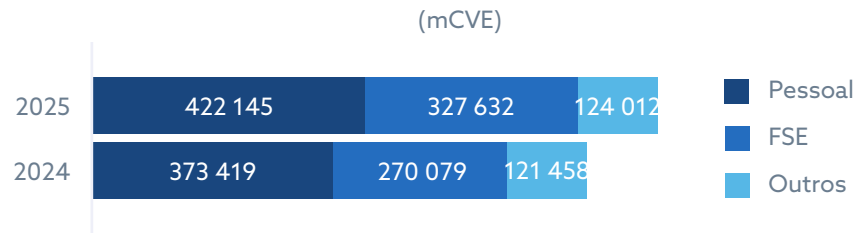
O comportamento menos favorável das taxas de juros em vigor no mercado e o vencimento dos títulos com maior nível de remuneração, justificam os decréscimos nos resultados dos investimentos em depósitos e em títulos de dívida.

A nível de terrenos e edifícios de investimentos, foi reconhecido uma valorização de 32.432 mCVE e uma imparidade de 53 872 mCVE, decorrente da avaliação ao justo valor do mercado.

### 5.3. Atividade Operacional

#### Custos de Gestão

O montante total de custos de gestão ascendeu a 873 790, o que representa um crescimento de 14,2% face ao ano anterior:



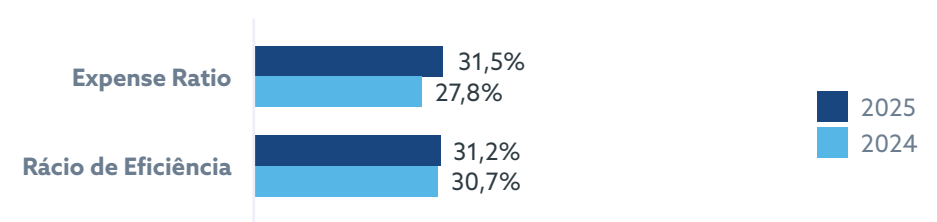
A evolução dos custos com Pessoal reflete não só as progressões e promoções previstas no Regulamento de Gestão de Carreiras, mas também o nosso investimento contínuo no reforço e na capacitação da equipa, em

resposta ao crescimento da carteira, ao aumento das exigências do mercado e às expectativas dos acionistas.

O aumento dos custos com Fornecimentos e Serviços Externos foram impulsionados, principalmente, pela nossa aposta na transformação e inovação digital, por obras de conservação e reparação de edifícios, pelas deslocações no âmbito do evento Pensar Maior e pela nossa política de patrocínio.

Estes investimentos, consistentes com os exercícios anteriores, enquadram-se numa estratégia orientada para o fortalecimento da estrutura organizacional, a melhoria da eficiência operacional e a sustentabilidade do crescimento da Companhia.

Apesar do aumento dos custos registado em 2025, o expense ratio e o rácio de eficiência evidenciaram apenas um ligeiro agravamento, refletindo a capacidade da Companhia em absorver este esforço através do crescimento sustentado da carteira:



## 6. RESULTADO E CAPITAL PRÓPRIO

### 6.1. Resultado do Exercício

Apesar de um ano marcado por uma frequência excepcional de sinistros severos, pelo reforço das provisões técnicas e por um aumento dos custos operacionais, conseguimos registar um crescimento de 3,1% no nosso resultado líquido:

	2024	2025	T.V.H.
Prémios adquiridos líquidos	1 709 750	1 995 015	17%
Custos com sinistros líquidos	-688 015	-758 355	10%
Var. de out. provisões técnicas	-105 381	-134 895	28%
Remuneração de mediação	-55 339	-63 238	14%
Comissão de resseguro	186 056	170 082	-9%
Atividade financeira	206 718	156 483	-24%
Out. proveitos/custos técnicos	1 039	240	-77%
<b>Margem técnica líquida</b>	<b>1 254 829</b>	<b>1 365 333</b>	<b>9%</b>
Custos de gestão	-764 956	-873 790	14%
<b>Result. técnico de exploração</b>	<b>489 873</b>	<b>491 543</b>	<b>0%</b>
Resultado não técnico	-20 861	8 482	-141%
<b>Resultado antes de imposto</b>	<b>469 013</b>	<b>500 025</b>	<b>7%</b>
Imposto sobre o rendimento	-73 105	-91 830	26%
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>395 907</b>	<b>408 195</b>	<b>3%</b>

(mCVE)

Esse resultado evidencia a forte dinâmica comercial, a robustez das nossas políticas de subscrição de riscos, a eficácia da gestão financeira e a capacidade da Companhia de manter um desempenho sólido mesmo perante desafios extraordinários.

Este desempenho foi igualmente sustentado por uma política de resseguro prudente, consistente e alinhada com o apetite ao risco da Companhia, assente numa adequada dispersão das exposições e numa criteriosa seleção das contrapartes.

A estrutura de resseguro, com especial destaque para os tratados de excesso de perdas e catastrófico, revelou-se fundamental num exercício marcado por níveis elevados de sinistralidade, permitindo uma eficaz transferência de risco para o mercado ressegurador.

Esta proteção assegurou a contenção do impacto dos sinistros mais severos nos resultados diretos da Companhia, reforçando a estabilidade financeira, a resiliência do capital e a sustentabilidade da atividade, mesmo em contextos adversos.

O resultado por ação ascendeu a 2 041 CVE e a taxa de rentabilidade líquida situou-se nos 13,7% (face aos 15,0% de 2024).



## 6.2. Capital Próprio

Em 2025, para garantir a conformidade dos nossos passivos por impostos diferidos com o disposto na Lei nº86/IX/20, de 28 de abril de 2020 - que alterou o artigo n.º 30 do Código dos Benefícios Fiscais - procedemos à reexpressão das contas de 2024.

Assim, o valor do capital próprio cresceu 5,1% face ao valor de 2024, ascendendo ao montante de 2 455 271 mCVE:

	2024 Reexpresso	2025	T.V.H.
Capital social	400 000	400 000	0%
Reservas de reavaliação	552 621	791 698	43%
Reserva por impostos diferidos	0	0	
Outras reservas	967 119	835 891	-14%
Resultados transitados	19 487	19 487	0%
Resultado do exercício	395 907	408 195	3%
<b>Capital próprio</b>	<b>2 335 134</b>	<b>2 455 271</b>	<b>5%</b>

(mCVE)

Em 31 de dezembro de 2025, o return on equity fixou-se em 17,5%, ligeiramente superior aos 17,0% registados no exercício anterior (após a reexpressão).

O crescimento do valor das reservas de reavaliação foi impulsionado pelo reconhecimento de uma mais-valia de 239.078 mCVE nas ações do Banco Comercial do Atlântico.

Tendo em conta o elevado nível de solvência da Companhia, para além da distribuição de 70,0% dos resultados de 2024 sob a forma de dividendos, foi também deliberada uma distribuição extraordinária de dividendos no montante de 250.000 mCVE, suportada pelas reservas livres.

Após a distribuição extraordinária, a cobertura da margem de solvência manteve-se em níveis bastante confortáveis, situando-se em 281,6%, acima dos 250,0% registados em 2024.



## 7. PERSPETIVAS PARA O FUTURO

Em 2026, assinalamos **35 anos de história**, um marco que nos convida a olhar o futuro com ambição, responsabilidade e confiança. Num contexto internacional marcado por incertezas económicas, geopolíticas, climáticas e tecnológicas, reconhecemos que os desafios continuarão a exigir das organizações uma elevada capacidade de adaptação, solidez estratégica e visão de longo prazo. A resiliência demonstrada pela economia global nos últimos anos não elimina os riscos, mas reforça a importância de decisões prudentes, de modelos de negócio sustentáveis e de uma gestão responsável do capital e do risco.

Cabo Verde mantém perspetivas macroeconómicas globalmente favoráveis, sendo reconhecido como uma economia estável e resiliente, embora estruturalmente exposta a choques externos.

Nesse enquadramento, assumimos com clareza o nosso papel enquanto agente económico comprometido com a estabilidade do sistema, com a proteção das pessoas e das empresas e com o contributo ativo para o desenvolvimento do país.

Para 2026, manteremos o foco no reforço da rentabilidade, da eficiência operacional e do retorno sobre o capital investido, sem perder de vista a preparação do futuro. Continuaremos a investir na inovação, na transformação digital e na melhoria contínua dos nossos processos, procurando soluções que elevem a experiência dos clientes, reforcem a segurança das operações e aumentem a capacidade de resposta num mercado cada vez mais exigente e competitivo.

A nossa atuação continuará assente numa estratégia de crescimento responsável, orientada para a redução dos gaps de proteção existentes, para o desenvolvimento de produtos e serviços ajustados às necessidades reais das famílias e das empresas, e para a promoção de uma cultura de prevenção, proteção e confiança. Queremos continuar a ser um fator de segurança ao longo da vida dos nossos clientes, um empregador responsável e um parceiro ativo da sociedade.

A sustentabilidade permanecerá no centro da nossa estratégia, estruturada nos pilares social, ambiental e de governação, e alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. Reforçaremos iniciativas com impacto positivo na saúde, no trabalho digno, na inovação, na inclusão, na ação climática e nas parcerias, sempre com uma visão de longo prazo que privilegia a criação de valor partilhado.

Com a responsabilidade que decorre de 35 anos de compromisso com o país, entramos em 2026 conscientes dos desafios, mas firmes na nossa determinação de evoluir e de crescer. Continuaremos a contribuir ativamente para uma sociedade mais protegida, mais resiliente e mais confiante no futuro.



## 8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADO

Para o Resultado Líquido apurado no exercício, no valor de 408.194.587,13 CVE (quatrocentos e oito milhões, cento e noventa e quatro mil, quinhentos e oitenta e sete escudos e treze centavos), o Conselho de Administração deliberou propor aos acionistas a seguinte aplicação de resultados:

Reserva Legal (10%): 40 819 458,71 CVE

Outras Reservas (20%): 81 638 917,43 CVE

Dividendos a distribuir (70%): 285 736 210,99 CVE

Praia, 23 de fevereiro de 2026  
O Conselho de Administração

  
\_\_\_\_\_  
António Manuel Marques de Sousa Noronha - Presidente do Conselho de Administração

  
\_\_\_\_\_  
Jorge Fernando Gonçalves Alves - Vogal do Conselho de Administração

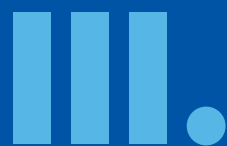
  
\_\_\_\_\_  
Luís Eduardo Neves de Sousa Nobre Leite – Vogal do Conselho de Administração

  
\_\_\_\_\_  
Maria da Graça Coelho Martins de Lima – Vogal do Conselho de Administração

  
\_\_\_\_\_  
Luís Jaime Marques – Vogal do Conselho de Administração

  
\_\_\_\_\_  
Ilda Angélica Bastos Deodato – Vogal do Conselho de Administração





**RELATÓRIO  
DO ATUÁRIO**



As provisões técnicas são periodicamente verificadas e validadas pela área de Atuariado do Gabinete de Apoio à Gestão, tendo sido calculadas de acordo com os pressupostos atuariais e os requisitos legais e regulamentares aprovados pelo Banco de Cabo Verde (BCV).

### **Provisões Técnicas dos ramos Não-Vida**

As provisões técnicas do ramo Não-Vida foram calculadas de acordo com as bases técnicas aprovadas pelo BCV e com o disposto no Decreto-legislativo nº 3/2010, de 8 de março, no Aviso nº 5/2010, de 28 de junho e no Aviso 01/2023, de 30 de março.

### **Provisões Técnicas dos ramos Vida**

As provisões técnicas dos ramos Vida foram calculadas de acordo com as bases técnicas e os com os pressupostos estabelecidos pelo BCV, bem como o disposto no Aviso nº 14/99, de 26 de julho, no Decreto Legislativo nº 3/2010, de 8 de março, e no Aviso nº 5/2010, de 28 de junho.

As provisões técnicas da Companhia encontram-se integralmente cobertas pelos ativos em carteira. Em 31 de dezembro de 2025, a taxa de cobertura das provisões técnicas dos ramos Não-Vida e Vida era de 116% e 151%, respetivamente.

Tendo em conta a informação disponível e os pressupostos utilizados, conclui-se que o valor total das provisões técnicas existentes a 31 de dezembro de 2025 é suficiente para fazer face às responsabilidades assumidas perante segurados, sinistrados e pensionistas, assegurando uma situação técnico-actuarial adequada.

Praia, 21 de fevereiro de 2025

Nilsa Fonseca Sousa  
Sócio nº 616 do IAP - Instituto dos Atuários Portugueses





**IV.**

**DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS**



ATIVO	31-12-2025		
	Valor bruto	Imparidade depreciações amortizações ajustamentos	Valor líquido
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	446 410		446 410
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	1 250		1 250
Ativos disponíveis para venda	1 440 151	(16 678)	1 423 474
Empréstimos e contas a receber	1 623 045	(55 921)	1 567 124
Empréstimos sobre títulos	300 498	(55 921)	244 577
Outros depósitos	1 322 547		1 322 547
Terrenos e edifícios	1 013 328	(121 793)	891 534
Terrenos e edifícios de uso próprio	454 527	(121 793)	332 734
Terrenos e edifícios de rendimento	558 800	-	558 800
Outros ativos tangíveis	766 143	(361 181)	404 962
Inventários	650	-	650
Outros ativos intangíveis	148 918	(136 046)	12 872
Provisões técnicas de resseguro cedido	591 731	-	591 731
Provisão para prémios não adquiridos	90 109	-	90 109
Provisão para sinistros	501 622	-	501 622
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	416 290	(128 757)	287 534
Contas a receber por operações de seguro direto	161 734	(30 510)	131 225
Contas a receber por outras operações de resseguro	57 223	-	57 223
Contas a receber por outras operações	197 333	(98 247)	99 086
Ativos por impostos	11 539	-	11 539
Ativos por impostos diferidos	11 539	-	11 539
Acréscimos e diferimentos	32 349		32 349
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>6 491 805</b>	<b>(820 376)</b>	<b>5 671 429</b>

(mCVE)

Conselho de Administração:



PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	31-12-2025	Reexpresso - Nota 3.1 31-12-2024
Capital	400 000	400 000
Reservas de reavaliação	791 698	552 621
Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros	791 698	552 621
Reservas por impostos diferidos	-	-
Outras reservas	835 891	967 119
Reserva legal	335 750	296 159
Reservas livres (estatutária)	485 432	656 251
Outras reservas	14 709	14 709
Resultados transitados	19 487	19 487
Resultado do exercício	408 195	395 907
<b>TOTAL CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>2 455 271</b>	<b>2 335 134</b>
<b>TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E INTERESSES MINORITÁRIOS</b>	<b>2 455 271</b>	<b>2 335 134</b>
Provisões técnicas	2 513 784	2 048 330
Provisão para prémios não adquiridos	449 631	401 765
Provisão para seguros e operações do ramo vida	758 627	623 732
Provisão para sinistros	1 305 526	1 022 833
De vida	43 299	40 382
De acidentes de trabalho	238 207	212 201
De automóvel	789 433	687 803
De outros ramos	234 587	82 446
Outros passivos financeiros	192 379	156 364
Depósitos recebidos de resseguradores	172 610	134 708
Outros	19 769	21 655
Outros credores por operações de seguros e outras operações	329 249	328 262
Contas a pagar por operações de seguro direto	265 877	170 695
Contas a pagar por outras operações de resseguro	28 456	36 963
Contas a pagar por outras operações	34 916	120 604
Passivos por impostos	80 046	45 822
Passivos por impostos correntes	73 099	45 822
Passivos por impostos diferidos	6 947	-
Acréscimos e diferimentos	98 699	88 858
Outras provisões	2 000	2 000
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>3 216 158</b>	<b>2 669 636</b>
<b>TOTAL PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>5 671 429</b>	<b>5 004 770</b>

(mCVE)

Conselho de Administração:

Handwritten signatures of the Board of Administration members, including names like J. J. Silva, J. J. Silva, J. J. Silva, J. J. Silva, J. J. Silva, and J. J. Silva.



CONTA DE GANHOS E PERDAS	31-12-2025			
	Técnica Vida	Técnica Não Vida	Não Técnica	Total
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	502 491	1 492 524	-	1 995 015
Prémios brutos emitidos	591 426	2 447 793	-	3 039 219
Prémios de resseguro cedido	(86 354)	(915 500)	-	(1 001 854)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	(1 265)	(48 359)	-	(49 624)
Provisão para prémios não adquiridos, parte resseguradores (variação)	(1 317)	8 591	-	7 275
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(175 521)	(729 273)	-	(904 794)
Montantes pagos	(171 029)	(690 311)	-	(861 340)
Montantes brutos	(180 086)	(941 681)	-	(1 121 767)
Parte dos resseguradores	9 057	251 370	-	260 427
Provisão para sinistros (variação)	(4 492)	(38 962)	-	(43 454)
Montante bruto	(2 917)	(281 518)	-	(284 435)
Parte dos resseguradores	(1 576)	242 556	-	240 981
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	(134 895)	-	-	(134 895)
Montante bruto	(134 895)	-	-	(134 895)
Participação nos resultados, líquida de resseguro	-	-	-	-
Custos e gastos de exploração líquidos	(169 652)	(599 631)	-	(769 283)
Custos de aquisição	(62 787)	(217 205)	-	(279 992)
Custos de aquisição diferidos	137	1 621	-	1 758
Gastos administrativos	(107 002)	(384 046)	-	(491 049)
Comissões e participação nos resultados de resseguro	40 721	129 361	-	170 082
Rendimentos	49 338	112 442	7 052	168 833
De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	44 527	106 615	1 368	152 510
Outros	4 812	5 827	5 684	16 322
Gastos financeiros	(3 637)	(16 386)	(1 282)	(21 305)
Outros	(3 637)	(16 386)	(1 282)	(21 305)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	1 096	5 774	6 870
De ativos disponíveis para venda	-	1 096	5 774	6 870
Ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para vendas e unidades operacionais descontinuadas	(13 212)	(20 958)	12 729	(21 440)
De outros ativos	(13 212)	(20 958)	12 729	(21 440)
Perdas de imparidade (líquidas de reversões)	-	2 219	-	2 219
De empréstimos e contas a receber	-	2 219	-	2 219
De outros	-	-	-	-
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	240	-	240
Outras provisões (variação)	(808)	44 113	(44 437)	(1 132)
Outros rendimentos/gastos	-	-	9 614	9 614
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	94 825	415 749	(10 549)	500 025
Imposto sobre o rendimento do exercício	-	-	(96 423)	(96 423)
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos difer.	-	-	4 592	4 592
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>94 825</b>	<b>415 749</b>	<b>(102 379)</b>	<b>408 195</b>

Conselho de Administração:





V.

ANEXOS  
ÀS CONTAS



## DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Montantes expressos em milhares de Escudos de Cabo Verde)

ATIVO	31-12-2025				31-12-2024
	Notas	Valor bruto	Imparidade depreciações amortizações ajustamentos	Valor líquido	
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	6; 9; 28	446 410		446 410	406 198
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	5	1 250		1 250	1 250
Ativos disponíveis para venda	1; 5; 9	1 440 151	(16 678)	1 423 474	1 171 368
Empréstimos e contas a receber	5; 9	1 623 045	(55 921)	1 567 124	1 581 424
Empréstimos sobre títulos		300 498	(55 921)	244 577	227 566
Outros depósitos		1 322 547		1 322 547	1 353 858
Terrenos e edifícios	7; 9	1 013 328	(121 793)	891 534	901 943
Terrenos e edifícios de uso próprio		454 527	(121 793)	332 734	334 088
Terrenos e edifícios de rendimento		558 800	-	558 800	567 854
Outros ativos tangíveis	8; 9	766 143	(361 181)	404 962	230 283
Inventários		650	-	650	310
Outros ativos intangíveis	10	148 918	(136 046)	12 872	28 030
Provisões técnicas de resseguro cedido	4.1	591 731	-	591 731	348 367
Provisão para prémios não adquiridos	4.1.1	90 109	-	90 109	87 725
Provisão para sinistros	4.1.2; 37	501 622	-	501 622	260 641
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	33; 11	416 290	(128 757)	287 534	301 380
Contas a receber por operações de seguro direto		161 734	(30 510)	131 225	162 717
Contas a receber por outras operações de resseguro		57 223	-	57 223	43 119
Contas a receber por outras operações		197 333	(98 247)	99 086	95 544
Ativos por impostos	22	11 539	-	11 539	-
Ativos por impostos diferidos		11 539	-	11 539	-
Acréscimos e diferimentos	35	32 349		32 349	34 218
<b>TOTAL ATIVO</b>		<b>6 491 805</b>	<b>(820 376)</b>	<b>5 671 429</b>	<b>5 004 770</b>

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração da posição financeira em 31 de dezembro de 2025



## DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Montantes expressos em milhares de  
Escudos de Cabo Verde)

PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	Notas	31-12-2025	Reexpresso - Nota 3.1 31-12-2024
Capital	23	400 000	400 000
Reservas de reavaliação	24	791 698	552 621
Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros		791 698	552 621
Reservas por impostos diferidos	24 e 3.1	-	-
Outras reservas	24	835 891	967 119
Reserva legal		335 750	296 159
Reservas livres (estatutária)		485 432	656 251
Outras reservas		14 709	14 709
Resultados transitados		19 487	19 487
Resultado do exercício	25	408 195	395 907
<b>TOTAL CAPITAL PRÓPRIO</b>		<b>2 455 271</b>	<b>2 335 134</b>
<b>TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E INTERESSES MINORITÁRIOS</b>		<b>2 455 271</b>	<b>2 335 134</b>
Provisões técnicas	4.1	2 513 784	2 048 330
Provisão para prémios não adquiridos	4.1.1	449 631	401 765
Provisão para seguros e operações do ramo vida	4.1.5	758 627	623 732
Provisão para sinistros	4.1.2	1 305 526	1 022 833
De vida		43 299	40 382
De acidentes de trabalho		238 207	212 201
De automóvel		789 433	687 803
De outros ramos		234 587	82 446
Outros passivos financeiros	5.3	192 379	156 364
Depósitos recebidos de resseguradores		172 610	134 708
Outros		19 769	21 655
Outros credores por operações de seguros e outras operações	34	329 249	328 262
Contas a pagar por operações de seguro direto		265 877	170 695
Contas a pagar por outras operações de resseguro		28 456	36 963
Contas a pagar por outras operações		34 916	120 604
Passivos por impostos	22	80 046	45 822
Passivos por impostos correntes		73 099	45 822
Passivos por impostos diferidos	3.1	6 947	-
Acréscimos e diferimentos	35	98 699	88 858
Outras provisões	11	2 000	2 000
<b>TOTAL PASSIVO</b>		<b>3 216 158</b>	<b>2 669 636</b>
<b>TOTAL PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO</b>		<b>5 671 429</b>	<b>5 004 770</b>

As notas anexas fazem parte integrante da  
demonstração da posição financeira em 31 de  
dezembro de 2025

## DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Montantes expressos em  
milhares de Escudos de  
Cabo Verde)

CONTA DE GANHOS E PERDAS	Notas	31-12-2025				30-12-2024
		Técnica Vida	Técnica Não Vida	Não Técnica	Total	
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	12;4	502 491	1 492 524	-	1 995 015	1 709 750
Prémios brutos emitidos		591 426	2 447 793	-	3 039 219	2 656 546
Prémios de resseguro cedido		(86 354)	(915 500)	-	(1 001 854)	(905 799)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)		(1 265)	(48 359)	-	(49 624)	(21 332)
Provisão para prémios não adquiridos, parte resseguradores (variação)		(1 317)	8 591	-	7 275	(19 665)
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	38	(175 521)	(729 273)	-	(904 794)	(817 870)
Montantes pagos		(171 029)	(690 311)	-	(861 340)	(729 417)
Montantes brutos		(180 086)	(941 681)	-	(1 121 767)	(946 180)
Parte dos resseguradores		9 057	251 370	-	260 427	216 763
Provisão para sinistros (variação)		(4 492)	(38 962)	-	(43 454)	(88 454)
Montante bruto		(2 917)	(281 518)	-	(284 435)	(60 978)
Parte dos resseguradores		(1 576)	242 556	-	240 981	(27 476)
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	4.1.5	(134 895)	-	-	(134 895)	(105 381)
Montante bruto		(134 895)	-	-	(134 895)	(105 381)
Participação nos resultados, líquida de resseguro		-	-	-	-	2 477
Custos e gastos de exploração líquidos	19	(169 652)	(599 631)	-	(769 283)	(673 658)
Custos de aquisição		(62 787)	(217 205)	-	(279 992)	(238 381)
Custos de aquisição diferidos		137	1 621	-	1 758	1 704
Gastos administrativos		(107 002)	(384 046)	-	(491 049)	(436 982)
Comissões e participação nos resultados de resseguro	13	40 721	129 361	-	170 082	186 056
Rendimentos	14	49 338	112 442	7 052	168 833	159 301
De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas		44 527	106 615	1 368	152 510	143 061
Outros		4 812	5 827	5 684	16 322	16 240
Gastos financeiros		(3 637)	(16 386)	(1 282)	(21 305)	(16 781)
Outros		(3 637)	(16 386)	(1 282)	(21 305)	(16 781)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	15	-	1 096	5 774	6 870	-
De ativos disponíveis para venda		-	1 096	5 774	6 870	-
Ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para vendas e unidades operacionais descontinuadas	15;16	(13 212)	(20 958)	12 729	(21 440)	31 290
De outros ativos		(13 212)	(20 958)	12 729	(21 440)	31 290
Perdas de imparidade (líquidas de reversões)	5.1	-	2 219	-	2 219	13 650
De empréstimos e contas a receber		-	2 219	-	2 219	1 140
De outros		-	-	-	-	12 510
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	36	-	240	-	240	1 039
Outras provisões (variação)	11	(808)	44 113	(44 437)	(1 132)	(21 369)
Outros rendimentos/gastos	36	-	-	9 614	9 614	509
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b>		<b>94 825</b>	<b>415 749</b>	<b>(10 549)</b>	<b>500 025</b>	<b>469 013</b>
Imposto sobre o rendimento do exercício	22	-	-	(96 423)	(96 423)	(73 105)
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos difer.	22	-	-	4 592	4 592	-
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>25</b>	<b>94 825</b>	<b>415 749</b>	<b>(102 379)</b>	<b>408 195</b>	<b>395 907</b>

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração da posição financeira em 31 de dezembro de 2025

**DEMONSTRAÇÕES DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**

(Montantes expressos em milhares de Escudos de Cabo Verde)

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	Notas	Capital social	Reservas de reavaliação	Reserva por impostos diferidos	Outras reservas			Resultados transitados	Resultados do exercício	Total
			Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros		Reserva legal	Outras reservas	Total			
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2023</b>		400 000	388 798	(87 256)	263 087	637 887	900 974	19 487	330 724	1 952 728
<b>Saldos a 01 de janeiro de 2024</b>		400 000	388 798	(87 256)	263 087	637 887	900 974	19 487	330 724	1 952 728
Transferência para resultados por alienação de ativos financeiros disponíveis para venda	5 e 24	-	163 822	87 256	-	-	-	-	-	251 078
Aumentos de reservas por aplicação de resultados	23 e 24	-	-	-	33 072	33 072	66 145	-	(66 145)	-
Distribuição do resultado	25	-	-	-	-	-	-	-	(264 579)	(264 579)
<b>Total das variações do capital próprio</b>		-	163 822	87 256	33 072	33 072	66 145	-	(330 724)	(13 501)
Resultado líquido do exercício de 2024		-	-	-	-	-	-	-	395 907	395 907
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2024</b>		400 000	552 621	-	296 159	670 959	967 119	19 487	395 907	2 335 134
Transferência para resultados por alienação de ativos financeiros disponíveis para venda	5 e 24	-	239 078	-	-	-	-	-	-	239 078
Aumentos de reservas por aplicação de resultados	24	-	-	-	39 591	79 181	118 772	-	(118 772)	-
Distribuição do resultado	25	-	-	-	-	(250 000)	(250 000)	-	(277 135)	(527 135)
<b>Total das variações do capital próprio</b>		-	239 078	-	39 591	(170 819)	(131 228)	-	(395 907)	(288 057)
Resultado líquido do exercício de 2025		-	-	-	-	-	-	-	408 195	408 195
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2025</b>		400 000	791 698	-	335 750	500 141	835 891	19 487	408 195	2 455 271

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração das alterações no capital próprio no exercício de 2025

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Montantes expressos em milhares de Escudos de Cabo Verde)

	2025	2024
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</b>		
Fluxos operacionais antes das variações nos activos e passivos:		
Prémios recebidos, líquidos de resseguro	2 037 364	1 750 746
Sinistros pagos, líquidos de resseguro	(716 664)	(596 618)
Comissões de contratos de seguro, de investimento e de prestação de serviços, líquidas	109 977	127 764
Pagamentos a empregados e fornecedores	(739 936)	(652 176)
Outros	(18 429)	(27 128)
	672 312	602 588
(Aumentos) / diminuições nos activos operacionais		
Devedores por operações de seguro directo e resseguro	60 694	49 974
Devedores por outras operações	(47 979)	(1 185)
	12 715	48 789
Aumentos / (diminuições) nos passivos operacionais		
Depósitos recebidos de resseguradores	33 342	6 585
Credores por operações de seguro directo e resseguro	86 476	(140 377)
Credores por outras operações	(85 688)	41 605
Outros passivos	25 391	(28 959)
	59 521	(121 147)
Caixa líquida das actividades operacionais antes de impostos	744 548	530 230
Pagamentos de impostos sobre o rendimento	(96 423)	(73 105)
<b>Caixa líquida das actividades operacionais</b>	<b>648 125</b>	<b>457 125</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>		
Recebimentos resultantes da venda ou reembolso de:		
Empréstimos e contas a receber	16 519	68 416
Propriedades de investimento	9 054	-
Rendimentos de activos financeiros	145 472	174 352
Outros recebimentos e ganhos	16 322	16 604
	187 367	259 371
Pagamentos resultantes da aquisição ou originação de:		
Activos financeiros disponíveis para venda	(13 029)	(107 849)
Propriedades de investimento	-	(71 890)
Activos tangíveis e intangíveis	(254 562)	(144 905)
Outros	(340)	0
	(267 931)	(324 644)
Concentrações de actividades empresariais:		
<b>Caixa líquida das actividades de investimento</b>	<b>(80 564)</b>	<b>(65 273)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>		
Outros Passivo financeiro- Outros		
	(214)	(3 804)
Distribuição de Dividendos	(527 135)	(264 579)
<b>Caixa líquida das actividades de financiamento</b>	<b>(527 348)</b>	<b>(268 383)</b>
Aumento (diminuição) líquido de caixa e seus equivalentes		
Caixa e seus equivalentes no início do período	406 198	282 730
Caixa e seus equivalentes no fim do período	446 410	406 198
	<b>40 212</b>	<b>123 468</b>

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração da posição financeira em 31 de dezembro de 2025

## NOTA INTRODUTÓRIA

As demonstrações financeiras da Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A. foram elaboradas com base nos seus registos contabilísticos e de acordo com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), aprovado pelo Aviso n.º 3/2010, de 28 de junho, do Banco de Cabo Verde (BCV).

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas para as Empresas de Seguros, quando aplicável.

### 1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A. ("Garantia" ou "Companhia") resultou da cisão do ex-Instituto de Seguros e Previdência Social, EP (ISPS) ocorrida em 30 de outubro de 1991, nos termos do Decreto-Lei n.º 136/91, de 2 de outubro, tendo-lhe sido transmitidos todos os ativos e passivos relacionados com o negócio segurador.

No âmbito do processo de privatização das instituições de crédito e sociedades financeiras com capitais públicos, conforme a resolução n.º 46/99, de 27 de setembro, do Conselho de Ministros, o Agrupamento constituído pela Caixa Geral de Depósitos, S.A. (CGD) e pelo Banco Interatlântico, S.A. adquiriu 95% da participação do Estado na Companhia. Durante o exercício de 2014, a CGD alienou a totalidade da participação que detinha no capital social da Companhia à Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. (Fidelidade) (Nota 23).

A Companhia dedica-se ao exercício da atividade de seguro direto e de resseguro em todos os ramos e operações, podendo ainda exercer atividades conexas e complementares.

A Companhia tem a sua sede em Chã de Areia, C.P. 138, cidade da Praia, República de Cabo Verde, e delegações nas ilhas do Sal, São Vicente, Boavista, São Nicolau, Fogo, Brava e Santo Antão. Para a angariação de apólices de seguro, a Companhia dispõe ainda de uma rede de agentes.

As demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 23 de fevereiro de 2026, e estão pendentes de aprovação pela Assembleia Geral. No entanto, o Conselho de Administração da Companhia admite que venham a ser aprovadas sem alterações significativas

### 2. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

Para efeito de relato por segmentos de negócio, a Companhia elegeu os seguintes:

Sub-Segmento	Ramos do sub-segmento
Vida	Vida risco Plano poupança reforma/educação
Acidentes e Doenças	Acidentes de trabalho Acidentes pessoais Pessoas transportadas Doenças Viagens
Incêndio e outros danos	Incêndio e elementos da natureza Outros danos
Automóvel	Mercadorias transportadas Veículos terrestres Responsabilidade civil de veículos terrestres a motor Pessoas Transportadas
Transportes	Marítimo mercadorias transportadas Marítimo mercadorias transportadas apólices abertas Marítimo casco Aéreo mercadorias transportadas Aéreo casco Inibição de voo
Responsabilidade civil geral	Responsabilidade civil geral
Diversos	Caução



## RELATO POR SEGMENTOS OPERACIONAIS

(Montantes expressos em milhares de Escudos de Cabo Verde)

Demonstração de Resultado	2025								
	Vida	Não Vida						Não Afectos	Total
		Acidentes e Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Transportes	Responsabilidade Civil Geral	Diversos		
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	502 491	440 415	56 841	831 724	87 414	43 900	32 230	-	1 995 015
Prémios brutos emitidos	591 426	530 949	513 581	1 082 976	132 224	154 570	33 493	-	3 039 219
Prémios de resseguro cedido	(86 354)	(82 355)	(452 261)	(240 744)	(45 089)	(95 051)	-	-	(1 001 854)
Provisão prémios não adquiridos (variação)	(1 265)	(6 950)	(2 035)	(23 382)	(1 308)	(13 422)	(1 263)	-	(49 624)
Provisão para prémios não adquiridos, parte resseguradores (variação)	(1 317)	(1 229)	(2 443)	12 874	1 587	(2 198)	-	-	7 275
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(175 521)	(113 218)	(33 966)	(531 638)	(40 365)	(3 954)	(6 132)	-	(904 794)
Montantes pagos	(171 029)	(87 273)	(32 197)	(532 007)	(24 663)	(13 578)	(592)	-	(861 340)
Montantes brutos	(180 086)	(118 125)	(85 165)	(690 961)	(32 049)	(14 789)	(592)	-	(1 121 767)
Parte dos resseguradores	9 057	30 852	52 968	158 953	7 386	1 211	-	-	260 427
Provisão para sinistros (variação)	(4 492)	(25 945)	(1 769)	369	(15 702)	9 625	(5 540)	-	(43 454)
Montante bruto	(2 917)	(29 136)	(3 037)	(102 449)	(155 472)	14 117	(5 540)	-	(284 435)
Parte dos resseguradores	(1 576)	3 191	1 269	102 818	139 771	(4 493)	-	-	240 981
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	(134 895)	-	-	-	-	-	-	-	(134 895)
Montante bruto	(134 895)	-	-	-	-	-	-	-	(134 895)
Parte dos resseguradores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custos e gastos de exploração líquidos	(169 652)	(243 904)	(59 113)	(273 214)	(7 420)	(8 472)	(7 508)	-	(769 283)
Custos de aquisição	(62 787)	(81 361)	(26 423)	(95 889)	(5 294)	(5 285)	(2 954)	-	(279 992)
Custos de aquisição diferido	137	300	617	654	68	(18)	(2)	-	1 758
Gastos administrativos	(107 002)	(162 843)	(33 307)	(177 979)	(2 195)	(3 170)	(4 552)	-	(491 049)
Comissões e part. nos result. resseguro	40 721	16 599	54 972	44 119	5 086	8 584	-	-	170 082
Rendimentos de investimentos	49 338	73 256	-	35 384	-	3 802	-	7 052	168 833
De juros de ativos financ. n/ valor. jv por via de ganhos e perdas	44 527	73 256	-	29 558	-	3 802	-	1 368	152 510
De juros de passivos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	4 812	-	-	5 827	-	-	-	5 684	16 322
Gastos financeiros	(3 637)	(6 392)	(647)	(7 596)	(1 185)	(286)	(281)	(1 282)	(21 305)
De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
De juros de passivos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	(3 637)	(6 392)	(647)	(7 596)	(1 185)	(286)	(281)	(1 282)	(21 305)
Ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para vendas e unidades operacionais descontinuadas	(13 212)	-	-	(19 861)	-	-	-	18 504	(14 570)
Perdas de imparidade (líquidas de reversões)	-	-	-	2 219	-	-	-	-	2 219
Outros rendimentos / gastos técnicos líquidos de resseguro	-	(22)	(16)	278	-	-	-	-	240
Outras provisões (variação)	(808)	11 785	9 926	3 979	(758)	19 104	79	(44 437)	(1 132)
Outros rendimentos / gastos	-	-	-	-	-	-	-	9 614	9 614
Imposto sobre o rendimento do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(96 423)	(96 423)
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos difer.	-	-	-	-	-	-	-	4 592	4 592
Resultado líquido do exercício	94 825	178 520	27 997	85 394	42 773	62 677	18 388	(102 379)	408 195

**RELATO POR SEGMENTOS OPERACIONAIS**  
(Montantes expressos em milhares de Escudos de Cabo Verde)

Ativo	2025									Total
	Vida	Não Vida							Não Afectos	
		Acidentes e Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Transportes	Responsabilidade Civil Geral	Diversos	Outros Seguros		
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem									446 410	446 410
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	1 250	-	-	-	-	-	1 250
Ativos disponíveis para venda	628 481	672 205	-	121 509	-	-	-	-	1 280	1 423 474
Empréstimos e contas a receber	559 471	108 500	-	741 402	-	155 458	-	-	2 292	1 567 124
Terrenos e edifícios	117 050	-	-	185 687	-	-	-	212 380	376 417	891 534
Outros ativos tangíveis									404 962	404 962
Inventários									650	650
Outros ativos intangíveis									12 872	12 872
Provisões técnicas de resseguro cedido	14 947	76 504	35 529	310 229	143 771	10 751	-	-	-	591 731
Provisões para prémios não adquiridos	6 533	4 514	32 597	37 689	3 734	5 042	-	-	-	90 109
Provisão para sinistros	8 414	71 990	2 932	272 540	140 037	5 709	-	-	-	501 622
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	14 891	13 271	2 959	36 257	4 741	22 909	35 000	-	157 506	287 534
Contas a receber por operações de seguro directo	14 891	13 271	2 959	36 257	4 741	22 909	35 000	-	1 197	131 225
Contas a receber por outras operações de resseguro									57 223	57 223
Contas a receber por outras operações									99 086	99 086
Ativos por impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	11 539	11 539
Ativos por impostos diferidos									11 539	11 539
Acréscimos e diferimentos									32 349	32 349
	1 334 841	870 479	38 488	1 396 333	148 512	189 118	35 000	212 380	1 446 278	5 671 429



**RELATO POR SEGMENTOS OPERACIONAIS**  
(Montantes expressos em milhares de Escudos de Cabo Verde)

Passivo	2025									
	Vida	Não Vida						Não Afectos	Total	
		Acidentes e Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Transportes	Responsabilidade Civil Geral	Diversos			Outros Seguros
Provisões técnicas	819 176	304 381	76 449	1 044 318	174 131	51 511	43 818	-	-	2 513 784
Provisões para prémios não adquiridos	17 250	38 382	70 393	254 885	8 210	41 747	18 765			449 631
Provisão para seguros e operações do ramo vida	758 627									758 627
Provisão para sinistros	43 299	265 999	6 056	789 433	165 922	9 765	25 053			1 305 526
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de	-	5 164	18 371	149 076	-	-	-	-	19 769	192 379
Depósitos recebidos de resseguradores	-	5 164	18 371	149 076	-	-	-	-		172 610
Outros									19 769	19 769
Outros credores por operações de seguros e outras operações	119 204	29 749	24 935	65 069	6 065	4 151	3 797	-	76 281	329 250
Contas a pagar por operações de seguro directo	119 204	29 749	24 935	65 069	6 065	4 151	3 797		12 908	265 877
Contas a pagar por outras operações de resseguro									28 456	28 456
Contas a pagar por outras operações									34 916	34 916
Passivos por impostos	2 089	7 955	6 894	2 407	2 660	4 624	701	-	52 717	80 046
Passivos por impostos correntes	2 089	7 955	6 894	2 407	2 660	4 624	701	-	45 770	73 099
Passivos por impostos diferidos									6 947	6 947
Outras provisões									2 000	2 000
Acréscimos e diferimentos									98 699	98 699
(mCVE)	940 469	347 248	126 648	1 260 870	182 856	60 286	48 315	-	249 466	3 216 158



## RELATO POR SEGMENTOS OPERACIONAIS

(Montantes expressos em milhares de Escudos de Cabo Verde)

Demonstração de Resultado	2024								Total
	Vida	Não Vida						Não Afectos	
		Acidentes e Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Transportes	Responsabilidade Civil Geral	Diversos		
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	372 104	344 920	48 245	772 731	79 716	58 012	34 022		1 709 750
Prémios brutos emitidos	447 349	432 638	440 750	1 004 180	132 768	161 554	37 307		2 656 546
Prémios de resseguro cedido	(74 426)	(78 842)	(389 820)	(204 302)	(51 732)	(106 677)	-		(905 799)
Provisão prémios não adquiridos (variação)	(1 228)	(7 545)	5 654	(23 538)	3 700	4 910	(3 285)		(21 332)
Provisão para prémios não adquiridos, parte resseguradores (variação)	410	(1 330)	(8 340)	(3 609)	(5 020)	(1 775)	-		(19 665)
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(121 534)	(98 843)	(3 949)	(556 097)	(23 003)	(26 251)	11 805	-	(817 870)
Montantes pagos	(120 857)	(52 505)	(3 852)	(507 602)	(22 532)	(21 946)	(122)	-	(729 417)
Montantes brutos	(139 715)	(77 436)	(10 160)	(673 979)	(22 532)	(22 237)	(122)		(946 180)
Parte dos resseguradores	18 858	24 931	6 307	166 376	-	291	-		216 763
Provisão para sinistros (variação)	(677)	(46 338)	(96)	(48 494)	(471)	(4 305)	11 927	-	(88 454)
Montante bruto	(3 405)	(22 038)	777	(45 537)	(471)	(2 231)	11 927		(60 978)
Parte dos resseguradores	2 728	(24 300)	(873)	(2 957)	-	(2 074)	-		(27 476)
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	(105 381)	-	-	-	-	-	-	-	(105 381)
Montante bruto	(105 381)								(105 381)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	2 477	-	-	-	-	-	-	-	2 477
Custos e gastos de exploração líquidos	(147 198)	(201 110)	(49 736)	(251 789)	(7 515)	(8 427)	(7 883)	-	(673 658)
Custos de aquisição	(52 551)	(64 889)	(21 482)	(85 416)	(5 353)	(5 545)	(3 145)		(238 381)
Custos de aquisição diferido	420	(29)	849	365	74	22	2		1 704
Gastos administrativos	(95 068)	(136 193)	(29 103)	(166 737)	(2 237)	(2 904)	(4 740)		(436 982)
Comissões e part. nos result. resseguro	31 602	17 515	59 898	63 130	4 381	9 530	-		186 056
Rendimentos de investimentos	41 158	70 044	-	38 363	-	4 095	-	5 641	159 301
De juros de ativos financ. n/ valor. jv por via de ganhos e perdas	35 635	70 044	-	32 036	-	4 095	-	1 251	143 061
Outros	5 523	-	-	6 327	-	-	-	4 390	16 240
Gastos financeiros	(2 864)	(5 552)	(866)	(5 168)	(173)	(449)	(360)	(1 349)	(16 781)
Outros	(2 864)	(5 552)	(866)	(5 168)	(173)	(449)	(360)	(1 349)	(16 781)
Ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para vendas e unidades operacionais descontinuadas	15 761	-	-	5 522	-	-	-	10 007	31 290
Perdas de imparidade (líquidas de reversões)	-	-	-	1 140	-	-	9 771	2 739	13 650
Outros rendimentos / gastos técnicos líquidos de resseguro	-	-	-	1 039	-	-	-	-	1 039
Outras provisões (variação)	(20)	(3 849)	(5 199)	(1 151)	4 338	(14 374)	(32)	(1 083)	(21 369)
Outros rendimentos / gastos								509	509
Imposto sobre o rendimento do exercício								(73 105)	(73 105)
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos difer.									-
Resultado líquido do exercício	86 105	123 126	48 393	67 720	57 744	22 136	47 323	(56 641)	395 907



**RELATO POR SEGMENTOS OPERACIONAIS**  
(Montantes expressos em milhares de Escudos de Cabo Verde)

Ativo	2024									
	Vida	Não Vida							Não Afectos	Total
		Acidentes e Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Transportes	Responsabilidade Civil Geral	Diversos	Outros Seguros		
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem									406 198	406 198
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	1 250	-	-	-	-	-	1 250
Ativos disponíveis para venda	584 638	489 702	-	90 048	-	-	-	-	6 979	1 171 368
Empréstimos e contas a receber	426 872	181 660	-	632 708	-	151 704	-	-	188 479	1 581 424
Terrenos e edifícios	130 262	-	-	187 190	-	-	-	224 565	359 926	901 943
Outros ativos tangíveis									230 283	230 283
Inventários									310	310
Outros ativos intangíveis									28 030	28 030
Provisões técnicas de resseguro cedido	19 055	74 541	37 174	197 755	2 635	17 207	-	-	-	348 367
Provisões para prémios não adquiridos	9 065	5 742	35 510	28 034	2 369	7 005	-	-	-	87 725
Provisão para sinistros	9 990	68 799	1 664	169 722	266	10 202	-	-	-	260 641
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	5 468	13 548	42 949	35 228	4 953	19 356	35 756	-	144 123	301 380
Contas a receber por operações de seguro directo	5 468	13 548	42 949	35 228	4 953	19 356	35 756	-	5 460	162 717
Contas a receber por outras operações de resseguro									43 119	43 119
Contas a receber por outras operações									95 544	95 544
Acréscimos e diferimentos									34 218	34 218
	1 166 295	759 452	80 122	1 144 179	7 588	188 266	35 756	224 565	1 398 547	5 004 770



**RELATO POR SEGMENTOS OPERACIONAIS**  
(Montantes expressos em milhares de Escudos de Cabo Verde)

Passivo	2024									Total
	Vida	Não Vida							Não Afectos	
		Acidentes e Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Transportes	Responsabilidade Civil Geral	Diversos	Outros Seguros		
Provisões técnicas	680 237	268 364	71 993	919 960	17 420	52 189	38 167	-	-	2 048 330
Provisões para prémios não adquiridos	16 122	31 733	68 975	232 157	6 970	28 307	17 501			401 765
Provisão para seguros e operações do ramo vida	623 732									623 732
Provisão para sinistros	40 382	236 631	3 018	687 803	10 449	23 882	20 667			1 022 833
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de	-	6 279	14 860	113 570	-	-	-	-	21 655	156 364
Depósitos recebidos de resseguradores	-	6 279	14 860	113 570	-	-	-			134 708
Outros									21 655	21 655
Outros credores por operações de seguros e outras operações	24 230	29 112	24 496	64 572	7 058	7 548	4 271	-	166 975	328 262
Contas a pagar por operações de seguro directo	24 230	29 112	24 496	64 572	7 058	7 548	4 271		9 408	170 695
Contas a pagar por outras operações de resseguro									36 963	36 963
Contas a pagar por outras operações									120 604	120 604
Passivos por impostos	670	7 358	8 484	(986)	2 393	4 572	738	-	22 593	45 822
Passivos por impostos correntes	670	7 358	8 484	(986)	2 393	4 572	738	-	22 593	45 822
Passivos por impostos diferidos										-
Outras provisões									2 000	2 000
Acréscimos e diferimentos									88 858	88 858
	705 137	311 114	119 833	1 097 116	26 870	64 309	43 176	-	302 081	2 669 636



### 3. BASES DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

#### 3.1. BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, de acordo com os princípios estabelecidos no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), aprovado pelo Aviso n.º 3/2010, de 28 de junho, do Banco de Cabo Verde (BCV).

O normativo consagrado no Plano de Contas para as Empresas de Seguros corresponde às Normas Internacionais de Relato Financeiro (NIRF), emitidas pelo "International Accounting Standards Board" (IASB), exceto no que se refere à aplicação da IFRS 4 - "Contratos de seguros", relativamente à qual apenas foram adotados os princípios de classificação do tipo de contrato de seguro.

Em 2025, a Companhia adotou as IAS/IFRS e interpretações de aplicação obrigatória para os exercícios que se iniciaram a 1 de janeiro de 2025. Essas normas apresentam-se discriminadas na Nota 3.4. De acordo com as disposições transitórias dessas normas e interpretações, são apresentados valores comparativos relativamente às novas divulgações exigidas.

As demonstrações financeiras apresentadas reportam-se aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 e estão expressas em Escudos cabo-verdianos e arredondadas à unidade. Foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos ativos e passivos financeiros registados ao seu justo valor, nomeadamente ativos financeiros disponíveis para venda. Os restantes ativos e passivos financeiros, bem como os ativos e passivos não financeiros, são registados ao custo amortizado ou ao custo histórico.

Na preparação das demonstrações financeiras foram utilizados os pressupostos do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação e da continuidade, tendo sido preparadas com base nos livros e registos contabilísticos.

As políticas contabilísticas utilizadas pela Companhia na preparação das suas demonstrações financeiras, referentes a 31 de dezembro de 2025, são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2024.

A Lei nº86/IX/20, de 28 de abril de 2020, alterou o artigo n.º 30 do Código dos Benefícios Fiscais, o qual passou a prever que "as mais valias e as menos valias realizadas pelas sociedades residentes e não residentes com estabelecimento estável resultante de alienação onerosa de participações sociais e transmissão de outros instrumentos de capital próprio de que sejam titulares, desde que detidas por período não inferior a doze meses, não concorrem para a formação do seu lucro tributável". Contudo, por lapso, esta disposição não foi tida em conta para efeitos do reconhecimento dos impostos diferidos passivos, pelo que o Balanço no Relatório e Contas da Companhia, com referência a 31 de dezembro de 2024, registou em reservas de reavaliação 124.048 milhares de escudos de impostos diferidos passivos relativos às mais valias potenciais das ações detidas pela Companhia. Assim, considerando que o reconhecimento de impostos diferidos passivos não se afigura aplicável em face da disposição legal acima referida, procedeu-se à sua anulação nos saldos de balanço de 2024 apresentados para efeitos comparativos, como segue:



Capital Próprio	2024 Relatório	Ajustamento	2024 reexpresso
Capital	400 000	0	400 000
Reservas de reavaliação	552 621	0	552 621
Por ajustamentos activos financeiros	552 621	0	552 621
Reserva por impostos diferidos	-124 028	124 028	0
Outras reservas	967 119	0	967 119
Reserva legal	-296 159	0	-296 159
Reserva livres (estatutária)	-656 251	0	-656 251
Outras Reservas	-14 709	0	-14 709
Resultados transitados	19 487	0	19 487
Resultado do exercício	395 907	0	395 907
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>2 211 107</b>	<b>124 028</b>	<b>2 335 135</b>

Passivo	Original	Ajustamento	Reexpresso
Provisões técnicas	2 048 330	0	2 048 330
Provisão para prémios não adquiridos	401 765	0	401 765
Provisão para seguros e operações do ramo vida	623 732	0	623 732
Provisão para sinistros	1 022 833	0	1 022 833
De vida	40 382	0	40 382
De acidentes de trabalho	212 201	0	212 201
De automóvel	687 803	0	687 803
De outros ramos	82 446	0	82 446
Provisão para participação nos resultados	0	0	0
Provisão para Riscos em Curso	0	0	0
Outros passivos financeiros	156 364	0	156 364
Depósitos recebidos de resseguradoras	134 708	0	134 708
Outros	21 655	0	21 655
<b>Outros credores por operações de seguros e outras operações</b>	<b>328 262</b>	<b>0</b>	<b>328 262</b>
Contas a pagar por operações de seguro directo	170 695	0	170 695
Contas a pagar por outras operações de resseguro	36 963	0	36 963
Contas a pagar por outras operações	120 604	0	120 604
<b>Passivos por impostos</b>	<b>169 850</b>	<b>-124 028</b>	<b>45 822</b>
Impostos correntes	45 822	0	45 822
Impostos diferidos	124 028	-124 028	0
<b>Acréscimos e diferimentos</b>	<b>88 858</b>	<b>0</b>	<b>88 858</b>
Outras provisões	2 000	0	2 000
<b>Total do Passivo</b>	<b>2 793 664</b>	<b>-124 028</b>	<b>2 669 636</b>
<b>Total do Passivo e Capital Próprio</b>	<b>5 004 770</b>	<b>0</b>	<b>5 004 770</b>

## 3.2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

### 3.2.1. ATIVOS FINANCEIROS

Os ativos financeiros são registados na data de contratação pelo respetivo justo valor acrescido de custos diretamente atribuíveis à transação. A Companhia não tem ativos adquiridos com o objetivo de realização de ganhos como resultado de flutuações de curto prazo nos preços de mercado ou outros ativos registados ao justo valor através de resultados, pelo que, aquando do reconhecimento inicial, os ativos financeiros foram classificados numa das seguintes categorias definidas na Norma IAS 39:

#### i. Empréstimos e contas a receber

São ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados num mercado ativo. Esta categoria inclui títulos de dívida emitidos pelo Estado de Cabo Verde e por empresas cabo-verdianas adquiridos essencialmente para detenção até à maturidade, para os quais não existe mercado secundário ativo.

No reconhecimento inicial, estes ativos são registados pelo seu justo valor, deduzido de eventuais comissões incluídas na taxa efetiva e acrescido de todos os custos incrementais diretamente atribuíveis à transação. Subsequentemente, estes ativos são reconhecidos em balanço ao custo amortizado, deduzido de eventuais perdas por imparidade.

#### ii. Ativos financeiros disponíveis para venda

Esta categoria inclui as ações de empresas, que são instrumentos financeiros não classificados na categoria de "Empréstimos e contas a receber".

Os dividendos de instrumentos de capital, classificados nesta categoria, são registados como proveitos na rubrica "Rendimentos de Investimentos" (Nota 14) quando é estabelecido o direito da Companhia ao seu recebimento.

#### Justo valor

Conforme anteriormente referido, os ativos financeiros registados na



categoria de “Ativos financeiros disponíveis para venda” são valorizados pelo justo valor.

O justo valor de um instrumento financeiro corresponde ao preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago para transferir um passivo numa transação ordenada entre participantes no mercado à data da mensuração.

O justo valor dos títulos de rendimento variável não transacionados em mercados ativos (incluindo títulos não cotados ou com reduzida liquidez) é determinado em alguns casos com base em modelos e técnicas de valorização desenvolvidos por uma entidade externa, os quais têm em conta os dados de mercado que seriam utilizados na definição de um preço para o instrumento financeiro, refletindo as taxas de juro de mercado e a volatilidade, bem como a liquidez e o risco de crédito associado ao instrumento.

Com o objetivo de melhorar a coerência e a comparabilidade na valorização do justo valor e divulgações relacionadas, a IFRS 13 estabelece uma hierarquia de justo valor que classifica em três níveis as técnicas de avaliação utilizadas. O maior nível na hierarquia do justo valor é dado aos preços cotados (não ajustados) em ativos mercados para ativos idênticos ou passivos (Nível 1) e o menor nível corresponde aos dados não observáveis (Nível 3).

Os três níveis da hierarquia do justo valor são:

- **Nível 1** – Justo valor determinado diretamente com referência a um mercado oficial ativo.
- **Nível 2** – Justo valor determinado utilizando técnicas de valorização suportadas em preços observáveis em mercados correntes transacionáveis para o mesmo instrumento financeiro.
- **Nível 3** – Justo valor determinado utilizando técnicas de valorização não suportadas em preços observáveis em mercados correntes transacionáveis para o mesmo instrumento financeiro.

Em 2025 e 2024, todos os instrumentos financeiros valorizados ao justo valor detidos pela Companhia encontram-se classificados no nível 3 da hierarquia de justo valor, conforme previsto pela Norma IFRS 13.

### iii. Imparidade de ativos financeiros

A Companhia efetua, periodicamente, análises de imparidade dos seus ativos financeiros, incluindo ativos registados ao custo amortizado e ativos financeiros disponíveis para venda.

A Companhia considera, de acordo com a norma IAS 39, que um ativo financeiro (ou grupo de ativos financeiros) se encontra em imparidade sempre que, após o seu reconhecimento inicial, exista evidência objetiva nas seguintes situações:

- Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do devedor;
- Incumprimentos de cláusulas contratuais, tais como atrasos nos pagamentos de juros ou de capital;
- Reestruturação de operações em resultado de dificuldades financeiras do devedor ou do emissor da dívida;
- Ser provável que o devedor venha a entrar em situação de falência ou dificuldades financeiras;
- O desaparecimento de um mercado ativo para esse produto financeiro como resultado de dificuldades financeiras do emissor.

#### Ativos financeiros ao custo amortizado

Sempre que sejam identificados indícios de imparidade, a eventual perda por imparidade corresponde à diferença entre o valor atual dos fluxos de caixa futuros que se espera receber (valor recuperável), descontado com base na taxa de juro efetiva original do ativo, e o valor inscrito no balanço no momento da análise.

O montante de imparidade apurado é reconhecido em custos, na rubrica “Perdas de imparidade (líquidas de reversão)”, sendo refletido em balanço como uma dedução ao valor do ativo a que respeita.

#### Ativos financeiros disponíveis para venda

Conforme referido na Nota 3.2.1. ii), os ativos financeiros disponíveis para venda são registados ao justo valor, sendo as variações no justo valor refletidas em capital próprio, na rubrica “Reservas de Reavaliação”.



Sempre que exista evidência objetiva de imparidade, as menos-valias acumuladas que tenham sido reconhecidas em reservas são transferidas para custos do exercício sob a forma de perdas por imparidade, sendo registadas na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)".

Para além dos indícios de imparidade relativos a ativos financeiros registados ao custo amortizado, são ainda considerados os seguintes indícios específicos no que se refere a instrumentos de capital:

- a. Alterações significativas com impacto adverso na envolvente tecnológica, de mercado, económica ou legal em que o emissor opera que indiquem que o custo do investimento não venha a ser recuperado na totalidade;
- b. Um declínio significativo ou prolongado do valor de mercado abaixo do preço de custo.

Com referência à data das demonstrações financeiras, a Companhia efetua uma análise no sentido de identificar a existência de perdas por imparidade em ativos financeiros disponíveis para venda e, conseqüentemente, registar as correspondentes perdas por imparidade.

As perdas por imparidade em instrumentos de capital não podem ser revertidas, pelo que eventuais mais-valias potenciais, originadas após o reconhecimento de perdas por imparidade, são refletidas na "Reserva de reavaliação". Caso, posteriormente, sejam determinadas menos valias adicionais, considera-se sempre que existe imparidade, pelo que são refletidas em resultados do exercício.

Relativamente a ativos financeiros registados ao custo, nomeadamente instrumentos de capital não cotados e cujo justo valor não possa ser mensurado com fiabilidade, a Companhia efetua igualmente análises periódicas de imparidade. Neste âmbito, o valor recuperável corresponde à melhor estimativa dos fluxos futuros a receber do ativo, descontados a uma taxa que reflita de forma adequada o risco associado à sua detenção.

O montante de perda por imparidade apurado é reconhecido diretamente em

resultados do exercício. As perdas por imparidade nestes instrumentos de capital próprio não podem igualmente ser revertidas.

### 3.2.2. PASSIVOS FINANCEIROS

Os depósitos recebidos dos resseguradores são registados na data de contratação pelo respetivo justo valor, deduzido de custos diretamente atribuíveis à transação. Os passivos financeiros são classificados na categoria "Outros passivos financeiros" e respeitam a depósitos recebidos de resseguradores, passivos incorridos para pagamento de prestações de serviços ou compra de ativos, registados em "Outros credores por operações de seguros e outras operações". A rubrica "Outros passivos financeiros" inclui descobertos em depósitos à ordem.

A partir do exercício de 2019, a Companhia adotou os princípios definidos na IFRS 16, nomeadamente o reconhecimento no seu balanço das locações operacionais.

Estes passivos financeiros são valorizados pelo custo amortizado sendo os juros, quando aplicável, reconhecidos de acordo com o método da taxa efetiva.

### 3.2.3. TERRENOS E EDIFÍCIOS DE RENDIMENTO

Correspondem a imóveis detidos pela Companhia com o objetivo de obtenção de rendimentos através do arrendamento e/ou da sua valorização.

Os imóveis de rendimento não são amortizados, sendo registados ao justo valor, determinado com base em avaliações de avaliadores externos. As variações no justo valor e as mais e menos-valias realizadas são refletidas em resultados, nas rubricas "Ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas" (Nota 16).



### 3.2.4. TERRENOS E EDIFÍCIOS DE USO PRÓPRIO

Os terrenos e edifícios de uso próprio são valorizados pelo seu custo de aquisição, para aquisições posteriores a 1 de janeiro de 2010, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidos como gasto do exercício, exceto no que se refere às despesas com itens que reúnam as condições para capitalização, os quais são reconhecidos separadamente na rubrica "Outros ativos tangíveis" e amortizados ao longo da respetiva vida útil.

Até 1 de Janeiro de 2010, data da transição para o Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), os imóveis de serviço próprio eram registados ao justo valor, de acordo com as regras definidas pelo PCES. Na transição para as IFRS, o valor de balanço desses imóveis foi considerado como custo, tal como permitido pelo IFRS 1.

Os terrenos e edifícios de uso próprio são avaliados com a periodicidade considerada adequada, de forma a assegurar que o seu valor de balanço não exceda, de forma significativa, o seu justo valor. A Companhia estabeleceu o período de 2 anos como tempo de referência máximo entre avaliações. Se ocorrerem situações que indiciem alterações significativas no valor dos imóveis, estes podem ser reavaliados, a título excecional, no prazo de um ano.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, às taxas correspondentes à vida útil estimada dos respetivos imóveis de uso próprio. Os terrenos não são objeto de amortização.

### 3.2.5. OUTROS ATIVOS TANGÍVEIS

São registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e perdas por imparidade acumuladas. Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidos como custo do exercício.

As amortizações são calculadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período durante o qual se espera

que o ativo esteja disponível para uso, que é:

	Anos de vida útil
Equipamento administrativo	2 a 12 anos
Equipamento informático	3 a 5 anos
Material de transporte	4 a 8 anos
Outras imobilizações corpóreas	4 a 12 anos

As despesas com obras e beneficiações em imóveis arrendados são capitalizadas nesta rubrica e amortizadas, em média, ao longo de um período de 5 anos.

As amortizações são registadas em custos do exercício.

Periodicamente são realizadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade em outros ativos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos ativos tangíveis exceda o seu valor recuperável (maior de entre o valor de uso e o justo valor), é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício, na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)". As perdas por imparidade podem ser revertidas, também com impacto em resultados do exercício caso, subsequentemente, se verifique um aumento no valor recuperável do ativo.

A Companhia avalia periodicamente a adequação da vida útil estimada dos seus ativos tangíveis.

### 3.2.6. OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS

Encontram-se registados nesta rubrica custos com a aquisição, desenvolvimento ou preparação para uso de software utilizado no desenvolvimento das atividades da Companhia.

Os ativos intangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.



As amortizações são registadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada dos ativos, a qual corresponde normalmente a um período de 3 anos.

As despesas com manutenção de software são contabilizadas como custo no exercício em que são incorridas.

### 3.2.7. LOCAÇÕES

As locações são reconhecidas de acordo com os princípios definidos na IFRS 16 – Locações.

Consideram-se contratos de locação financeira, os contratos que contêm o direito de controlar a utilização de um ativo identificado durante um certo período, em troca de uma retribuição.

Na data de início de uma locação, o locatário reconhece um passivo pela obrigação de efetuar pagamentos ao locador e um ativo que representa o direito de uso do ativo subjacente durante o prazo da locação. Os arrendatários serão obrigados a reconhecer separadamente os juros sobre o passivo de arrendamento e a depreciação sobre o ativo de direito de uso.

A Garantia está a aplicar a abordagem simplificada a contratos anteriormente identificados como arrendamentos de acordo com o IAS 17 e o IFRIC 4. Não está a aplicar a norma a contratos que não tenham sido previamente identificados como contendo um arrendamento aplicando o IAS 17 e o IFRIC 4.

A Companhia optou por utilizar as isenções aplicáveis à norma sobre contratos de locação para os quais os termos do arrendamento terminam dentro de 12 meses a partir da data da aplicação inicial (com exceção das locações relativas a arrendamento de imóveis), e contratos de arrendamento para os quais o ativo subjacente é de baixo valor. O Grupo Financeiro ao qual a Garantia pertence elegeu a opção de separar as locações das componentes que não são locação (serviço) e considerar apenas a componente de locação na aplicação desta norma.

### 3.2.8. IMPOSTOS SOBRE LUCRO

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia está sujeita ao Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRPC), à taxa de 21%, e a uma taxa de incêndio de 2% sobre o imposto apurado, o que corresponde a uma taxa agregada de imposto de 21,42%.

#### Impostos correntes

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria coletável resultantes de custos ou proveitos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos.

#### Impostos diferidos

O total dos impostos sobre lucros registados em resultados engloba os impostos correntes e os impostos diferidos.

Os impostos diferidos correspondem ao impacto no imposto a recuperar/pagar em períodos futuros, resultante de diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis entre o valor de balanço dos ativos e passivos e a sua base fiscal, utilizada na determinação do lucro tributável.

Os passivos por impostos diferidos são, normalmente, registados para todas as diferenças temporárias tributáveis. Os impostos diferidos ativos só são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros que permitam a utilização das correspondentes diferenças tributárias dedutíveis ou de reporte de prejuízos fiscais. Adicionalmente, não são registados impostos diferidos ativos nos casos em que a sua recuperabilidade possa ser questionável devido a outras situações, incluindo questões de interpretação da legislação fiscal em vigor.

Apesar disto, não são registados impostos diferidos relativos a diferenças temporárias originadas no reconhecimento inicial de ativos e passivos em transações que não afetem o resultado contabilístico ou o lucro tributável.

As principais situações que originam diferenças temporárias ao nível da Garantia correspondem aos impactos da adoção das NIRF e à valorização de



ativos financeiros disponíveis para venda.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas de imposto que se antecipa estarem em vigor à data da reversão das diferenças temporárias, as quais correspondem às taxas aprovadas ou substancialmente aprovadas na data de balanço.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são refletidos nos resultados do exercício, exceto nos casos em que as transações que os originaram tenham sido refletidas noutras rubricas de capital próprio (por exemplo, no caso da reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda). Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente refletido por contrapartida de capital próprio, não afetando o resultado do exercício.

### 3.2.9. PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

Procede-se à constituição de provisões quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e este possa ser determinado com fiabilidade. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente. Os passivos contingentes são apenas objeto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

As "Outras provisões" destinam-se a fazer face a contingências resultantes da atividade da Companhia, incluindo contingências fiscais. Nestes casos, os reforços de provisão são registados por contrapartida da rubrica "Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes".

### 3.2.10. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

A Companhia não assumiu quaisquer responsabilidades quanto ao pagamento de pensões de reforma ou outros benefícios pós-emprego aos seus colaboradores.

### 3.2.11. PRINCÍPIO DA ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

Os proveitos e os custos são reconhecidos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, sendo registados à medida que são gerados, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento.

### 3.2.12. CONVERSÃO DE SALDOS E TRANSAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA

Os ativos e passivos em divisas são convertidos em Escudos de Cabo Verde às taxas de câmbio oficiais em vigor à data das demonstrações financeiras.

Os proveitos e custos relativos a diferenças cambiais geradas pelas transações em divisas registam-se no período em que ocorrem. As diferenças cambiais originadas pela atualização cambial dos ativos e passivos expressos em moeda estrangeira, à data das demonstrações financeiras, são também refletidas na demonstração de resultados.

Nos exercícios de 2025 e 2024, o câmbio do Escudo de Cabo Verde face ao Euro manteve-se fixo em 1 Euro/110,265 Escudos de Cabo Verde.

### 3.2.13. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

Para efeitos da preparação da demonstração de fluxos de caixa, a Companhia considera como "Caixa e seus equivalentes" o total da rubrica "Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem".

### 3.2.14. AJUSTAMENTOS PARA RECIBOS POR COBRAR

A rubrica "Ajustamentos de recibos por cobrar" tem por objetivo reduzir o montante dos prémios em cobrança ao seu valor estimado de realização, tendo como limite mínimo o valor calculado de acordo com o Aviso n.º 2/2005, do Banco de Cabo Verde. Adicionalmente, os cálculos de 2025 e de 2024 tiveram em consideração as taxas históricas da cobrabilidade dos prémios em cobrança.



### **3.3. ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS CRÍTICAS E ASPETOS JULGAMENTAIS MAIS RELEVANTES NA APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

Na aplicação das políticas contabilísticas acima descritas, é necessária a realização de estimativas pelo Conselho de Administração da Companhia. As estimativas com maior impacto nas demonstrações financeiras da Companhia incluem as abaixo apresentadas:

#### **Determinação dos passivos por contratos de seguros**

A determinação das responsabilidades da Companhia por contratos de seguros é efetuada com base nas metodologias e pressupostos descritos na Nota 4.1.

Esses passivos refletem uma estimativa quantificada do impacto de eventos futuros nas contas da Companhia, efetuada com base em pressupostos atuariais, histórico de sinistralidade e outros métodos aceites no setor.

Face à natureza da atividade seguradora, a determinação das provisões para sinistros e outros passivos por contratos de seguros reveste-se de um elevado nível de subjetividade, podendo os valores reais a desembolsar no futuro vir a ser significativamente diferentes das estimativas efetuadas.

No entanto, a Companhia considera que os passivos por contratos de seguros refletidos nas demonstrações financeiras refletem, de forma adequada, a melhor estimativa na data de balanço dos montantes a desembolsar.

#### **Determinação de perdas por imparidade em empréstimos e contas a receber**

As perdas por imparidade em empréstimos e contas a receber são determinadas de acordo com a metodologia definida na Nota 3.2.1. iii). A Companhia determina a existência ou não de imparidade nestes ativos através de uma análise específica em cada data de balanço e tendo em consideração os indícios definidos na Norma IAS 39.

Nesse sentido, a determinação da existência de perdas por imparidade está sujeita à subjetividade inerente à identificação e análise dos eventuais indícios de imparidade resultantes da avaliação específica efetuada pela Companhia

com base no conhecimento da realidade dos emitentes dos instrumentos financeiros em questão, assim como à subjetividade associada à estimativa dos fluxos de caixa futuros que se espera receber (valor recuperável).

#### **Valorização de instrumentos financeiros não transacionados em mercados ativos**

De acordo com a Norma IAS 39, a Companhia valoriza ao justo valor todos os instrumentos financeiros, com exceção dos registados ao custo amortizado. Na valorização de instrumentos financeiros não negociados em mercados líquidos, são utilizadas avaliações externas tal como descrito na Nota 3.2.1. iii). As valorizações obtidas correspondem à melhor estimativa do justo valor dos referidos instrumentos na data do balanço.

#### **Determinação de impostos sobre lucros**

Os impostos sobre os lucros (correntes e diferidos) são determinados pela Companhia com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal em vigor. No entanto, em algumas situações a legislação fiscal não é suficientemente clara e objetiva e pode dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento dos órgãos responsáveis da Garantia sobre o correto enquadramento das suas operações, o qual é, no entanto, suscetível de ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

### **3.4. ADOÇÃO DE NORMAS (NOVAS OU REVISTAS) EMITIDAS PELO "INTERNATIONAL ACCOUNTING STANDARDS BOARD" (IASB) E INTERPRETAÇÕES EMITIDAS PELO "INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING INTERPRETATION COMMITTEE" (IFRIC), CONFORME ADOTADAS PELA UNIÃO EUROPEIA**

**As normas contabilísticas e interpretações recentemente emitidas que entram em vigor e que tanto o Grupo como Garantia Seguros**



**aplicou na elaboração das suas demonstrações financeiras, são as seguintes:**

### **Alterações à IAS 21 - Os Efeitos de Alterações em Taxas de Câmbio: Falta de Convertibilidade**

Em 15 de agosto de 2023, o International Accounting Standards Board (IASB) emitiu Falta de Convertibilidade (Alterações à IAS 21 - Efeitos de Alterações nas Taxas de Câmbio) (as alterações).

As alterações esclarecem como uma entidade deve avaliar se uma moeda é convertível ou não e como deve determinar uma taxa de câmbio à vista em situações de falta de convertibilidade.

Uma moeda é convertível por outra moeda quando uma entidade é capaz de trocar essa moeda por outra moeda na data de mensuração e para uma finalidade específica. Quando uma moeda não é convertível, a entidade tem de estimar uma taxa de câmbio à vista.

De acordo com as alterações, as entidades terão de fornecer novas divulgações para ajudar os utilizadores a avaliarem o impacto da utilização de uma taxa de câmbio estimada nas demonstrações financeiras. Essas divulgações poderão incluir:

- a natureza e os impactos financeiros da moeda não ser convertível;
- a taxa de câmbio à vista utilizada;
- o processo de estimativa; e
- os riscos para a empresa decorrentes de a moeda ser convertível.

As alterações aplicam-se aos períodos de relato anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2025. A aplicação antecipada é permitida.

O Grupo/Entidade tem de referir se registou alterações significativas, e se sim, quais, ou se não registou alterações significativas na adoção da presente alteração.

**O Grupo decidiu optar pela aplicação antecipada das seguintes normas e/ou interpretações, adotadas pela União Europeia:**

### **Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros**

Em 30 de maio de 2024, o *International Accounting Standards Board* (IASB ou Conselho) emitiu alterações aos requisitos de classificação e mensuração da IFRS 9 - Instrumentos Financeiros. As alterações visam resolver a diversidade na aplicação da norma, tornando os requisitos mais compreensíveis e consistentes.

Estas alterações têm como objetivos:

- Clarificar a classificação de ativos financeiros com características ambientais, sociais e de governo corporativo (ESG) e similares, uma vez que estas características em empréstimos podem afetar se os empréstimos são mensurados ao custo amortizado ou ao justo valor. Para resolver qualquer potencial diversidade na aplicação prática, as alterações esclarecem como os fluxos de caixa contratuais dos empréstimos devem ser avaliados.
- Clarificar a data em que um ativo financeiro ou passivo financeiro é desreconhecido quando a sua liquidação é efetuada por meio de sistemas de pagamento eletrónicos. Existe uma opção de política contabilística que permite o desreconhecimento de um passivo financeiro antes de entregar o dinheiro na data de liquidação, no caso de certos critérios serem cumpridos.
- Melhorar a descrição do termo "sem recurso", de acordo com as alterações, um ativo financeiro possui características de sem recurso se o direito final de receber fluxos de caixa de uma entidade for contratualmente limitado aos fluxos de caixa gerados por ativos específicos. A presença de características sem recurso não exclui necessariamente o ativo financeiro de cumprir com o SPPI, mas as suas características precisam ser cuidadosamente analisadas.
- Clarificar que um instrumento contratualmente vinculado (*linked instrument*) deve apresentar uma estrutura de pagamento em cascata que cria uma concentração de risco de crédito ao alocar as perdas de

forma desproporcional as entre diferentes tranches. A *pool* subjacente pode incluir instrumentos financeiros que não estão no âmbito da classificação e mensuração da IFRS 9 (por exemplo, contratos de locação financeira), mas deve ter fluxos de caixa equivalentes ao critério SPPI.

O IASB também introduziu requisitos adicionais de divulgação referentes a investimentos em ações designados a justo valor através de outro rendimento integral e instrumentos financeiros com características contingentes, por exemplo características ligadas a metas ESG.

Esta alteração é efetiva para períodos que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2026. A adoção antecipada é permitida.

### O Grupo decidiu optar pela não aplicação antecipada das seguintes normas e/ou interpretações, adotadas pela União Europeia:

#### Melhoramentos anuais

Em 18 de julho de 2024, o *International Accounting Standards Board* (IASB) emitiu alterações limitadas às IFRS e respetivas orientações, decorrentes da manutenção regular efetuada às Normas.

As alterações incluem clarificações, simplificações, correções e modificações efetuadas com o objetivo de melhorar a consistência de várias IFRS.

O IASB alterou a:

- IFRS 1 Adoção pela Primeira Vez das Normas Internacionais de Relato Financeiro, para clarificar alguns aspetos relacionados com a aplicação da contabilidade de cobertura por uma entidade que está a preparar pela primeira vez demonstrações financeiras de acordo com as IFRS;
- IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações e o respetivo Guia de implementação, de forma a clarificar:
  - O guia de aplicação, no que se refere ao Ganho e perda no

desreconhecimento; e

- O guia de implementação, nomeadamente a sua Introdução, parágrafo do Justo valor (divulgações referentes à diferença entre justo valor e preço de transação) e à divulgação do Risco de crédito.
- IFRS 9 Instrumentos Financeiros para:
  - Exigir que as empresas mensurem inicialmente uma conta a receber sem uma componente de financiamento significativa pela quantia determinada pela aplicação da IFRS 15;
  - Esclarecer que, quando um passivo de locação é desreconhecido, o desreconhecimento é contabilizado ao abrigo da IFRS 9. No entanto, quando um passivo de locação é modificado, a modificação é contabilizada ao abrigo da IFRS 16 Locações. A alteração estabelece que, quando os passivos de locação são desreconhecidos ao abrigo da IFRS 9, a diferença entre a quantia escriturada e a retribuição paga seja reconhecida nos resultados.
- IFRS 10 Demonstrações Financeiras Consolidada, clarificação na determinação de "agente de facto"; e
- IAS 7 Demonstrações dos Fluxos de Caixa, alteração de pormenor no parágrafo relacionado com Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos.

As alterações aplicam-se a períodos de reporte anuais iniciados em ou após 1 de janeiro de 2026. A aplicação antecipada é permitida.

A Empresa/Grupo encontra-se a avaliar os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras, **entretanto não estando esta divulgação obrigatória para Cabo Verde, estas não são aplicáveis.**

#### Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Contratos referentes a eletricidade dependente da natureza

Em 18 de dezembro de 2024, o *International Accounting Standards Board*



(IASB) emitiu alterações para ajudar as empresas a melhor relatar os efeitos financeiros dos contratos de eletricidade cuja produção se encontra dependente da natureza, que são frequentemente estruturados como acordos de compra de energia (PPA, na sigla inglesa).

Os contratos de eletricidade dependentes da natureza ajudam as empresas a assegurar o seu abastecimento de eletricidade a partir de fontes como a energia eólica e solar. A quantidade de eletricidade gerada ao abrigo destes contratos pode variar em função de fatores não controláveis, como as condições meteorológicas. Os atuais requisitos contabilísticos podem não refletir adequadamente a forma como estes contratos afetam o desempenho de uma empresa.

Para permitir que as empresas reflitam melhor estes contratos nas suas demonstrações financeiras, o IASB fez alterações específicas à IFRS 9 Instrumentos Financeiros e à IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações. As alterações incluem:

- Clarificação da aplicação dos requisitos de "uso próprio" (*own-use*);
- Permissão à contabilidade de cobertura se estes contratos forem utilizados como instrumentos de cobertura; e
- Acrescentar novos requisitos de divulgação para permitir aos investidores compreender o efeito destes contratos no desempenho financeiro e nos fluxos de caixa de uma empresa.

Esta alteração é efetiva para períodos que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2026. A adoção antecipada é permitida.

Tanto a Companhia quanto o Grupo encontram-se a avaliar os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras **ou entretanto não estando esta divulgação obrigatória para Cabo Verde, estas** não são aplicáveis.

## Normas, alterações e interpretações emitidas, mas ainda não efetivas para o Grupo/Entidade

[Esta secção diz respeito apenas a normas que, entrando em vigor em exercícios seguintes, ainda não foram endossadas.]

### IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em 9 de abril de 2024, o *International Accounting Standards Board* (IASB ou Conselho) emitiu a nova Norma, IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras.

As principais mudanças introduzidas por esta Norma são:

- Promoção uma demonstração de resultado mais estruturada. Em particular, introduz um novo subtotal "lucro operacional" (bem como a respetiva definição) e o requisito que todas as receitas e despesas sejam classificadas em três novas categorias distintas com base nas principais atividades comerciais de uma empresa: Operacional, Investimento e Financiamento.
- Exigência para que as empresas analisem suas despesas operacionais diretamente na face da demonstração de resultados - seja por natureza, por função ou de forma mista.
- Exigência para que algumas das medidas 'não-GAAP' que a Empresa e o Grupo utilizam sejam relatadas nas demonstrações financeiras. A Norma define MPMs (Medidas de Desempenho não-GAAP) como um subtotal de receitas e despesas que:
  - São utilizadas em comunicações públicas fora das demonstrações financeiras;
  - Comunicam a visão da administração sobre o desempenho financeiro.



Para cada MPM apresentada, as empresas precisarão explicar numa única nota nas demonstrações financeiras a razão pela qual a medida fornece informações úteis, como é calculada, e reconciliá-la com um valor determinado de acordo com as IFRS.

- Introdução de orientações aperfeiçoadas sobre como as empresas agrupam informações nas demonstrações financeiras. Inclui orientações sobre se as informações materiais estão incluídas nas demonstrações financeiras primárias ou estão mais detalhadas nas notas.

A Norma aplica-se a períodos de reporte anuais iniciados em ou após 1 de janeiro de 2027 e aplica-se retrospectivamente. A aplicação antecipada é permitida.

O Grupo encontra-se a avaliar os impactos que a Norma terá nas demonstrações financeiras.

### IFRS 19 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em 9 de maio de 2024, o *International Accounting Standards Board (IASB)* emitiu a nova Norma, IFRS 19 Subsidiárias sem Prestação de Contas Pública: Divulgações, que permite que subsidiárias elegíveis usem as IFRS com divulgações reduzidas. A aplicação do IFRS 19 reduzirá os custos de preparação das demonstrações financeiras das subsidiárias, mantendo a utilidade da informação para os utilizadores das suas demonstrações financeiras.

Uma subsidiária pode optar por aplicar a nova Norma nas suas demonstrações financeiras consolidadas, individuais ou separadas, desde que, na data de relato:

- Não tenha prestação de contas pública;
- A sua empresa-mãe prepare demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as IFRS.

Uma subsidiária que aplique a IFRS 19 é obrigada a declarar claramente na sua declaração explícita e incondicional de conformidade com as IFRS que a IFRS 19 foi adotada.

A Norma aplica-se a períodos de reporte anuais iniciados em ou após 1 de janeiro de 2027 e aplica-se retrospectivamente. A aplicação antecipada é permitida.

O Grupo encontra-se a avaliar os impactos que a Norma terá nas demonstrações financeiras.

**ATENÇÃO:** A IFRS 19 não é aplicável a sociedades com *public accountability* isto é, emitentes de valores mobiliários admitidos a mercado (ações ou obrigações), bancos, seguradoras ou outras entidades que gerem dinheiro de terceiros.

### **Alterações para conversão de informação financeira de uma moeda não-hiperinflacionária para uma moeda hiperinflacionária**

Em 13 de novembro de 2025, o International Accounting Standards Board (IASB) emitiu alterações à IAS 21 - Os Efeitos de Alterações em Taxas de Câmbio, que clarifica como as empresas devem converter as demonstrações financeiras de uma moeda não-hiperinflacionária para uma moeda hiperinflacionária.

A alteração aplica-se a períodos de reporte anuais iniciados em ou após 1 de janeiro de 2027 e aplica-se retrospectivamente. A aplicação antecipada é permitida.

O Grupo encontra-se a avaliar os impactos que a alteração terá nas demonstrações financeiras.



## 4. NATUREZA E EXTENSÃO DAS RUBRICAS E DOS RISCOS RESULTANTES DE CONTRATOS DE SEGURO E ATIVOS DE RESSEGURO

### 4.1. PROVISÕES TÉCNICAS

#### De Seguro Direto

As provisões técnicas são calculadas de acordo com os requisitos legais e regulamentares, estabelecidos, supervisionados e regulados pelo Banco de Cabo Verde.

#### De Resseguro Cedido

São determinadas aplicando os critérios para o seguro direto, tendo em consideração as percentagens de cessão, bem como outras cláusulas específicas existentes nos tratados em vigor.

#### 4.1.1. PROVISÃO PARA PRÉMIOS NÃO ADQUIRIDOS

A provisão para prémios não adquiridos corresponde ao valor dos prémios emitidos de contratos de seguro imputáveis a exercícios seguintes, ou seja, a parte correspondente ao período desde a data de encerramento do balanço até ao final do período a que o prémio se refere. É calculada, para cada contrato em vigor, através da aplicação do método "Pró-rata temporis" aos respetivos prémios brutos emitidos, deduzido dos custos de aquisição diferidos.

De acordo com o previsto pelas normas do BCV, os custos de aquisição diferidos para cada ramo técnico não podem ultrapassar 18% dos respetivos prémios diferidos.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a provisão para prémios não adquiridos tinha a seguinte composição:

Ramos Técnicos	2025						
	Seguro direto			Resseguro cedido			
	Prémios Não Adquiridos	Custos de Aquisição Diferidos	PPNA	Prémios Não Adquiridos	Custos de Aquisição Diferidos	PPNA	PPNA Líquido
Vida	18 015	(765)	17 250	7 968	(1 434)	6 533	10 716
Acidentes e Doença	39 294	(912)	38 382	4 514	(0)	4 514	33 868
Incêndio e Outros Danos	73 236	(2 844)	70 393	40 735	(8 137)	32 597	37 795
Automóvel	259 325	(4 440)	254 885	50 253	(12 564)	37 689	217 197
Transportes	8 483	(273)	8 210	4 390	(656)	3 734	4 475
Responsabilidade Civil Geral	42 099	(353)	41 747	5 734	(693)	5 042	36 705
Diversos	18 796	(31)	18 765	-	-	-	18 765
(mCVE)	459 249	(9 618)	449 631	113 594	(23 485)	90 109	359 521

Ramos Técnicos	2024						
	Seguro direto			Resseguro cedido			
	Prémios Não Adquiridos	Custos de Aquisição Diferidos	PPNA	Prémios Não Adquiridos	Custos de Aquisição Diferidos	PPNA	PPNA Líquido
Vida	16 750	(628)	16 122	9 284	(219)	9 065	7 057
Acidentes e Doença	32 345	(612)	31 733	5 742	0	5 742	25 990
Incêndio e Outros Danos	71 201	(2 226)	68 975	43 178	(7 668)	35 510	33 465
Automóvel	235 943	(3 786)	232 157	37 379	(9 346)	28 034	204 124
Transportes	7 175	(205)	6 970	2 803	(434)	2 369	4 601
Responsabilidade Civil Geral	28 678	(371)	28 307	7 932	(927)	7 005	21 302
Diversos	17 533	(33)	17 501	-	-	-	17 501
(mCVE)	409 625	(7 860)	401 765	106 319	(18 594)	87 725	314 040



#### 4.1.2. PROVISÃO PARA SINISTROS

Regista o valor estimado das indemnizações a pagar por sinistros já ocorridos (incluindo os sinistros ocorridos e não participados - IBNR) e os custos administrativos a incorrer com a regularização futura dos sinistros.

##### Provisão para sinistros dos ramos Acidentes de Trabalho e Automóvel

Na abertura de cada sinistro é, automaticamente, constituída uma provisão inicial média, podendo esta ser revista sempre que se conclua que o montante definido não reflete adequadamente a responsabilidade estimada. Ao longo do ciclo de vida do sinistro, esta provisão é ajustada com base na nova informação recolhida — incluindo relatórios técnicos especializados — passando a ser objeto de uma análise casuística e continuamente atualizada.

A provisão para sinistros dos ramos Acidentes de Trabalho e Automóvel inclui a provisão matemática, a qual tem por objetivo registar as responsabilidades da Companhia por sinistros ocorridos até à data das demonstrações financeiras, que envolvam pagamentos de pensões homologadas pela Junta Médica. Esta provisão integra, também, uma estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros:

- Já ocorridos e pendentes de decisão da Junta Médica;
- Ocorridos com processos clínicos /jurídicos não concluídos;
- Já ocorridos, mas ainda não declarados.

A provisão matemática é calculada com as bases técnicas aprovadas pelo Banco de Cabo Verde: tábua de mortalidade PF60/64, taxa técnica de juros de 6% e carga de gestão de 4%. As provisões matemáticas das pensões constituídas ao abrigo da nova legislação do seguro de Acidentes de Trabalho (Decreto-Lei n.º 58/2020, de 29 de julho), em vigor de 1 de janeiro de 2023, são calculadas com uma taxa técnica de juros de 0% (em vez de 6%).

Desde o ano de 2019, por prudência, a Companhia passou a integrar na provisão matemática uma provisão adicional que corresponde ao reforço do

montante apurado no teste de adequação das responsabilidades. Este teste consiste no recálculo da provisão matemática com recurso a bases técnicas mais alinhadas com a realidade atual.

Adicionalmente, são calculadas provisões para os sinistros ocorridos e não participados (IBNR) recorrendo a abordagens atuariais que analisam as cadências de participação de sinistros e os custos esperados dos sinistros ainda não participados.

A Companhia constitui também uma provisão para despesas com regularização de sinistros destinada a suportar os encargos administrativos a incorrer com a regularização futura dos sinistros dos ramos Automóvel e Acidentes de Trabalho que, atualmente, se encontram em processo de gestão.

##### Provisão para sinistros de restantes ramos Não Vida

A provisão para sinistros dos restantes ramos Não Vida é calculada caso a caso e revista sempre que haja nova informação, nomeadamente, através de relatórios técnicos especializados.

Adicionalmente, a Companhia constitui ainda uma provisão para sinistros ocorridos e não participados (IBNR) à data do balanço que, de acordo com o Aviso n.º 5/2010, deverá corresponder, no mínimo, a 2% das indemnizações do exercício relativas a sinistros declarados.

##### Provisão para sinistros dos ramos Vida

Com base na avaliação atuarial, a Companhia entendeu necessário e prudente constituir uma provisão para os sinistros ocorridos e não participados (IBNR) para os produtos Vida Risco.

Abaixo a provisão para sinistros, em 31 de dezembro de 2025 e 2024:



	2025				
	Seguro Direto	Resseguro Aceite	Resseguro Cedido		Líquido
			De Seguro Direto	De Resseguro Aceite	
Vida	44 095	-796	-9 210	796	34 885
Acidentes de Trabalho					
Provisão matemática					
- Pensões definitivas	61 195		0		61 195
- Pensões presumíveis	29 686		0		29 686
	90 881	0	0	0	90 881
Provisão para outras prestações e custos					
- Sinistros declarados	138 562		-54 923		83 639
- IBNR	7 653		-5 548		2 105
	146 215		-60 471		85 744
Provisão para despesas com regularização de sinistros	1 110				1 110
	238 207	0	-60 471	0	177 735
Automóvel					
Provisão matemática					
- Pensões definitivas	93 356		0		93 356
- Pensões presumíveis	63 905		0		63 905
	157 260	0	0	0	157 260
Provisões para outras prestações e custos					
- Sinistros declarados	561 167		-260 855		300 311
- IBNR	46 566		-11 685		34 881
	607 733		-272 540		335 193
Provisão para despesas com regularização de sinistros	24 440		0		24 440
	789 433	0	-272 540	0	516 893
Outros Ramos					
Provisão para outras prestações e custos					
- Sinistros declarados	226 138		-154 659		71 479
- IBNR	8 449		-5 537		2 912
(mCVE)	234 587	0	-160 196	0	74 391
	1 306 321	-796	-502 418	796	803 904

	2024				
	Seguro Direto	Resseguro Aceite	Resseguro Cedido		Líquido
			De Seguro Direto	De Resseguro Aceite	
Vida	40 382	0	-9 990	0	30 393
Acidentes de Trabalho					
Provisão matemática					
- Pensões definitivas	54 065		0		54 065
- Pensões presumíveis	33 730		0		33 730
	87 796	0	0	0	87 796
Provisão para outras prestações e custos					
- Sinistros declarados	116 898		-54 000		62 898
- IBNR	6 686		-5 548		1 138
	123 584		-59 548		64 036
Provisão para despesas com regularização de sinistros	821		0		821
	212 201	0	-59 548	0	152 653
Automóvel					
Provisão matemática					
- Pensões definitivas	90 087		0		90 087
- Pensões presumíveis	62 846		0		62 846
	152 933	0	0	0	152 933
Provisões para outras prestações e custos					
- Sinistros declarados	465 928		-158 032		307 896
- IBNR	48 085		-11 690		36 395
	514 013		-169 722		344 291
Provisão para despesas com regularização de sinistros	20 857		0		20 857
	687 803	0	-169 722	0	518 081
Outros Ramos					
Provisão para outras prestações e custos					
- Sinistros declarados	74 699		-16 316		58 383
- IBNR	7 747		-5 066		2 681
(mCVE)	82 446	0	-21 382	0	61 064
	1 022 833	0	-260 641	0	762 192



### 4.1.3. PROVISÃO PARA DESVIOS DE SINISTRALIDADE

A provisão para desvios de sinistralidade destina-se a fazer face à sinistralidade excecionalmente elevada nos ramos de seguros em que, pela sua natureza, se preveja que aquela tenha maiores oscilações. Esta provisão é constituída para os seguros de crédito e de caução, nos termos do Aviso n.º 5/2010, de 28 de junho do Banco de Cabo Verde, as quais definem igualmente que as entidades, cujo montante de prémios dos ramos mencionados seja inferior a 4% da sua receita total de prémios, estão isentas da constituição desta provisão.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Companhia não registou esta provisão por estar isenta da sua constituição, nos termos do Aviso n.º 5/2010, de 28 de junho do Banco de Cabo Verde Secção IV n.º 3.

### 4.1.4. PROVISÃO PARA RISCOS EM CURSO

É calculada para todos os seguros Não Vida e destina-se a fazer face às situações em que os prémios imputáveis a exercícios seguintes relativos aos contratos em vigor à data das demonstrações financeiras não sejam suficientes para pagar as indemnizações e despesas imputáveis aos respetivos ramos técnicos. Esta provisão é calculada com base nos rácios de sinistralidade, de custos de exploração, de cedência e de rendimentos, em conformidade com o definido pelo BCV.

O cálculo da provisão para riscos em curso é efetuado nos termos do Aviso n.º 5/2010, de 28 de junho do Banco de Cabo Verde, para todos os ramos de Seguros Não-Vida.

Em 2025, os cálculos mostraram que não havia necessidade de se constituir esta provisão em nenhum ramo.

### 4.1.5. PROVISÃO MATEMÁTICA DO RAMO VIDA

Destina-se a fazer face aos encargos futuros decorrentes dos contratos de seguro em vigor, incluindo eventuais participações nos resultados já

distribuídos. A provisão matemática para os seguros do ramo Vida é calculada de acordo com métodos atuariais e segundo as respetivas bases técnicas. No final de cada ano, é calculado o valor da participação nos resultados para o produto PPR/E referente ao exercício findo. Sempre que o valor apurado seja positivo, é distribuído pelos contratos com direito à participação nos resultados, reforçando as respetivas reservas matemáticas.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta provisão tem a seguinte composição:

	2025	2024
Passivo		
Seguro direto		
Plano Poupança Reforma/Educação	(758 627)	(623 732)
(mCVE)	(758 627)	(623 732)

### 4.1.6. RECONHECIMENTO DE PROVEITOS E CUSTOS

Os prémios de contratos de seguro Não Vida e de contratos de seguro Vida são registados, quando devidos, na rubrica "Prémios Adquiridos Líquidos de Resseguro" na demonstração de resultados.

Os prémios emitidos relativos a contratos de seguro Não-Vida e os respetivos custos de aquisição são reconhecidos como proveito e custo ao longo dos correspondentes períodos de risco, através da movimentação da Provisão Para Prémios Não Adquiridos.

As responsabilidades decorrentes da emissão dos contratos de seguro do ramo Vida são reconhecidas através da constituição de Provisão Para Prémios Não Adquiridos e de Provisão Matemática do ramo Vida, sendo o custo contabilizado no momento em que são registados os proveitos relativos aos prémios emitidos.

## 4.2. RISCO ESPECÍFICO DE SEGURO

### Classificação de contratos de seguro e contratos de investimento

O registo das transações associadas aos contratos de seguro emitidos e aos contratos de resseguro celebrados pela Companhia é efetuado de acordo com o normativo do Banco de Cabo Verde. Na transição para o novo Plano de Contas para as Empresas de Seguros, foram incorporados neste normativo os princípios de classificação de contratos estabelecidos pela norma IFRS 4 – “Contratos de seguro”, no âmbito dos quais os contratos sem risco de seguro significativo são considerados contratos de investimento e contabilizados de acordo com os requisitos do IAS 39.

Considera-se que um contrato de seguro ou de investimento contém participação nos resultados com uma componente discricionária quando as respetivas condições contratuais preveem a atribuição ao segurado, em complemento da componente garantida do contrato, de benefícios adicionais caracterizados por:

- ✓ Ser provável que se venha a constituir uma parte significativa dos benefícios totais a atribuir no âmbito do contrato;
- ✓ Cujo montante ou momento da distribuição dependam contratualmente da discricção do emissor;
- ✓ Estejam dependentes da performance de um determinado grupo de contratos, de rendimentos realizados ou não realizados em determinados ativos detidos pelo emissor do contrato, ou do resultado da entidade responsável pela emissão do contrato.

Todos os contratos emitidos pela Companhia nos exercícios de 2025 e 2024 foram classificados como contratos de seguros.

Apresenta-se, de seguida, uma descrição sintética das políticas de aceitação e gestão de riscos em vigor na Companhia e que têm por objetivo reduzir os riscos de subscrição:

#### a) Subscrição de riscos

A delegação de poderes para a aceitação e tarificação de riscos encontra-se

estruturada em 6 níveis de aceitação hierárquicos, de acordo com o modelo de delegação de poderes em vigor na Companhia, definido pela Ordem de Serviço n.º 15/2023:

Nível de aceitação	Titular
1	Membros da Comissão Executiva
2	Membro do Pelouro da Comissão Executiva
3	Manager
4	Team Leader II / Tema Leader III
5	Team Leader I
6	Atendimento Comercial / Assistente Comercial de Banca e Postal / Gestor de Sinistros / Gestor de Grandes Clientes e Corretores

A referida ordem de serviço estabelece o limite de delegação de poderes para a aceitação e tarificação de riscos para seguros novos, renovações, renegociações, alteração dos contratos existentes e ainda a concessão de descontos para todos os produtos comercializados pela Companhia, devidamente enquadrados por normas e procedimentos escritos, baseados nos seguintes critérios:

- ✓ Produtos com clausulado standard;
- ✓ Riscos ou atividades com um histórico de sinistralidade baixo;
- ✓ Universo de risco homogéneo e de fácil identificação;
- ✓ Capitais de pequenos montantes que permitam uma diluição de risco elevada;
- ✓ Riscos com uma acumulação conhecida e controlável, no que respeita a coberturas e/ou dispersão geográfica;
- ✓ Prémios de acordo com uma tarifa do produto, ajustáveis por desconto delegado de reduzida dimensão.

Os titulares acima referidos contam com um conjunto de instrumentos que visam facilitar a aplicação da política de subscrição, nomeadamente as tarifas, os simuladores, os manuais de subscrição e normas de delegação

de competências, manuais de produtos, condições gerais, as propostas de seguros, declarações padronizadas, questionários técnicos e normas respeitantes a circuitos e procedimentos.

Cabe ao Administrador do Pelouro da Área Comercial a aceitação da subscrição dos riscos não delegados nos 3º, 4º e 5º níveis de aceitação hierárquicos definidos na tabela acima.

Em alguns casos de risco particularmente elevado e/ou envolvendo grau de incerteza elevado, as decisões de aceitação são analisadas e tomadas pela Comissão Executiva.

Quando os riscos a ressegurar não se enquadram nos Manuais de Tarifação dos Resseguradores ou nas condições de aceitação previamente definidas, estes são remetidos aos resseguradores para análise e decisão de aceitação.

#### b) Gestão técnica

A gestão técnica dos ramos envolve o desenho de produtos, a definição de cláusulas e preços, a definição e controlo da política de subscrição, a avaliação de cumulos de risco e o controlo dos resultados técnicos, destacando o acompanhamento da evolução da receita processada, do número de contratos de seguros emitidos, da distribuição da carteira por ramos de risco e garantias, dos prémios médios, do perfil dos riscos, da sinistralidade e margem técnica.

No âmbito do controlo acima referido, são elaborados regularmente relatórios com os indicadores de gestão bem como a análise do resultado técnico por ramos para servir de suporte à gestão da Companhia.

#### c) Instrumentos de gestão para controlo do risco

##### Riscos internos da Companhia

Por forma a controlar e minimizar o risco interno da Companhia, as normas e procedimentos de aceitação e os manuais de produto estão publicados e são de acesso e conhecimento geral, sendo o seu cumprimento objeto de acompanhamento e supervisão regular pelas áreas competentes.

#### Estudos de perfil da carteira

São elaborados estudos regulares sobre o perfil de risco das carteiras, por ramos/responsabilidades assumidas. São também efetuados estudos regulares sobre o comportamento da sinistralidade dos produtos para efeitos de ajustamentos das tarifas e/ou saneamento das carteiras ou alteração dos produtos em comercialização ou a criação de novos.

#### Análises periódicas da evolução da carteira

A Companhia procede ao acompanhamento regular da evolução da sua carteira de seguros, nomeadamente o comportamento do movimento de apólices (quantidade de apólices em vigor, quantidade de apólices novas emitidas, quantidade de apólices anuladas) e a evolução dos prémios por ramos de seguros Não Vida e Vida.

#### Análise regular do comportamento dos sinistros

A Companhia procede também à análise regular do comportamento dos sinistros nos seus aspetos essenciais, designadamente a frequência por ramos de subscrição e global e a respetiva taxa de sinistralidade. Estas medidas são implementadas em todos os ramos de negócio, principalmente no ramo automóvel que tem um enorme peso na carteira da Companhia.

#### Seleção e saneamento da carteira

Com o objetivo de promover uma melhor rentabilidade da carteira, a Companhia tem implementado a prática de seleção e saneamento de carteira, com maior incidência no ramo automóvel obrigatório e facultativo, consubstanciada quer pelo saneamento de riscos deficitários (frequência e/ou sinistralidade elevadas) quer pela alteração das condições contratuais (coberturas, franquias e prémios). Estas medidas visaram principalmente as viaturas de aluguer (Táxis e Hiaces).

#### Concentrações de risco de seguro

A Companhia efetua estudos regulares sobre o perfil de risco da sua carteira por ramos de seguros/responsabilidades assumidas a fim de se



obter indicadores que permitam estimar o impacto de eventuais alterações a coberturas, avaliar o impacto de eventuais alterações aos tratados de resseguro, à política de retenção e ainda o impacto de ocorrência de um cenário de sinistros catastróficos na carteira.

### Seguro direto

Os prémios de Seguro Direto Não-Vida da Companhia revelaram-se suficientes e adequados face às responsabilidades com as indemnizações do exercício, com os custos de exploração associados e os custos de investimento.

O cálculo da provisão para riscos em curso é efetuado nos termos do Aviso n.º 5/2010, de 28 de junho do Banco de Cabo Verde, para todos os ramos de Seguros Não-Vida, referida na nota 4.1.3.

Em 2025, não se mostrou necessário a constituição desta provisão em nenhum ramo.

### Comparação de sinistros estimados e efetivos

A provisão para sinistros dos ramos Vida e Não Vida, a 31 de dezembro de 2024, ascendia a 1 022 833 mCVE. Ao longo do exercício de 2025, para os sinistros ocorridos em 2024 e anos anteriores, a Companhia pagou o montante de 403 824 mCVE:

	Provisão para sinistros	Custos com sinistros*	Provisão para sinistros*	Reajustamentos
	em 31/12/2024	Montantes pagos no exercício	em 31/12/2025	
	(1)	(2)	(3)	(3)+(2)-(1)
Vida	40 382	24 588	10 504	-5 290
Acidentes e doenças	236 631	57 403	188 200	8 972
Incendio e outros danos	3 018	4 164	0	1 145
Automóvel	687 803	300 264	478 174	90 635
Transportes	10 449	10 770	482	803
Responsabilidade civil geral	23 882	6 660	4 757	-12 464
Diversos	20 667	-25	24 821	4 129
Não Vida	982 450	379 235	696 435	93 220
<b>Total</b>	<b>1 022 833</b>	<b>403 824</b>	<b>706 939</b>	<b>87 930</b>

\* Sinistros ocorridos nos anos N-1 e anteriores

## 5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### 5.1. INVENTÁRIO DE PARTICIPAÇÕES E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

#### Investimentos em Associadas e Empreendimentos Conjuntos

Ocorreu, no exercício de 2018, a criação da empresa GEP Cabo Verde - Gestão de Peritagens, Lda., com o capital social de 5.000 mCVE. A Garantia Seguros adquiriu 25% das quotas desta nova empresa, o que equivale a um investimento de 1.250 mCVE. A Fidelidade Seguros adquiriu uma participação de, igualmente, 25%.

O investimento feito pela Garantia Seguros está registado, pelo seu custo de aquisição, na rubrica de "Investimentos em Associadas e Empreendimentos Conjuntos".

#### Ativos Financeiros Disponíveis Para Venda

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os investimentos registados em "Ativos Financeiros Disponíveis Para Venda" têm a seguinte composição:

	2025	2024
Instrumentos de capital		
Ações	916 012	684 461
Obrigações de Tesouro	524 139	503 584
	1 440 151	1 188 045
Imparidade		
Instrumentos de capital	(16 678)	(16 678)
(mCVE)	1 423 474	1 171 368

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os Instrumentos de Capital classificados na categoria de Ativos Financeiros Disponíveis Para Venda apresentam a seguinte composição:

Título	2025					
	% de Participação	Custo de Aquisição	Valor Bruto	Reserva de Reavaliação	Imparidade	Valor Líquido
(Nota 24)						
Instrumentos de capital valorizados ao justo valor						
Banco Comercial do Atlântico, S.A.	5,79%	78 174	869 873	791 698	-	869 873
Títulos Consolidados de Mobilização Financeira				-	-	-
Instrumentos de capital valorizados ao custo histórico						
A Promotora, Sociedade de Capital de Risco de Cabo Verde, S.A.R.L.	11,11%	2 888	2 888	-	(2 888)	-
CVC - Construções de Cabo Verde S.A.R.L.	3,00%	21 968	21 968	-	(13 790)	8 178
SCT - Sociedade Cabo-verdiana de Tabacos, S.A.	0,91%	14 474	14 474	-	-	14 474
ENACOL - Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.	0,17%	6 809	6 809	-	-	6 809
Obrigações de Tesouro		520 000	524 139	-	-	524 139
(mCVE)		566 138	570 278	-	(16 678)	553 600
		644 312	1 440 150	791 698	(16 678)	1 423 473

Título	2024					
	% de Participação	Custo de Aquisição	Valor Bruto	Reserva de Reavaliação	Imparidade	Valor Líquido
(Nota 24)						
Instrumentos de capital valorizados ao justo valor						
Banco Comercial do Atlântico, S.A.	5,79%	78 174	630 795	552 621	-	630 795
Títulos Consolidados de Mobilização Financeira		-	-	-	-	-
Instrumentos de capital valorizados ao custo histórico						
A Promotora, Sociedade de Capital de Risco de Cabo Verde, S.A.R.L.	11,11%	2 888	2 888	-	(2 888)	-
CVC - Construções de Cabo Verde S.A.R.L.	3,00%	21 968	21 968	-	(13 790)	8 178
SCT - Sociedade Cabo-verdiana de Tabacos, S.A.	1,39%	22 001	22 001	-	-	22 001
ENACOL - Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.	0,17%	6 809	6 809	-	-	6 809
Obrigações de Tesouro		500 000	503 584	-	-	503 584
(mCVE)		553 666	557 250	-	(16 678)	540 572
		631 840	1 188 045	552 621	(16 678)	1 171 368

A participação no capital do Banco encontra-se registada como instrumento de capital valorizado ao justo valor, sendo que todos os anos é feita uma avaliação por uma entidade externa. A reavaliação feita em 2024 levou a Companhia a reconhecer uma valorização de 164.509 mCVE. Em 2025, decorrente da venda das ações detidas pela Caixa Geral de Depósitos e com base no valor de mercado, a Companhia reconheceu uma valorização de

239.078 mCVE.

A Garantia procedeu à venda de 1.140 ações da Sociedade Cabo-verdiana de Tabacos, S.A., ficando com um remanescente de 2.192 ações.

A Promotora encontra-se totalmente liquidada, tendo a Companhia sido reembolsada em, cerca de, 94% do capital investido.



As restantes participações encontram-se registadas ao custo histórico, deduzidos de imparidade.

## 5.2. EMPRÉSTIMOS E CONTAS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, esta rubrica tem a seguinte composição:

	2025	2024
Empréstimos e contas a receber		
Empréstimos sobre títulos	300 498	285 706
Obrigações de empresas nacionais	300 498	285 706
Depósitos a prazo	1 322 547	1 353 858
Valor bruto	1 623 045	1 639 564
Imparidade	(55 921)	(58 140)
Valor líquido (mCVE)	1 567 124	1 581 424

### Depósitos a prazo

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o saldo da rubrica "Depósitos a prazo" apresenta a seguinte composição, por prazo residual de vencimento:

	2025					Total
	Até 1 mês	Entre 1 e 3 meses	Entre 3 e 6 meses	Entre 6 e 12 meses	Superior a 12 meses	
Banco Interatlântico, S.A.	60 003				110 918	170 921
Banco Comercial do Atlântico, S.A.	115 158		20 233			135 391
Ecobank - Cabo Verde, S.A.	40 020		30 282		60 090	130 392
Banco Angolano de Investimentos Cabo Verde, S.A.	15 373		108 500	51 594	268 083	443 550
iib - Banco Internacional de Cabo Verde				257 875	103 304	361 179
Banco de Fomento e Investimentos (mCVE)				81 114		81 114
	230 554		159 016	390 582	542 395	1 322 547
	2024					Total
	Até 1 mês	Entre 1 e 3 meses	Entre 3 e 6 meses	Entre 6 e 12 meses	Superior a 12 meses	
Banco Interatlântico, S.A.	185 044	66 109			60 310	311 462
Banco Comercial do Atlântico, S.A.	95 154		20 226			115 380
Ecobank - Cabo Verde, S.A.	40 031	30 058	50 211	60 283	30 024	210 607
Banco Angolano de Investimentos Cabo Verde, S.A.			101 583	103 014	155 911	360 509
iib - Banco Internacional de Cabo Verde			73 957		251 665	325 622
Banco de Fomento e Investimentos (mCVE)				30 278		30 278
	320 229	96 167	245 977	193 575	497 911	1 353 858

Os depósitos em vigor em 31 de dezembro de 2024 foram remunerados à taxa média de 2,3% e os em vigor em 31 de dezembro de 2025 foram remunerados à taxa média de 2,0%.

## Empréstimos sobre títulos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a carteira de "Obrigações de empresas nacionais" apresentava o seguinte detalhe:

Título	2025							
	Q.de	Tx de juro	Maturidade	Periodicidade do cupão	Montante Bruto	Juros a receber	Imparidade	Montante Líquido
CVFF - Cabo Verde Fast Ferry, S.A.	3 999	4,000%	05/07/24	Semestral	3 999	1 724	-5 723	-0
SOGEI - Sociedade de Gestão de Investimentos, S.A.	39 966	6,400%	18/02/17	Semestral	39 966	10 231	-50 197	0
Electra - Empresa de Electricidade e Águas, S.A.R.L. - Tranche F	9 000	3,750%	27/07/26	Semestral	9 000	212	0	9 212
Transportes Aéreos de Cabo Verde, S.A.	27 692	6,000%	15/07/31	Semestral	27 692	503	0	28 196
Electra - Empresa de Electricidade e Águas, S.A.R.L. - Tranche G	49 500	5,750%	15/07/35	Semestral	49 500	1 336	0	50 836
ASA - Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea, S.A.	2 239	5,000%	24/07/27	Semestral	2 239	53	0	2 292
Banco Angolano de Investimentos Cabo Verde, S.A. - Tranche E	50 000	4,000%	19/12/31	Semestral	50 000	67	0	50 067
Correios de Cabo Verde	12 632	4,500%	01/08/31	Semestral	12 632	268	0	12 900
Camara Municipal de Ribeira Grande - Santo Antão	16 000	4,000%	20/07/33	Semestral	16 000	311	0	16 311
iib Marine and Ocean-based Blue Bond Série D	2 417	4,000%	01/03/28	Semestral	24 170	325	0	24 495
iib Marine and Ocean-based Green Bond Série E	2 500	3,500%	27/12/26	Semestral	25 000	22	0	25 022
ICV - Infraestruturas de Cabo Verde - Serie B	12 500	4,250%	10/07/35	Semestral	12 500	236	0	12 736
ICV - Infraestruturas de Cabo Verde - Serie C	12 500	4,25%	10/07/35	Semestral	12 500	10	-	12 510
(mCVE)					285 198	15 300	(55 921)	244 576

Título	2024							
	Q.de	Tx de juro	Maturidade	Periodicidade do cupão	Montante Bruto	Juros a receber	Imparidade	Montante Líquido
CVFF - Cabo Verde Fast Ferry, S.A.	5 999	4,000%	05/07/24	Semestral	5 999	1 944	-7 943	-0
SOGEI - Sociedade de Gestão de Investimentos, S.A.	39 966	6,400%	18/02/17	Semestral	39 966	10 231	-50 197	0
Electra - Empresa de Electricidade e Águas, S.A.R.L. - Tranche F	15 000	3,750%	27/07/26	Semestral	15 000	353	0	15 353
Transportes Aéreos de Cabo Verde, S.A.	32 308	6,000%	15/07/31	Semestral	32 308	563	0	32 870
Electra - Empresa de Electricidade e Águas, S.A.R.L. - Tranche E	50 000	5,600%	20/06/25	Semestral	50 000	389	0	50 389
ASA - Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea, S.A.	3 358	5,000%	24/07/27	Semestral	3 358	77	0	3 436
Banco Angolano de Investimentos Cabo Verde, S.A. - Tranche D	42 499	4,000%	16/06/25	Semestral	42 499	133	0	42 632
Correios de Cabo Verde	14 737	4,500%	01/08/31	Semestral	14 737	304	0	15 041
Camara Municipal de Ribeira Grande - Santo Antão	18 000	4,000%	20/07/33	Semestral	18 000	340	0	18 340
iib Marine and Ocean-based Blue Bond Série D	2 417	4,000%	01/03/28	Semestral	24 170	325	0	24 495
iib Marine and Ocean-based Green Bond Série E	2 500	3,50%	27/12/26	Semestral	25 000	10	-	25 010
(mCVE)					271 037	14 669	(58 140)	227 565



As obrigações emitidas pela Electra – Empresa de Eletricidade e Águas, S.A.R.L. e pela Transportes Aéreos de Cabo Verde, S.A., têm aval do Estado de Cabo Verde.

Em 2025, a Companhia reconheceu uma reversão de imparidade nos títulos de dívida da Cabo Verde Fast Ferry, no valor de 2.219 mCVE, decorrente da liquidação de parte do capital e juros. A 31 de dezembro de 2025, estava ainda por liquidar o valor de 3.999 mCVE referente ao capital e de 1.724 mCVE referente aos juros.

As obrigações emitidas pelo Banco Angolano de Investimentos de Cabo Verde, S.A. são subordinadas.

As obrigações da ASA – Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea, S.A. apresentam uma covenant segundo a qual a “Emitente obriga-se a consignar, mensalmente, parte das receitas provenientes dos serviços aeroportuários, correspondente a 1/6 da prestação seguinte, remunerável à taxa em vigor no mercado, através de um Acordo entre o Emitente e o (s) Banco (s) Liquidatário (s). A emitente sujeita-se a apresentar uma Ordem de Transferência, a favor de um Banco Liquidatário, para efeitos de pagamento dos juros, do reembolso principal e de eventuais comissões devidas pela emitente, aos respetivos beneficiários”.

### 5.3. OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

Os depósitos recebidos de resseguradores referem-se às verbas retidas pela Companhia aos seus resseguradores. Têm a natureza de depósitos de caução, para garantir as suas responsabilidades com prémios e sinistros, abrangidos pelos respetivos tratados de resseguro.

	2025	2024
Depósitos recebidos de resseguradores		
Partner Re	82 832	66 617
R+V Versicherung AG	62 459	49 392
Fidelidade	8 495	7 713
Mapfre Re	8 381	7 200
Scor Re	1 017	388
ODESSEY RE (via PMRE)	9 425	3 398
	172 610	134 708
Outros passivos financeiros		
Locações Operacionais	19 769	21 655
(mCVE)	192 379	156 364

### 5.4. NATUREZA E EXTENSÃO DOS RISCOS RESULTANTES DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

#### Balanço

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os instrumentos financeiros apresentavam o seguinte valor de balanço:

	2025		
	Valorizados ao justo valor	Não valorizados ao justo valor	Valor de balanço
Ativo (valor líquido)			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem		446 410	446 410
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos		1 250	1 250
Ativos financeiros disponíveis para venda	869 873	553 601	1 423 474
Empréstimos e contas a receber		1 567 124	1 567 124
Outros devedores		287 534	287 534
Total no ativo líquido	869 873	2 855 919	3 725 792
Passivo			
Depósitos recebidos de resseguradores		172 610	172 610
Outros passivos financeiros		19 769	19 769
Outros credores		329 250	329 250
Total no passivo	-	521 629	521 629
(mCVE)			

	2024		
	Valorizados ao justo valor	Não valorizados ao justo valor	Valor de balanço
<b>Ativo (valor líquido)</b>			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem		406 198	406 198
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos		1 250	1 250
Ativos financeiros disponíveis para venda	630 795	540 572	1 171 368
Empréstimos e contas a receber		1 581 424	1 581 424
Outros devedores		301 380	301 380
<b>Total no ativo líquido</b>	<b>630 795</b>	<b>2 830 824</b>	<b>3 461 619</b>
<b>Passivo</b>			
Depósitos recebidos de resseguradores		134 708	134 708
Outros passivos financeiros		21 655	21 655
Outros credores		328 262	328 262
<b>Total no passivo (mCVE)</b>	<b>-</b>	<b>484 626</b>	<b>484 626</b>

## Políticas de gestão dos riscos financeiros inerentes à atividade da Companhia

Os limites de risco e os níveis de exposição autorizados são definidos e aprovados pelo Conselho de Administração, tendo em conta a estratégia geral da Companhia e a sua posição no mercado.

- **Risco cambial**  
Para diminuir o risco cambial, a Companhia procura celebrar a maioria dos contratos em moeda nacional ou Euros. O câmbio dos Escudos de Cabo Verde face ao Euro encontra-se fixo em 1 Euro /110,265 Escudos de Cabo Verde, resultante de um acordo de convertibilidade existente entre Cabo Verde e Banco Central Europeu, pelo que não é considerado pelo Banco de Cabo Verde para efeitos de posição cambial.
- **Risco de liquidez**  
Este risco é mitigado através de celebração de contratos de resseguros com Companhias de capacidade financeira sólida e através de

acompanhamento diário dos fluxos de tesouraria/aplicações de fundos, por forma a coincidir as datas dos compromissos com o rendimento e/ou a maturidade dos investimentos.

- **Risco de taxa de juro**  
Para eliminar este risco, a Companhia celebra a maioria dos contratos com taxas de juro fixas.  
A 31 de dezembro de 2025, das obrigações detidas pela Companhia, apenas as emitidas pela Electra, S.A.R.L. e pelo Banco Angolano de Investimento de Cabo Verde, S.A. tinham taxa de juro variável.
- **Risco de crédito**  
A Companhia procura mitigar o risco de crédito associado aos seus investimentos em empréstimos e contas a receber através de uma análise cuidada das oportunidades de investimento, da capacidade financeira das contrapartes e das garantias reais associadas. No que diz respeito às contas a receber, a Companhia procura mitigar este risco considerando uma elevada exigência ao nível da qualidade dos resseguradores selecionados para estabelecer relações comerciais.
- **Risco de mercado**  
A Companhia tem pouca exposição a este tipo de risco na medida em que tenta, ao máximo, a seleção e diversificação de instrumentos da carteira de investimentos financeiros, procurando eliminar sempre os impactos das taxas de juro e de câmbio, através de negociação de taxas fixas.

## Justo valor de instrumentos financeiros

- O justo valor das aplicações financeiras registadas nas rubricas "Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem" é igual ao seu valor de balanço, dado que correspondem, essencialmente, a depósitos de curto prazo;
- Relativamente aos ativos financeiros disponíveis para venda:
  - As ações do Banco Comercial do Atlântico, S.A. são valorizadas com base numa avaliação efetuada por uma entidade externa, pelo método



dos fluxos de caixa descontados, enquadrando-se deste modo no nível 3 de valorização definido pela norma IFRS 13. O justo valor é determinado por uma análise conjunta entre a administração e um banco de investimento independente, que incide em variáveis como o tipo de investimento, a dimensão da empresa, o custo inicial do ativo, a existência de quaisquer restrições contratuais embutidas no ativo, o preço, as previsões de lucros futuros, a extensão da negociação pública de ativos similares de empresas comparáveis, a informação fornecida pela entidade emitente e uma análise às demonstrações financeiras da empresa ou emissor. Devido à subjetividade existente neste tipo de avaliações, consideramos que a estimativa do justo valor aqui considerada possa diferir de outras avaliações;

- De notar, contudo, que nas contas de dezembro de 2025, o registo da valorização foi apurado pelo justo valor da venda que foi de 82 MEuros dos 59,81% participação da CGD, traduzindo no montante por ações de 103,49 € (cento e três e 49/100 euros), deduzido dos 5,79% participação cruzada da Garantia no capital do BCA.
- A rubrica “Empréstimos e contas a receber” inclui, essencialmente, depósitos a prazo. A Companhia considera que o justo valor é igual ao seu valor de balanço, dado que correspondem essencialmente a depósitos de curto prazo.
- Depósito recebido de resseguradores – o justo valor é igual ao seu valor de balanço, dado que correspondem a depósitos de curto prazo.
- Outros passivos financeiros – o justo valor é igual ao seu valor de balanço, dado que correspondem a locações operacionais.

Os métodos de valorimetria aplicados aos investimentos encontram-se especificados na nota 3.2.1 deste Anexo.

### Justo valor

Os métodos e pressupostos adotados para determinação do justo valor dos títulos em carteira são os seguintes:

- ✓ O justo valor de um instrumento financeiro corresponde ao preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago para transferir um passivo numa transação ordenada entre participantes no mercado à data da mensuração.
- ✓ O justo valor dos títulos de rendimento variável não transacionados em mercados ativos (incluindo títulos não cotados ou com reduzida liquidez) é determinado, em alguns casos, com base em modelos e técnicas de valorização desenvolvidos por uma entidade externa, os quais têm em conta os dados de mercado que seriam utilizados na definição de um preço para o instrumento financeiro, refletindo as taxas de juro de mercado e a volatilidade, bem como a liquidez e o risco de crédito associado ao instrumento.

### Natureza e extensão dos riscos resultantes de instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros detidos pela Companhia à data de relato estão expostos a um conjunto de riscos financeiros, nomeadamente risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

#### Risco de crédito

O risco de crédito está associado ao risco de um participante de um instrumento financeiro não cumprir a sua obrigação provocando deste modo uma perda financeira.

#### Exposição máxima ao risco de crédito

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a exposição máxima a risco de crédito da Companhia apresenta a seguinte composição:



	2025			2024		
	Valor contabilístico bruto	Imparidade e Ajustamentos	Valor contabilístico líquido	Valor contabilístico bruto	Imparidade e Ajustamentos	Valor contabilístico líquido
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	446 410	-	446 410	406 198	-	406 198
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	1 250	-	1 250	1 250	-	1 250
Ativos financeiros disponíveis para venda	1 440 151	(16 678)	1 423 474	1 188 045	(16 678)	1 171 368
Empréstimos e contas a receber	1 623 045	(55 921)	1 567 124	1 639 564	(58 140)	1 581 424
Outros devedores	416 290	(128 757)	287 534	429 005	(127 625)	301 380
Exposição máxima a risco de crédito (mCVE)	3 927 147	(201 355)	3 725 792	3 664 062	(202 442)	3 461 619

### Qualidade de crédito

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os depósitos foram realizados em instituições de crédito sem rating e sediadas em Cabo Verde.

O valor de balanço dos instrumentos de dívida em carteira, por tipo de emitente, tem a seguinte decomposição:

Classe de ativo	2025	2024
Empréstimos e outras contas a receber		
Governos e outras autoridades locais	16 311	-
Corporate	184 602	193 568
Instituições financeiras	99 584	92 137
	300 497	285 705
Obrigações de Tesouro	524 139	503 584
(mCVE)		

### Risco de liquidez

O risco de liquidez advém da possibilidade de a Companhia não deter ativos com liquidez suficiente para fazer face às suas responsabilidades.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os cash-flows previsionais brutos (não descontados) dos instrumentos financeiros, de acordo com a respetiva maturidade contratual, apresentam o seguinte detalhe:



	2025							Total
	Prazos residuais contratuais							
	Até 1 mês	Entre 1 e 3 meses	Entre 3 e 6 meses	Entre 6 meses e 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	Indeterminado	
Ativo								
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	446 410							446 410
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos							1 250	1 250
Ativos financeiros disponíveis para venda	30 440				493 699		916 012	1 440 151
Empréstimos e contas a receber	230 554	-	158 823	424 816	569 375	183 566	55 911	1 623 045
Empréstimos sobre títulos				34 234	26 787	183 566	55 911	300 498
Outros depósitos	230 554	-	158 823	390 582	542 588			1 322 547
Outros devedores	416 290							416 290
<b>Total no ativo bruto</b>	<b>1 123 695</b>	<b>-</b>	<b>158 823</b>	<b>424 816</b>	<b>1 063 074</b>	<b>183 566</b>	<b>973 173</b>	<b>3 927 147</b>
Passivo								
Depósitos recebidos de resseguradores	172 610							172 610
Outros passivos financeiros	-	-	-	7 527	12 242			19 769
Outros credores	329 250							329 250
<b>Total no passivo</b>	<b>501 860</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7 527</b>	<b>12 242</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>521 629</b>

(mCVE)

	2024							Total
	Prazos residuais contratuais							
	Até 1 mês	Entre 1 e 3 meses	Entre 3 e 6 meses	Entre 6 meses e 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	Indeterminado	
Ativo								
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	406 198							406 198
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos							1 250	1 250
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	30 284	-	-	372 832	100 469	684 461	1 188 045
Empréstimos e contas a receber	320 229	96 167	338 998	193 575	566 204	66 251	58 140	1 639 563
Empréstimos sobre títulos	-	-	93 021	-	68 293	66 251	58 140	285 705
Outros depósitos	320 229	96 167	245 977	193 575	497 911			1 353 858
Outros devedores	429 005							429 005
<b>Total no ativo bruto</b>	<b>1 155 432</b>	<b>126 451</b>	<b>338 998</b>	<b>193 575</b>	<b>939 036</b>	<b>166 720</b>	<b>743 851</b>	<b>3 664 061</b>
Passivo								
Depósitos recebidos de resseguradores	134 708							134 708
Outros passivos financeiros	-	191	-	3 527	17 937			21 655
Outros credores	328 262							328 262
<b>Total no passivo</b>	<b>462 970</b>	<b>191</b>	<b>-</b>	<b>3 527</b>	<b>17 937</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>484 626</b>

(mCVE)



Os principais pressupostos utilizados no apuramento dos fluxos previsionais, foram os seguintes:

- ✓ As disponibilidades de caixa e os depósitos à ordem foram classificadas como exigíveis à vista, incluídos no "Até 1 mês";
- ✓ Os valores que constam das rubricas de "Outros devedores" e "Outros credores" são valores exigíveis à vista, sendo classificados como maturidade "Até 1 mês";
- ✓ Os instrumentos de capital foram classificados com maturidade "Indeterminado";
- ✓ Os montantes registados na rubrica "Depósitos recebidos de

resseguradores" correspondem a provisões retidas a resseguradores, no âmbito do tratado de resseguro em vigor, sendo renovados no início de cada exercício, pelo que foram classificados como maturidade de "Até 1 mês".

### Risco de mercado

O risco de mercado reflete, entre outros, movimentos que possam ter impacto no justo valor dos ativos da Companhia devido a flutuações da taxa de juro e da taxa de câmbio.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o conjunto dos instrumentos financeiros por tipo de exposição ao risco de taxa de juro apresenta o seguinte detalhe:

	2025					
	Exposição a taxa		Não sujeito a risco de taxa de juro	Valor bruto	Imparidade Ajustamentos	Valor líquido
	Fixa	Variável				
<b>Ativo</b>						
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem			446 410	446 410		446 410
Investimento em associadas e empreendimentos conjuntos			1 250	1 250		1 250
Ativos financeiros disponíveis para venda	524 139		916 012	1 440 151	(16 678)	1 423 474
Empréstimos e contas a receber	241 219	1 381 825	-	1 623 045	(55 921)	1 567 124
Empréstimos sobre títulos	241 219	59 278		300 498	(55 921)	244 577
Outros depósitos		1 322 547		1 322 547		1 322 547
Outros devedores			416 290	416 290	(128 757)	287 534
<b>Total no ativo bruto</b>	<b>765 359</b>	<b>1 381 825</b>	<b>1 779 962</b>	<b>3 927 147</b>	<b>(201 355)</b>	<b>3 725 792</b>
<b>Passivo</b>						
Depósitos recebidos de resseguradores	172 610			172 610		172 610
Outros passivos financeiros	19 769			19 769		19 769
Outros credores			329 250	329 250		329 250
(mCVE)	192 379	-	329 250	521 629	-	521 629



	2024					
	Exposição a taxa		Não sujeito a risco de taxa de juro	Valor bruto	Imparidade Ajustamentos	Valor líquido
	Fixa	Variável				
<b>Ativo</b>						
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem			406 198	406 198		406 198
Investimento em associadas e empreendimentos conjuntos			1 250	1 250		1 250
Ativos financeiros disponíveis para venda	503 584	-	684 461	1 188 045	(16 678)	1 171 368
Empréstimos e contas a receber	264 228	1 375 335	-	1 639 563	(58 140)	1 581 423
Empréstimos sobre títulos	264 228	21 477		285 705	(58 140)	227 565
Outros depósitos		1 353 858		1 353 858		1 353 858
Outros devedores	-	-	429 005	429 005	(127 625)	301 380
<b>Total no ativo bruto</b>	<b>767 813</b>	<b>1 375 335</b>	<b>1 520 914</b>	<b>3 664 061</b>	<b>(202 442)</b>	<b>3 461 619</b>
<b>Passivo</b>						
Depósitos recebidos de resseguradores	134 708	-	-	134 708		134 708
Outros passivos financeiros	21 655	-	-	21 655		21 655
Outros credores	-	-	328 262	328 262		328 262
(mCVE)	156 364	-	328 262	484 626	-	484 626

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o detalhe do valor nominal dos instrumentos financeiros com exposição a risco de taxa de juro, em função da sua maturidade, tem a seguinte decomposição:

	2025							Total
	Entre 7 dias e 1 mês	Entre 1 e 3 meses	Entre 3 e 6 meses	Entre 6 e 12 meses	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	Indeterminado	
<b>Ativo</b>								
Empréstimos e contas a receber	230 554	-	158 823	424 816	569 375	183 566	55 911	1 623 045
<b>Total no ativo</b>	<b>230 554</b>	<b>-</b>	<b>158 823</b>	<b>424 816</b>	<b>569 375</b>	<b>183 566</b>	<b>55 911</b>	<b>1 623 045</b>
<b>Passivo</b>								
Depósitos recebidos de resseguradores	172 610	-	-	-	-	-	-	172 610
Outros passivos financeiros	-	-	-	7 527	12 242	-	-	19 769
<b>Total no passivo</b>	<b>172 610</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7 527</b>	<b>12 242</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>192 379</b>
(mCVE)								



	2024							Total
	Entre 7 dias e 1 mês	Entre 1 e 3 meses	Entre 3 e 6 meses	Entre 6 e 12 meses	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	Indeterminado	
Ativo								
Empréstimos e contas a receber	320 229	96 167	338 998	193 575	566 204	66 251	58 140	1 639 563
<b>Total no ativo</b>	<b>320 229</b>	<b>96 167</b>	<b>338 998</b>	<b>193 575</b>	<b>566 204</b>	<b>66 251</b>	<b>58 140</b>	<b>1 639 563</b>
Passivo								
Depósitos recebidos de resseguradores	134 708	-	-	-	-	-	-	134 708
Outros passivos financeiros	-	191	-	3 527	17 937	-	-	21 655
<b>Total no passivo</b>	<b>134 708</b>	<b>191</b>	<b>-</b>	<b>3 527</b>	<b>17 937</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>156 364</b>

(mCVE)

## Risco cambial

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os instrumentos financeiros apresentam o seguinte detalhe por moeda:

	2025			
	Escudos cabo-verdianos	Euros	Dólares norte americanos	Total
Ativo				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	381 736	26 205	38 469	446 410
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	1 250			1 250
Ativos financeiros disponíveis para venda	1 440 151			1 440 151
Empréstimos e contas a receber	1 623 045			1 623 045
Outros devedores	416 290			416 290
<b>Total no ativo bruto</b>	<b>3 862 472</b>	<b>26 205</b>	<b>38 469</b>	<b>3 927 147</b>
Passivo				
Depósitos recebidos de resseguradores	172 610			172 610
Outros passivos financeiros	19 769			19 769
Outros credores	329 250			329 250
<b>Total no passivo</b>	<b>521 629</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>521 629</b>

(mCVE)

	2024			
	Escudos cabo-verdianos	Euros	Dólares norte americanos	Total
Ativo (valor bruto)				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	382 859	4 145	19 193	406 198
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	1 250			1 250
Ativos financeiros disponíveis para venda	1 188 045		-	1 188 045
Empréstimos e contas a receber	1 639 563		-	1 639 563
Outros devedores	429 005		-	429 005
<b>Total no ativo bruto</b>	<b>3 640 723</b>	<b>4 145</b>	<b>19 193</b>	<b>3 664 061</b>
Passivo				
Depósitos recebidos de resseguradores	134 708		-	134 708
Outros passivos financeiros	21 655		-	21 655
Outros credores	328 262		-	328 262
<b>Total no passivo</b>	<b>484 626</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>484 626</b>

(mCVE)



## 6. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E DEPÓSITOS À ORDEM

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2025	2024
Caixa e seus equivalentes		
Sede	1 899	2 080
Dependências	1 130	1 080
<b>Total de caixa e seus equivalentes</b>	<b>3 029</b>	<b>3 160</b>
Depósitos à ordem		
Banco Comercial do Atlântico, S.A.	271 383	207 274
Banco Interatlântico, S.A.R.L.	53 803	87 252
Caixa Económica de Cabo Verde, S.A.R.L.	27 630	28 968
Banco Cabo-verdiano de Negócios, S.A.	15 855	20 560
Banco Angolano de Investimentos, S.A.	42 589	39 154
Ecobank - Cabo Verde, S.A.	20 275	10 524
Banco Internacional de Cabo Verde	8 266	7 991
Banco Fomento Imobiliário	3 579	1 315
<b>Total de depósitos à ordem</b>	<b>443 381</b>	<b>403 038</b>
<b>Total de disponibilidades</b>	<b>446 410</b>	<b>406 198</b>

(mCVE)

## 7. TERRENOS E EDIFÍCIOS

Nos exercícios de 2025 e 2024, o movimento ocorrido nas rubricas de "Terrenos e Edifícios" foi o seguinte:

	2025									
	Saldos em 31.12.2024		Transferências	Reavaliação	Amortizações do exercício	Imparidade	Adições	Saldos em 31.12.2025		
	Valor bruto	Amortizações acumuladas						Valor bruto	Amortizações acumuladas e Imparidades	Valor Líquido
				(Nota 15)	(Nota 19)					
Terrenos e edifícios:										
De uso próprio	447 095	(113 007)	(12 386)		(8 786)		19 818	454 527	(121 793)	332 734
De rendimento	567 854	-	12 386	(21 440)				558 800	-	558 800
<b>(mCVE)</b>	<b>1 014 950</b>	<b>(113 007)</b>	<b>-</b>	<b>(21 440)</b>	<b>(8 786)</b>	<b>-</b>	<b>19 818</b>	<b>1 013 328</b>	<b>(121 793)</b>	<b>891 534</b>



	2024									
	Saldos em 31.12.2023		Transferências	Reavaliação	Amortizações do exercício	Imparidade	Adições	Saldos em 31.12.2024		
	Valor bruto	Amortizações acumuladas						Valor bruto	Amortizações acumuladas e Imparidades	Valor Líquido
				(Nota 15)	(Nota 19)					
Terrenos e edifícios:										
De uso próprio	414 095	(117 552)	15 000	-	(7 966)	12 510	18 000	447 095	(113 007)	334 088
De rendimento	495 964	-	-	31 290	-	-	40 600	567 854	-	567 854
(mCVE)	910 059	(117 552)	15 000	31 290	(7 966)	12 510	58 600	1 014 950	(113 007)	901 943

## Terrenos e edifícios de uso próprio

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os terrenos e edifícios de serviço próprio detidos pela Companhia apresentam o seguinte detalhe (mCVE):

	Ano de aquisição	Ano da última avaliação	2025			2024		
			Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor líquido	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor líquido
Praia - Av. Guerra Mendes - 2º Plateau	1986	2025	10 542	(3 460)	7 082	10 542	(3 252)	7 291
Praia - Av. Guerra Mendes - 4º Plateau	1991	2025	15 824	(5 194)	10 630	15 824	(4 881)	10 943
Terreno - Sal	1993	2025	8 670	-	8 670	8 670	-	8 670
Apartamento Filial S. Vicente	2001	2025	16 825	(5 467)	11 359	16 825	(5 133)	11 693
Filial São Vicente	2001	2025	44 134	(14 412)	29 722	44 134	(13 538)	30 596
Praia - Chã de Areia	2004	2025	210 732	(67 372)	143 359	210 732	(63 156)	147 576
Armazém Achada Grande	2004	2025	23 764	(7 799)	15 965	23 764	(7 329)	16 435
Terreno - Praia - Chã de Areia	2005	2025	-	-	-	-	-	-
Sal - Santa Maria - Loja	2008	2025	15 598	(2 910)	12 688	15 598	(2 537)	13 061
Boavista - Espaço comercial	2008	2025	19 004	(6 119)	12 885	19 004	(5 740)	13 264
Terreno - Assomada	2007	2022	-	-	-	6 000	-	6 000
Agência - Palmarejo	2010	2025	17 385	(5 616)	11 769	17 385	(5 270)	12 115
Terreno - São Filipe	2011	2025	570	-	570	570	-	570
Terreno - Palha Sé - AGF - Praia	2014	2022	-	-	-	6 386	-	6 386
Terreno - R. Craquinha	2015	2025	230	-	230	230	-	230
Armazém em Achada São Filipe	2019	2025	18 431	(2 212)	16 219	18 431	(1 843)	16 587
Edifício Monte Sossego	2023	2025	15 000	(550)	14 450	15 000	(250)	14 750
Edifício São Filipe - Fogo	2024	2025	12 000	(320)	11 680	12 000	(80)	11 920
Terreno II São Filipe - Fogo	2024	2025	6 000	-	6 000	-	-	-
Edifício Plateau RC - Praia	2025		19 818	(363)	19 455	6 000	-	6 000
(mCVE)			454 527	(121 793)	332 734	447 095	(113 007)	334 088



Conforme referido na Nota 3.2.4., os terrenos e edifícios de uso próprio encontram-se valorizados ao custo de aquisição, de acordo com a opção prevista na IAS 16, tendo o seu justo valor em 1 de janeiro de 2010 sido considerado como custo de aquisição.

Os edifícios de uso próprio são amortizados ao longo da respetiva vida útil definida em cada avaliação.

O imóvel situado na Praia - Chã de Areia corresponde à parcela da Companhia no edifício da Sede, cujas obras foram concluídas no exercício de 2004. O terreno onde se encontram construídas estas instalações foi adquirido no exercício de 2005.

Para a construção da sua futura sede, a Companhia adquiriu um terreno localizado em Chã de Areia, encontrando-se o respetivo investimento registado contabilisticamente como ativo em curso.

### Terrenos e edifícios de rendimento

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os terrenos e edifícios de rendimento detidos pela Companhia apresentam o seguinte detalhe:

	Ano de aquisição	Ano da última avaliação	Custo de aquisição	Valor de balanço	
				2025	2024
Apartamento T2 - Praia - Palmarejo	2005	2025	4 757	6 828	7 068
Terreno - Assomada	2007	2025	1 729	10 000	
Escritório Santa Maria - 1º dto - Sal	2008	2025	20 178	33 000	41 678
Escritório Santa Maria - 1º Esq - Sal	2008	2025	17 752	29 100	36 667
Apartamento Miramar - Palmarejo	2008	2025	17 476	14 000	10 825
Espaço comercial - Boavista	2008	2025	13 068	14 850	15 533
Edifício Rua Andrade Corvo - Plateau Praia	2010	2025	28 000	38 732	48 031
Apartamento Águia - Chã d' Areia - Praia	2010	2025	23 300	24 000	26 182
Predio BIA - Av. Cidade Lisboa - Praia	2011	2025	22 760	32 000	32 500
Vivenda Achada Santo António - Praia	2011	2025	18 352	38 500	38 800
Espaço Comercial Turinvest - Bloco nº 4 - S. Maria - Sal	2013	2025	14 738	12 600	13 095
Espaço Comercial Vila Verde Resort - Bloco C - S. Maria - Sal	2014	2025	14 334	17 500	21 346
Terreno - Palha Sé - AGF - Praia	2014	2025	6 386	17 100	
Apartamento T2 - Terra Branca - Praia	2016	2025	5 892	6 900	8 218
Edifício Rua Andrade Corvo - anexo - Plateau	2016	2025	20 000	35 268	43 736
Terreno Achada Grande Trás - lote 004	2017	2025	2 346	11 583	12 690
Terreno Achada Grande Trás - lote 005	2017	2025	2 346	9 790	9 714
Quarteirão n.º 3 - Lote 001 - Zona Industrial - Sal	2017	2025	3 792	5 100	6 202
Quarteirão n.º 1 - Lote 001 - Ribeira do Feijoaal - Espargos - Sal	2017	2025	2 904	6 200	8 886
Apartamento 116gd - Ponta Preta - Santa Maria	2018	2025	23 589	25 300	25 191
Vivenda Achada Santo António II - Praia	2019	2025	30 837	40 900	44 653
Llana Beach hotel - Unidade 24	2020	2025	21 289	16 700	17 797
Terreno achada grande tras - lote 015	2021	2025	2 200	3 990	3 982
Terreno achada grande tras - lote 016	2021	2025	2 200	3 990	3 982
Villa 12-dunas beach resort & spa-algodoeiro-sal	2022	2025	46 216	32 000	32 551
Fracção bx - bloco g - rc esq - condominio cactus	2023	2025	3 750	18 000	17 927
Vivenda Palmarejo B	2024	2025	40 600	54 870	40 600
(mCVE)			410 792	558 800	567 854





Conforme referido na Nota 3.2.3., os terrenos e edifícios de rendimento encontram-se valorizados ao justo valor determinado com recurso a avaliadores externos.

### **Métodos de avaliação**

As avaliações dos terrenos ou edifícios são efetuadas tendo em vista a obtenção do preço pelo qual o terreno ou edifício poderia ser vendido, à data da avaliação, por contrato privado entre um vendedor e um comprador interessados e independentes, entendendo-se que o bem é objeto de uma oferta pública no mercado, que as condições deste permitem uma venda regular e que se dispõe de um prazo normal para negociar a venda, tendo em conta a natureza do bem. Os métodos de avaliação normalmente utilizados são:

- a) **Método comparativo de mercado**  
Consiste na avaliação do terreno ou edifício por comparação, ou seja, em função de transações e/ou propostas efetivas de aquisição em relação a terrenos ou edifícios que possuam idênticas características físicas e funcionais, e cuja localização se insira numa mesma área do mercado imobiliário.
  
- b) **Método do custo**  
Consiste na determinação do valor do edifício através da soma do valor de mercado do terreno e de todos os custos necessários à construção de um edifício de iguais características físicas e funcionais, depreciados em função da sua antiguidade, estado de conservação e estimativa de vida útil e acrescidos das margens de lucro requeridas.





## 8. OUTROS ATIVOS TANGÍVEIS

Nos exercícios de 2025 e 2024, o movimento nas rubricas de "Outros ativos tangíveis" foi o seguinte:

	2025										
	Saldos em 31.12.2024		Adições	Transfe- rências	Amortizações do exercício	Alienações e abates		Regulari- zações	Saldos em 31.12.2025		
	Valor bruto	Imparidade, amortizações acumuladas e regularizações		Valor bruto		Saldo bruto	Amortizações		Valor bruto	Imparidade, amortizações acumuladas e regularizações	Valor Líquido
Equipamento	428 185	(259 595)	58 562	14 747	(52 686)	(31 080)	26 423	-	470 414	(285 858)	184 556
Equipamento administrativo	53 734	(31 291)	7 748	-	(5 896)	-	-	-	61 481	(37 187)	24 294
Máquinas e ferramentas	77 530	(58 927)	11 841	-	(7 799)	(1 049)	695	-	88 322	(66 031)	22 292
Equipamento informático	156 015	(107 693)	17 988	14 747	(17 412)	(510)	510	-	188 241	(124 595)	63 646
Material de transporte	131 477	(57 697)	20 985	-	(20 396)	(29 521)	25 218	-	122 941	(52 876)	70 066
Equipamento Hospitalar	92	(92)	-	-	-	-	-	-	92	(92)	(0)
Outro equipamento	9 337	(3 896)	-	-	(1 182)	-	-	-	9 337	(5 078)	4 259
Património artístico	12 098	-	224	-	-	-	-	-	12 321	-	12 321
Instalações de Interiores	31 657	(21 167)	3 189	-	(2 739)	-	-	-	34 846	(23 906)	10 940
Equipamento em locação financeira	8 150	(7 769)	-	-	-	(5 700)	5 358	-	2 450	(2 411)	39
Material de transporte	8 150	(7 769)	-	-	-	(5 700)	5 358	-	2 450	(2 411)	39
Equipamento em Locação Operacional	70 051	(46 595)	8 704	-	(10 847)	(8 490)	8 490	-	70 265	(48 952)	21 313
Terrenos e edifícios	70 051	(46 595)	8 704	-	(10 847)	(8 490)	8 490	-	70 265	(48 952)	21 313
Ativos tangíveis em curso	98 861	(83 593)	160 524	-	-	-	-	-	259 385	(83 593)	175 792
Terrenos e edifícios em curso	92 062	(83 593)	144 970	-	-	-	-	-	237 031	(83 593)	153 438
Instalação de interiores	6 799	-	15 555	-	-	-	-	-	22 354	-	22 354
(mCVE)	649 002	(418 719)	231 203	14 747	(66 271)	(45 270)	40 271	-	849 682	(444 720)	404 962



	2024										
	Saldos em 31.12.2023		Adições	Transfe- rências	Amortizações do exercício	Alienações e abates		Regulari- zações	Saldos em 31.12.2024		
	Valor bruto	Imparidade, amortizações acumuladas e regularizações		Valor bruto		Saldo bruto	Amortizações		Valor bruto	Imparidade, amortizações acumuladas e regularizações	Valor Líquido
Equipamento	347 050	(244 564)	83 443	32 940	(48 639)	(35 248)	35 248	(1 640)	428 185	(259 595)	168 589
Equipamento administrativo	42 425	(26 081)	11 319	-	(5 220)	(10)	10	-	53 734	(31 291)	22 442
Máquinas e ferramentas	62 455	(51 991)	12 312	2 817	(6 990)	(54)	54	-	77 530	(58 927)	18 603
Equipamento informático	119 395	(93 650)	11 333	25 397	(14 152)	(110)	110	-	156 015	(107 693)	48 323
Material de transporte	118 613	(69 713)	47 938	-	(21 418)	(35 074)	35 074	(1 640)	131 477	(57 697)	73 780
Equipamento Hospitalar	92	(92)	-	-	-	-	-	-	92	(92)	(0)
Outro equipamento	4 070	(3 037)	541	4 726	(858)	-	-	-	9 337	(3 896)	5 441
Património artístico	11 669	-	429	-	-	-	-	-	12 098	-	12 098
Instalações de Interiores	31 392	(18 651)	266	-	(2 516)	-	-	-	31 657	(21 167)	10 490
Equipamento em locação financeira	8 150	(7 769)	-	-	-	-	-	-	8 150	(7 769)	381
Material de transporte	8 150	(7 769)	-	-	-	-	-	-	8 150	(7 769)	381
Equipamento em Locação Operacional	66 247	(36 673)	3 804	-	(9 922)	-	-	-	70 051	(46 595)	23 456
Terrenos e edifícios	66 247	(36 673)	3 804	-	(9 922)	-	-	-	70 051	(46 595)	23 456
Ativos tangíveis em curso	116 215	(83 593)	9 801	(27 154)	-	-	-	-	98 861	(83 593)	15 268
Terrenos e edifícios em curso	105 313	(83 593)	1 749	(15 000)	-	-	-	-	92 062	(83 593)	8 469
Instalação de interiores	10 902	-	8 052	(12 154)	-	-	-	-	6 799	-	6 799
(mCVE)	580 723	(391 249)	97 742	5 786	(61 077)	(35 248)	35 248	(1 640)	649 002	(418 719)	230 283

Na rubrica de terrenos e edifícios em curso foi adicionado um terreno localizado em Chã de Areia e adquirido pela Companhia para a construção da sua futura sede.

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, estão em vigor contratos de leasing para aquisição de viaturas, registados nas seguintes rubricas de balanço:

	2025	2024
Equipamento de transporte		
Valor bruto	2 450	8 150
Amortizações acumuladas	(2 411)	(7 769)
(mCVE)	39	381



## 9. AFETAÇÃO DOS INVESTIMENTOS E OUTROS ATIVOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a afetação dos investimentos e outros ativos a contratos de seguro, pode ser resumida da seguinte forma:

	2025					2024			
	Seguros de vida	Seguros não vida	Não afetos	Total		Seguros de vida	Seguros não vida	Não afetos	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem			446 410	446 410	Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem			406 198	406 198
Ativos financeiros disponíveis para venda	628 481	793 713	1 280	1 423 474	Ativos financeiros disponíveis para venda	584 638	579 750	6 979	1 171 368
Empréstimos concedidos e contas a receber	559 471	1 005 361	2 292	1 567 124	Empréstimos concedidos e contas a receber	426 872	966 072	188 479	1 581 424
Terrenos e edifícios	117 050	398 067	376 417	891 534	Terrenos e edifícios	130 262	411 754	359 926	901 943
Outros ativos tangíveis	-	-	404 962	404 962	Outros ativos tangíveis	-	-	230 283	230 283
(mCVE)	1 305 002	2 197 141	1 231 361	4 733 504	(mCVE)	1 141 772	1 957 577	1 191 865	4 291 214

## 10. OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS

Nos exercícios de 2025 e 2024, o movimento nas rubricas de "Outros

	2025							
	Saldos em 31.12.2024		Transferências	Aquisições	Amortizações do exercício	Saldos em 31.12.2025		
	Valor bruto	Amortizações acumuladas				Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor líquido
Despesas c/ Aplicações Informáticas	148 490	(122 025)	-	428	(14 021)	148 918	(136 046)	12 872
Adquiridos a terceiro	40 915	(28 679)			(5 319)	40 915	(33 999)	6 917
Desenvolvimento interno	107 575	(93 346)		428	(8 702)	108 003	(102 047)	5 956
Ativos intangíveis em curso	3 060	-	(14 747)	13 182	-	1 494	-	1 494
Despesas de desenvolvimento	21 140	-	(11 969)	11 357		20 528	-	20 528
Despesas em Aplicações Informáticas	(22 725)	-	(2 778)	1 824		(23 678)	-	(23 678)
Outros	4 644	-				4 644	-	4 644
Outros ativos intangíveis	(1 494)	-				(1 494)	-	(1 494)
(mCVE)	150 056	(122 025)	(14 747)	13 609	(14 021)	148 918	(136 046)	12 872



	2024							
	Saldos em 31.12.2023		Transferências	Aquisições	Amortizações do exercício	Saldos em 31.12.2024		
	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor bruto			Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor líquido
Despesas c/ Aplicações Informáticas	122 185	(101 830)	17 475	8 830	(20 195)	148 490	(122 025)	26 465
Adquiridos a terceiro	26 656	(21 242)	12 864	1 395	(7 437)	40 915	(28 679)	12 236
Desenvolvimento interno	95 529	(80 588)	4 612	7 435	(12 758)	107 575	(93 346)	14 229
Ativos intangíveis em curso	28 053	-	(38 261)	13 267	-	3 060	-	3 060
Despesas de desenvolvimento	22 788	-	(1 648)	-	-	21 140	-	21 140
Despesas em Aplicações Informáticas	620	-	(35 182)	11 837	-	(22 725)	-	(22 725)
Outros	4 644	-	(1 430)	1 430	-	4 644	-	4 644
Outros ativos intangíveis	(1 494)	-	-	-	-	(1 494)	-	(1 494)
(mCVE)	148 744	(101 830)	(20 786)	22 098	(20 195)	150 056	(122 025)	28 030

## 11. OUTRAS PROVISÕES E AJUSTAMENTOS DE CONTAS DE ATIVO

Os movimentos dos ajustamentos nos exercícios de 2025 e 2024 foram os seguintes:

	Saldos em 31/12/2023	2024		2025	
		Variação por resultados Provisões	Saldos em 31/12/2024	Variação por resultados Provisões	Saldos em 31/12/2025
Provisão para recibos por cobrança duvidosa (Nota 33)					
Outros devedores	52 726	1 083	53 810	44 437	98 247
	52 726	1 083	53 810	44 437	98 247
Provisão para riscos e encargos					
Outras	2 000	-	2 000	-	2 000
	2 000	-	2 000	-	2 000
(mCVE)	108 255	21 369	129 625	1 132	130 757

Por prudência, a Companhia reconheceu uma provisão para fazer face a um conjunto de recibos por cobrar do Estado de Cabo Verde, com antiguidade elevada. Pelo princípio da consistência e na prática contabilística adotada pela

Garantia de forma contínua, em conformidade com as normas regulamentares aplicáveis às provisões para prémios em cobrança, esta provisão foi registada na rubrica de provisão para recibos de cobrança duvidosa.



## 12. PRÉMIOS LÍQUIDOS DE RESSEGURO

Nos exercícios de 2025 e 2024, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2025			2024		
	Seguro Direto	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Direto	Resseguro Cedido	Líquido
Vida	591 426	(86 354)	505 072	447 349	(74 426)	372 923
Vida Risco	352 103	(86 354)	265 749	285 811	(74 426)	211 385
Plano Poupança Reforma/Educação	239 323	-	239 323	161 538	-	161 538
Ramo não vida	2 447 793	(915 500)	1 532 292	2 209 197	(831 373)	1 377 824
Acidentes e Doença	530 949	(82 355)	448 593	432 638	(78 842)	353 795
Incêndio e Outros Danos	513 581	(452 261)	61 319	440 750	(389 820)	50 930
Automóvel	1 082 976	(240 744)	842 232	1 004 180	(204 302)	799 878
Transportes	132 224	(45 089)	87 135	132 768	(51 732)	81 037
Responsabilidade Civil Geral	154 570	(95 051)	59 519	161 554	(106 677)	54 877
Diversos	33 493	-	33 493	37 307	-	37 307
<b>Total de prémios</b>	<b>3 039 219</b>	<b>(1 001 854)</b>	<b>2 037 364</b>	<b>2 656 546</b>	<b>(905 799)</b>	<b>1 750 746</b>

(mCVE)

A variação da provisão para prémios não adquiridos para o exercício de 2025 e 2024 apresenta a seguinte composição:

	2025			2024		
	Seguro Direto	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Direto	Resseguro Cedido	Líquido
Vida	1 265	(1 317)	2 581	1 228	410	818
Não Vida	48 359	8 591	39 768	20 103	(20 075)	40 178
Acidentes e Doença	6 950	(1 229)	8 178	7 545	(1 330)	8 876
Incêndio e Outros Danos	2 035	(2 443)	4 478	(5 654)	(8 340)	2 686
Automóvel	23 382	12 874	10 508	23 538	(3 609)	27 147
Transportes	1 308	1 587	(279)	(3 700)	(5 020)	1 320
Responsabilidade Civil Geral	13 422	(2 198)	15 620	(4 910)	(1 775)	(3 135)
Diversos	1 263	-	1 263	3 285	-	3 285
<b>Total de prémios</b>	<b>49 624</b>	<b>7 275</b>	<b>42 349</b>	<b>21 332</b>	<b>(19 665)</b>	<b>40 996</b>

(mCVE)





### 13. COMISSÕES E PARTICIPAÇÕES NOS RESULTADOS RECEBIDAS DOS CONTRATOS DE RESSEGURO

Nos exercícios de 2025 e 2024, esta rubrica tem a seguinte composição:

	2025	2024
Vida	40 721	31 602
Vida Risco	40 721	31 602
Plano Poupança Reforma/Educação	0	0
Não Vida	129 361	154 454
Acidentes e Doença	16 599	17 515
Incêndio e Outros Danos	54 972	59 898
Automóvel	44 119	63 130
Transportes	5 086	4 381
Responsabilidade Civil Geral	8 584	9 530
Total	170 082	186 056

(mCVE)



## 14. RENDIMENTOS DE INVESTIMENTOS

Nos exercícios de 2025 e 2024, as rubricas de rendimentos de investimentos, apresentam a seguinte composição:

	2025				2024			
	Juros	Dividendos	Rendas	Total	Juros	Dividendos	Rendas	Total
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos vida								
Terrenos e edifícios (Nota 7)			4 812	4 812			5 523	5 523
Ativos financeiros disponíveis para venda	14 918	12 017		26 934	12 816	10 128		22 944
Empréstimos e contas a receber	6 850			6 850	6 766			6 766
Depósitos à ordem em instituições de crédito	10 742			10 742	5 925			5 925
	32 510	12 017	4 812	49 338	25 507	10 128	5 523	41 158
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não-vida								
Terrenos e edifícios (Nota 7)			5 827	5 827			6 327	6 327
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	82 863		82 863	-	75 910		75 910
Empréstimos e contas a receber	2 877			2 877	3 893			3 893
Depósitos à ordem em instituições de crédito	20 874			20 874	26 372			26 372
	23 752	82 863	5 827	112 442	30 265	75 910	6 327	112 502
Investimentos não afetos								
Terrenos e edifícios (Nota 7)			5 684	5 684			4 390	4 390
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	974		974	-	887		887
Empréstimos e contas a receber	130			130	188			188
Depósitos à ordem em instituições de crédito	265			265	177			177
	394	974	5 684	7 052	365	887	4 390	5 641
(mCVE)	56 656	95 854	16 322	168 833	56 137	86 924	16 240	159 301



## 15. GANHOS E PERDAS REALIZADOS EM INVESTIMENTOS

Nos exercícios de 2025 e de 2024, a Companhia procedeu à reavaliação dos terrenos e edifícios de rendimento, registando ganhos e perdas potenciais (Nota 7). As rubricas de ganhos e perdas realizados em investimentos, apresentam a seguinte composição:

	2025			2024		
	Ganhos	Perdas	Líquido	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos vida						
Terrenos e edifícios	109	(13 321)	(13 212)	15 761	-	15 761
	109	(13 321)	(13 212)	15 761	-	15 761
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não-vida						
Terrenos e edifícios	-	(20 958)	(20 958)	11 335	(5 813)	5 522
Ativos financeiros disponíveis para venda	1 096	-	1 096	-	-	-
	1 096	(20 958)	(19 861)	11 335	(5 813)	5 522
Investimentos não afetos						
Terrenos e edifícios	32 322	(19 593)	12 729	19 464	(9 457)	10 007
Ativos financeiros disponíveis para venda	5 774	-	5 774	-	-	-
	38 097	(19 593)	18 504	19 464	(9 457)	10 007
(mCVE)	39 302	(53 872)	(14 570)	46 561	(15 270)	31 290

## 16. GANHOS LÍQUIDOS DE ATIVOS NÃO FINANCEIROS QUE NÃO ESTEJAM CLASSIFICADOS COMO ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDAS E UNIDADES OPERACIONAIS DESCONTINUADAS DESCONTINUADAS

Estas rubricas refletem a variação no justo valor dos terrenos e edifícios de rendimento (Notas 7 e 15).

## 17. GANHOS E PERDAS EM DIFERENÇAS DE CÂMBIO

Nos exercícios de 2025 e de 2024, as diferenças cambiais registadas foram as seguintes:

	2025	2024
Diferenças cambiais favoráveis	13 393	3 078
Diferenças cambiais desfavoráveis	4 657	3 459
Líquido	8 736	(381)
(mCVE)		

## 18. CUSTOS DE FINANCIAMENTO

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os custos de financiamento incluem juros de depósitos recebidos de resseguradores e de ativos em locação financeira (Nota 19).

Apresentam o seguinte detalhe de juros suportados:

	2025	2024
Juros suportados		
Depósitos recebidos de resseguradores	4 560	3 791
Ativos em locação operacional	199	561
(mCVE)	4 759	4 352



## 19. GASTOS DIVERSOS, POR NATUREZA E FUNÇÃO

Nos exercícios de 2025 e 2024, os gastos diversos apresentam a seguinte composição por natureza:

	2025	2024
Gastos com pessoal (Nota 20)	422 145	373 419
<b>Fornecimentos e serviços externos:</b>		
Eletricidade	12 197	15 680
Combustíveis	4 568	4 591
Água	1 069	999
Impressos	4 412	3 239
Material de escritório	10 724	9 375
Livros, documentação técnica e out. publicações	364	247
Artigos para oferta	7 717	3 892
Conservação e reparação	21 751	17 108
Rendas e alugueres	1 408	1 333
Despesas de representação	876	449
Comunicação	25 738	23 914
Deslocações e estadas	19 950	12 308
Seguros	3 091	3 755
Custos com trabalho independente	1 695	844
Publicidade e propaganda	46 310	30 290
Limpeza, higiene e conforto	8 182	6 067
Contencioso e notariado	682	841
Vigilância e segurança	8 893	8 425
Trabalhos especializados	109 046	96 345
Quotizações (da atividade)	5 443	5 936
Refeições no local de trabalho	4 987	3 289
Gastos com cobrança de prémios	5 943	5 385
Gastos com condomínios	1 854	1 655
Formação de mediadores	221	744
Licenças de software	13 759	8 045
Prevenção	1 005	736
Outros fornecimentos e serviços	5 747	4 586
(mCVE)	327 632	270 079

	2025	2024
<b>Impostos e taxas</b>		
Imposto sobre o valor acrescentado	-	0
Imposto de selo	145	114
Taxa para o Banco de Cabo Verde	22 454	19 586
Outros	4 195	4 365
(mCVE)	26 794	24 066
<b>Depreciações e amortizações do exercício</b>		
Terrenos e edifícios de uso próprio (Nota 7)	8 786	7 966
Ativos fixos tangíveis (Nota 8)	55 425	51 155
Ativos intangíveis (Nota 10)	14 021	20 195
Terrenos e edifícios em locação operacional	10 847	9 922
(mCVE)	89 079	89 238
<b>Outros custos</b>		
Juros suportados (Nota 18)	4 759	4 352
Comissões	3 381	3 801
(mCVE)	8 140	8 153
<b>Total de custos por natureza (mCVE)</b>	<b>873 790</b>	<b>764 956</b>



Nos exercícios de 2025 e 2024, as rubricas da demonstração de ganhos e perdas, incluindo os custos de aquisição diretos e custos imputados, apresentam o seguinte detalhe:

	2025				2024			
	Conta técnica vida	Conta técnica não vida	Conta não técnica	Total	Conta técnica vida	Conta técnica não vida	Conta não técnica	Total
<b>Custos de aquisição</b>								
Custos imputados	38 775	176 237		215 012	33 521	148 278		181 798
Comissões diferidas	(137)	(1 621)		(1 758)	(420)	(1 284)		(1 704)
Comissões de mediação	24 012	40 969	-	64 980	19 030	37 552	-	56 582
	62 650	215 585	-	278 234	52 131	184 545	-	236 676
<b>Gastos administrativos</b>								
Custos imputados	107 002	384 046	-	491 049	95 068	341 914	-	436 982
<b>Gastos com investimentos</b>								
Custos imputados	3 637	16 386	1 282	21 305	2 864	12 567	1 349	16 781
<b>Custos com sinistros - Montantes pagos</b>								
Custos imputados	11 820	134 620	-	146 440	8 585	121 270	-	129 856
<b>Total dos custos de exploração (mCVE)</b>	<b>185 109</b>	<b>750 637</b>	<b>1 282</b>	<b>937 027</b>	<b>158 648</b>	<b>660 298</b>	<b>1 349</b>	<b>820 295</b>

## 20. GASTOS COM PESSOAL

Nos exercícios de 2025 e 2024, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2025	2024
<b>Remunerações</b>		
Órgãos sociais	21 222	18 112
Pessoal	201 015	178 266
Subsídios	48 647	45 453
Encargos sobre remunerações	45 592	40 915
Prémio de produtividade	34 720	32 869
Cursos de formação de colaboradores	11 375	4 237
Gastos de ação social	22 595	22 017
Seguros obrigatórios	922	936
Outros gastos com o pessoal	36 057	30 614
<b>(mCVE)</b>	<b>422 145</b>	<b>373 419</b>

<b>Subsídios dos órgãos sociais</b>		
Subsídio de Férias dos órgãos sociais	1 368	1 032
Subsídio de Natal dos órgãos sociais	1 543	1 445
<b>Subsídios do pessoal</b>		
De Férias de pessoal	16 119	15 896
De Natal de pessoal	16 437	15 207
De Almoço	11 696	11 368
Outros subsídios	1 484	505
	48 647	45 453
<b>Prémio de Produtividade dos órgãos sociais</b>	8 262	7 257
<b>Prémio de Produtividade do pessoal</b>	26 458	25 613
<b>(mCVE)</b>	<b>34 720</b>	<b>32 869</b>



## 21. OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS

A Companhia não assumiu quaisquer responsabilidades quanto ao pagamento de pensões de reforma ou outros benefícios pós-emprego aos seus colaboradores.

## 22. IMPOSTOS

Os saldos de ativos e passivos por impostos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 eram os seguintes:

	2025	2024
<b>Ativos por impostos correntes</b>		
Imposto Único sobre os Rendimentos		
Entregas por conta	-5 233	-7 800
Retenções na fonte	5 233	7 800
	0	0
<b>Passivos por impostos correntes</b>		
Imposto sobre o rendimento		
Imposto do selo	-10 824	-12 990
Taxa do Banco de Cabo Verde	-9 838	-4 282
Fundo de Garantia Automóvel	-5 323	-5 102
Retenções na fonte	-41 192	-16 855
Contribuições para a segurança social	-5 324	-4 768
Imposto sobre o valor acrescentado	-597	-1 824
	-73 099	-45 822
	-73 099	-45 822
<b>Passivos por impostos diferidos (ver nota 3.1)</b>	-6 947	0
(mCVE)	4 592	0

Em 2025 e 2024, as ações do Banco Comercial do Atlântico foram reavaliadas, dando origem a um movimento de correção de 5 201 mCVE e de 51.210 mCVE, respetivamente:

	2025			Saldo em 31.12.2025
	Saldo em 31.12.2024	Variação em		
		Capital Próprio	Resultados	
Valorização de ativos financeiros disponíveis para venda	(90 471)	(45 554)		(136 025)
Ajustamentos de transição para PCES	(1 986)			(1 986)
(mCVE)	(92 457)	(45 554)	-	(138 011)

	2024			Saldo em 31.12.2024
	Saldo em 31.12.2023	Variação em		
		Capital Próprio	Resultados	
Valorização de ativos financeiros disponíveis para venda	(85 270)	-	(5 201)	(90 471)
Ajustamentos de transição para PCES	(1 986)			(1 986)
(mCVE)	(87 256)	-	(5 201)	(92 457)

Os custos com impostos sobre lucros registados em ganhos e perdas, bem como a carga fiscal, medida pela relação entre a dotação para impostos sobre lucros e o lucro do exercício antes de impostos, podem ser apresentados da seguinte forma:

	2025	2024
Impostos correntes do exercício	96 423	73 105
Impostos diferidos (ver nota 3.1)	(4 592)	-
<b>Total de impostos em resultados</b>	<b>91 830</b>	<b>73 105</b>
Lucro antes de impostos	500 025	469 013
<b>Carga fiscal (mCVE)</b>	<b>18,37%</b>	<b>15,59%</b>



A reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva de imposto, verificada nos exercícios de 2025 e 2024, é demonstrada no quadro abaixo:

	2025		2024	
	Taxa	Imposto	Taxa	Imposto
Resultado antes de impostos	21,42%	500 025	21,42%	469 013
Imposto apurado com base na taxa nominal		107 105		100 462
Correções a impostos de exercícios anteriores		250		-
Provisões no imposto corrente		1 384		
Diferenças definitivas a acrescer		-		
Imparidades não relevantes para efeitos fiscais		11 539		-
Provisões não relevantes para efeitos fiscais		9 518		232
Outros acréscimos		(9 785)		10 913
Benefícios fiscais		-		
Valias realizadas com a alienação de partes de capital		-		-
Dividendos de instrumentos de capital		(20 532)	(25,47%)	(18 619)
Donativos e mecenato		(3 057)	(0,79%)	(577)
Outras deduções		-	(26,41%)	(19 306)
Imposto sobre lucros do exercício (mCVE)	19,28%	96 423	15,59%	73 105

Nos termos da legislação em vigor, os dividendos pagos por entidades admitidas à cotação na Bolsa de Valores de Cabo Verde encontram-se isentos de tributação.

Nos termos do Código Geral Tributário aprovado pela Lei n.º 47/VIII/2013, de 20 de dezembro, as autoridades fiscais têm a possibilidade de rever a situação fiscal da Companhia durante um período de cinco anos, podendo resultar, devido a diferentes interpretações da legislação fiscal eventuais correções ao lucro tributável. Não é previsível que qualquer correção seja significativa para as demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2025.

## 23. CAPITAL

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, o capital da Companhia está representado por 200.000 ações, com valor nominal de dois mil Escudos de Cabo Verde, encontrando-se integralmente subscrito e realizado, sendo detido pelas seguintes entidades:

	2025		2024	
	%	Número de Ações	%	Número de Ações
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	55,895	111 789	55,895	111 789
Banco Comercial do Atlântico, S.A.	25,000	50 000	25,000	50 000
INPS - Instituto Nacional de Previdência Social, E.P.	12,190	24 380	12,190	24 380
CDH - Correios de Cabo Verde, S.A.	4,500	9 000	4,500	9 000
Trabalhadores	2,416	4 831	2,416	4 831
	100,00	200 000	100,00	200 000

Na Assembleia Geral da Companhia, realizada em 26 de fevereiro de 2025, foi deliberado que o resultado estatutário de 2024 fosse aplicado da seguinte forma (mCVE):

	2024	2023
Aplicação de resultados do exercício		
Reserva legal	39 591	33 072
Dividendos	277 135	264 579
Outras reservas	79 181	33 072
(mCVE)	395 907	330 724



## 24. RESERVAS, RESULTADOS TRANSITADOS E RESULTADO DO EXERCÍCIO

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, as rubricas de reservas e resultados transitados têm a seguinte composição (ver nota 3.1):

	2025	2024 Reexpresso
Reservas de reavaliação:		
- Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros	791 698	552 621
Reserva por impostos diferidos:		
- De ativos financeiros disponíveis para venda	-	-
	791 698	552 621
Outras reservas		
- Reserva legal	335 750	296 159
- Reserva estatutária	485 432	656 251
- Outras reservas	14 709	14 709
	835 891	967 119
Resultados transitados	19 487	19 487
Resultado do exercício	408 195	395 907
(mCVE)	2 055 271	1 935 134

## 25. RESULTADOS POR AÇÃO

O resultado por ação em 2025 e 2024 é de:

	2025	2024
Resultado líquido do exercício (mCVE)	408 195	395 907
Nº médio de ações em circulação	200 000	200 000
Resultado por ação (mCVE)	2,041	1,980

## 26. DIVIDENDOS POR AÇÃO

Durante os exercícios de 2025 e 2024, a Companhia efetuou a distribuição de dividendos relativos ao resultado líquido obtido em 2024 e 2023, respetivamente, conforme apresentado no quadro:

Dividendo distribuído referente ao lucro de	2024	2023
Resultado líquido atribuído (mCVE)	277 135	264 579
Nº ações	200 000	200 000
Dividendos por ação (Escudos)	1 385,675	1 322,896

Atendendo ao sólido nível de solvência da Companhia, e além da distribuição de 70% dos resultados de 2024 sob a forma de dividendos, foi aprovada uma distribuição extraordinária adicional no montante de 250.000 mCVE, financiada por reservas livres. Com isso, totalizou-se uma distribuição de dividendos no valor de 527 135 mCVE.



## 27. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

São consideradas entidades relacionadas da Companhia as empresas do Grupo Fidelidade, outros acionistas relevantes e os órgãos de gestão.

	2025												Total
	Estado de Cabo Verde		Grupo Fosun							Grupo CGD			
	Correios de Cabo Verde	INPS	Fidelidade Assistência	Fidelidade	Fidelidade Re	Multicare	Fidelidade Angola	Fidelidade Moçambique	GEP Cabo Verde	Banco Comercial do Atlântico	Banco Interatlântico	A Promotora	
<b>Ativo</b>													
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	53 803	0	53 803
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	0	0	0	0	0	0	0	0	1 250	0	0	0	1 250
Activos disponíveis para venda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Empréstimos e contas a receber	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	170 921	0	170 921
Terrenos e edifícios	873	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	873
Provisões Técnicas parte Ressegurador	0	0	7 822	127 340	65 752	2 667	0	0	0	0	0	0	203 581
Provisão para Sinistros	0	0	0	118 147	65 752	2 667	0	0	0	0	0	0	186 566
PPNA	0	0	7 822	9 193	0	0	0	0	0	0	0	0	17 015
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	1 056	615	3 698	11 115	0	3 704	17 737	0	89	0	1 220	0	39 234
Contas a receber por operações de seguro directo	0	615	0	0	0	0	0	0	0	0	1 220	0	1 835
Contas a receber por outras operações de resseguro	0	0	3 442	7 924	0	3 704	0	0	0	0	0	0	15 069
Contas a receber por outras operações	1 056	0	256	3 191	0	0	17 737	0	89	0	0	0	22 330
Acréscimos e diferimentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	<b>1 929</b>	<b>615</b>	<b>11 520</b>	<b>138 455</b>	<b>65 752</b>	<b>6 371</b>	<b>17 737</b>	<b>0</b>	<b>1 339</b>	<b>0</b>	<b>225 944</b>	<b>0</b>	<b>469 662</b>

(mCVE)



	2025												
	Estado de Cabo Verde		Grupo Fosun						Grupo CGD			Total	
	Correios de Cabo Verde	INPS	Fidelidade Assistência	Fidelidade	Fidelidade Re	Multicare	Fidelidade Angola	Fidelidade Moçambique	GEP Cabo Verde	Banco Comercial do Atlântico	Banco Interatlântico		A Promotora
<b>Passivo</b>													
Provisão para sinistros	0	0	0	0	0	917	0	0	31	0	0	0	947
Depósitos recebidos de resseguradores	0	0	0	2 139	6 356	0	0	0	0	0	0	0	8 496
Custos de aquisição diferidos	0	0	0	1 125	0	0	0	0	0	0	0	0	1 125
Outros credores por operações de seguros e outras operações	45 460	167	0	0	1 900	0	17 890	0	3 078	0	0	0	68 495
Contas a pagar por operações de seguro directo	0	0	0	0	0	0	0	0	3 060	0	0	0	3 060
Contas a pagar por outras operações de resseguro	0	0	0	0	1 900	0	0	0	0	0	0	0	1 900
Contas a pagar por outras operações	45 460	167	0	0	0	0	17 890	0	18	0	0	0	63 534
	<b>45 460</b>	<b>167</b>	<b>0</b>	<b>3 264</b>	<b>8 257</b>	<b>917</b>	<b>17 890</b>	<b>0</b>	<b>3 109</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>79 063</b>

(mCVE)



	2025												Total
	Estado de Cabo Verde		Grupo Fosun							Grupo CGD			
	Correios de Cabo Verde	INPS	Fidelidade Assistência	Fidelidade	Fidelidade Re	Multicare	Fidelidade Angola	Fidelidade Moçambique	GEP Cabo Verde	Banco Comercial do Atlântico	Banco Interatlântico	A Promotora	
<b>Resultado</b>													
Prémios de Seguro Direto	1 251	5 219	0	0	0	0	0	-87	-158	0	23 945	0	30 169
Prémios de resseguro cedido	0	0	57 174	84 519	71 472	5 566	0	0	0	0	0	0	218 730
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	534	0	3 816	104 734	71 284	15 961	0	0	22 594	0	11	0	218 934
Montantes pagos	534	0	3 816	55 741	5 532	15 868	0	0	22 585	0	11	0	104 086
Montantes brutos	534	0	0	109	0	0	0	0	22 585	0	11	0	23 239
Parte dos resseguradores	0	0	3 816	55 632	5 532	15 868	0	0	0	0	0	0	80 848
Varição Prov. p/ Sinistros	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>48 994</b>	<b>65 752</b>	<b>93</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>9</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>114 848</b>
Montantes brutos	0	0	0	622	0	0	0	0	9	0	0	0	631
Parte dos resseguradores	0	0	0	48 371	65 752	93	0	0	0	0	0	0	114 217
Varição da provisão para prémios não adquiridos	0	0	-1 229	-17 084	0	0	0	0	11	0	0	0	-18 301
Custos de aquisição	2 928	0	0	731	0	0	0	15	0	0	11	0	3 685
Gastos administrativos	0	0	0	183	0	0	0	0	549	0	-648	0	83
Comissões e participação nos resultados de resseguro	0	0	16 739	27 213	4 451	-455	0	0	0	0	0	0	47 947
Rendimentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9 481	0	9 481
Outros ganhos	0	0	207	0	0	0	0	0	0	0	0	0	207
Outros gastos	0	0	0	28	-15	0	0	0	0	0	1	0	15
Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gastos financeiros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	<b>-2 210</b>	<b>5 219</b>	<b>-42 816</b>	<b>-145 900</b>	<b>-138 290</b>	<b>-21 982</b>	<b>0</b>	<b>-102</b>	<b>-23 312</b>	<b>0</b>	<b>34 051</b>	<b>0</b>	<b>-335 342</b>

(mCVE)



	2024												Total
	Estado de Cabo Verde			Grupo Fosun						Grupo CGD			
	Correios de Cabo Verde	INPS	Fidelidade Assistência	Fidelidade	Fidelidade-Serv.Assist (ex-CRH)	Fidelidade Re	Multicare	Fidelidade Angola	Fidelidade Moçambique	GEP Cabo Verde	Banco Comercial do Atlântico	Banco Interatlântico	
<b>Ativo</b>													
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	207 274	87 252	294 526
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1250	0	0	1 250
Activos disponíveis para venda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	630 795	0	630 795
Empréstimos e contas a receber	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	115 380	311 462	426 843
Terrenos e edifícios	2 532	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2 532
Provisões Técnicas parte Ressegurador	0	0	5742	78 382	0	0	2574	0	0	0	0	0	86 699
Provisão para Sinistros	0	0	0	54 766	0	0	2416	0	0	0	0	0	57 182
PPNA	0	0	5742	23 615	0	0	159	0	0	0	0	0	29 516
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	99	18	3 610	105	96	498	0	17 737	0	256	5 258	1214	28 893
Contas a receber por operações de seguro directo	66	18	0	0	0	0	0	0	0	0	81	1214	1 380
Contas a receber por outras operações de resseguro	0	0	3249	0	0	498	0	0	0	0	0	0	3 747
Contas a receber por outras operações	33	0	362	105	96	0	0	17 737	0	256	5177	0	23 766
Acréscimos e diferimentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	<b>2 632</b>	<b>18</b>	<b>9 353</b>	<b>78 486</b>	<b>96</b>	<b>499</b>	<b>2 574</b>	<b>17 737</b>	<b>0</b>	<b>1506</b>	<b>958 708</b>	<b>399 929</b>	<b>1 471 538</b>

(mCVE)



	2024												Total
	Estado de Cabo Verde			Grupo Fosun						Grupo CGD			
	Correios de Cabo Verde	INPS	Fidelidade Assistência	Fidelidade	Fidelidade-Serv.Assist (ex-CRH)	Fidelidade Re	Multicare	Fidelidade Angola	Fidelidade Moçambique	GEP Cabo Verde	Banco Comercial do Atlântico	Banco Interatlântico	
<b>Passivo</b>													
Provisão para sinistros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-11	0	0	-11
Depósitos recebidos de resseguradores	0	0	0	-6 972	0	-741	0	0	0	0	0	0	-7 713
Custos de aquisição diferidos	0	0	0	-3 429	0	0	0	0	0	0	0	0	-3 429
Outros credores por operações de seguros e outras operações	23 344	-167	0	-2 274	0		-3 058	-152	0	0	-5 912	0	11 779
Contas a pagar por operações de seguro directo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Contas a pagar por outras operações de resseguro	0	0	0	-2 274	0	0	-3 058	0	0	0	0	0	-5 333
Contas a pagar por outras operações	23 344	-167	0	0	0	0	0	-152	0	0	-5 912	0	17 112
	<b>23 344</b>	<b>-167</b>	<b>0</b>	<b>-12 675</b>	<b>0</b>	<b>-741</b>	<b>-3 058</b>	<b>-152</b>	<b>0</b>	<b>-11</b>	<b>-5 912</b>	<b>0</b>	<b>627</b>

(mCVE)



	2024												Total
	Estado de Cabo Verde			Grupo Fosun						Grupo CGD			
	Correios de Cabo Verde	INPS	Fidelidade Assistência	Fidelidade	Fidelidade-Serv.Assist (ex-CRH)	Fidelidade Re	Multicare	Fidelidade Angola	Fidelidade Moçambique	GEP Cabo Verde	Banco Comercial do Atlântico	Banco Interatlântico	
<b>Resultado</b>													
Prémios de Seguro Direto	1 176	3 989	0	0	0	0	0	0	0	95	28 258	22 106	55 626
Prémios de resseguro cedido	0	0	55 365	174 659	0	2 221	7 545	0	0	0	0	0	239 789
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	326	0	0	89 723	0	56	4 033	0	0	20 243	54	204	114 638
Montantes pagos	0	0	0	64 660	0	55	2 432	0	0	0	1	0	67 148
Montantes brutos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Parte dos resseguradores	0	0	0	64 660	0	55	2 432	0	0	0	0	0	67 147
<b>Variação Prov. p/ Sinistros</b>	<b>326</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>25 063</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1 601</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>20 243</b>	<b>53</b>	<b>204</b>	<b>47 490</b>
Montantes brutos	326	0	0	110	0	0	0	0	0	20 243	53	204	20 936
Parte dos resseguradores	0	0	0	24 953	0	0	1 601	0	0	0	0	0	26 554
Variação da provisão para prémios não adquiridos	0	0	1 330	11 669	0	0	0	0	0	0	0	0	13 000
Custos de aquisição	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gastos administrativos	1 607	0	0	1 676	0	0	0	0	0	765	600	3 159	7 807
Comissões e participação nos resultados de resseguro	0	0	17 676	21 743	0	1 021	0	0	0	0	0	0	40 440
Rendimentos	703	0	0	0	0	0	0	0	0	330	86 785	6 169	93 987
Outros ganhos	0	0	232	0	17	0	0	0	0	0	0	0	248
Outros gastos	1 593	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 593
	<b>-1 646</b>	<b>3 989</b>	<b>-38 787</b>	<b>-255 984</b>	<b>17</b>	<b>-1 256</b>	<b>-11 578</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-20 583</b>	<b>114 389</b>	<b>24 913</b>	<b>-186 527</b>

(mCVE)

## Remuneração dos membros dos Órgãos Sociais

O Conselho de Administração é constituído por sete (7) Administradores, dos quais quatro (4) sem funções executivas e que não auferem qualquer remuneração.

Em 2025, a remuneração bruta, na componente fixa e variável, do Conselho de Administração foi de 32 395 mCVE.

A mesa da Assembleia Geral é constituída por um Presidente, um Vice-

Presidente e um Secretário, cuja remuneração total foi, em 2025, de 842 mCVE.

O montante da remuneração bruta auferida em 2025 pelo Fiscal Único foi de 518 mCVE.



## 28. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

A Demonstração de fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 encontra-se apresentada em separado.

## 29. COMPROMISSOS

A Companhia não tem quaisquer compromissos contratuais referentes à aquisição de ativos fixos tangíveis ou intangíveis, para além dos contratos de locação.

## 30. PASSIVOS CONTINGENTES

A Companhia não tem quaisquer passivos contingentes adicionais para além dos passivos contingentes relacionados com a atividade normal da Companhia (sinistros).

## 31. ELEMENTOS EXTRAPATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não tinha assumido qualquer compromisso por garantias prestadas, para além dos que decorrem da atividade corrente, nomeadamente, dos seguros do ramo Caução.

## 32. OUTRAS INFORMAÇÕES

De seguida, são apresentadas algumas notas adicionais não obrigatórias (Notas 33 e seguintes), com o objetivo de facilitar a leitura das demonstrações financeiras da Garantia em 31 de dezembro de 2025.

## 33. OUTROS DEVEDORES POR OPERAÇÕES DE SEGUROS E OUTRAS OPERAÇÕES

	2025	2024
Recibos por cobrar		
Ramo automóvel	35 736	39 498
Ramo acidentes de trabalho	21 509	35 834
Outros ramos	54 047	115 088
	111 293	190 420
Reembolsos de sinistros	37 852	40 355
Ramo automóvel	3 256	4 605
Reembolsos emitidos de outros ramos	34 596	35 750
Outros reembolsos	1 271	850
	39 123	41 205
Mediadores		
Comissões a pagar	10 581	4 023
Comissões a receber	81	298
Contas correntes	656	586
	11 318	4 908
Devedores por operações de seguro direto (valor bruto)	161 734	236 532
Ajustamentos de recibos por cobrar (Nota 11)	(30 510)	(73 815)
Devedores por operações de seguro direto (valor líquido)	131 225	162 717
Contas a receber por outras operações de resseguro		
Contas correntes de resseguradores	55 773	40 945
Contas correntes de ressegurados	1 450	2 174
Contas a receber por outras operações de resseguro (valor bruto)	57 223	43 119
Contas a receber por outras operações de resseguro (valor líquido)	57 223	43 119
Contas a receber por outras operações		
Outros devedores	169 958	116 134
Pessoal	23 928	27 717
Fornecedores	3 447	5 246
Acionistas	-	256
Contas a receber por outras operações (valor bruto)	197 333	149 354
Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa (Nota 11)	(98 247)	(53 810)
Contas a receber por outras operações (valor líquido)	99 086	95 544
Outros devedores por operações de seguros e outras operações (mCVE)	287 534	301 380



Mensalmente, a Companhia efetua o cálculo da provisão para os valores por cobrar registados em balanço, de modo a identificar e quantificar as perdas a registar como "Ajustamentos de recibos por cobrar" (Nota 11). Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o valor de balanço dos recibos por cobrar de segurados apresentava a seguinte composição:

	2025						Total
	< 30 dias	30 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 365 ano	> 365 dias	Perdas por imparidade	
Vida	1 285	1 402	1 448	2 629	2 845	(2 568)	7 041
Não Vida							
Acidentes e Doenças	18 527	3 230	749	861	4 146	(14 434)	13 078
Incendio e Outros Danos	2 238	70	96	116	425	(865)	2 079
Automóvel	8 905	35	157	1 024	25 615	(4 407)	31 329
Transportes	1 978	312	115	324	7 311	(5 878)	4 162
Responsabilidade Civil Geral	18 024	4 827	108	20	1 901	(2 175)	22 706
Diversos	570	0	-	-	0	(183)	387
	50 241	8 475	1 226	2 344	39 398	(27 942)	73 742
<b>Total</b>	<b>51 525</b>	<b>9 877</b>	<b>2 674</b>	<b>4 973</b>	<b>42 244</b>	<b>(30 510)</b>	<b>80 783</b>

(mCVE)

	2024						Total
	< 30 dias	30 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 365 ano	> 365 dias	Perdas por imparidade	
Vida	1 689	1 236	1 031	1 166	2 062	(1 760)	5 426
Não Vida							
Acidentes e Doenças	3 186	7 247	5 890	11 794	15 418	(26 376)	17 157
Incendio e Outros Danos	5 321	22 629	4 038	7 744	12 840	(9 941)	42 630
Automóvel	11 372	23	127	676	27 304	(9 024)	30 479
Transportes	535	18	13	187	10 527	(6 328)	4 953
Responsabilidade Civil Geral	1 128	16 743	4 297	2 578	10 515	(20 322)	14 939
Diversos	48	-	-	0	26	(64)	11
	21 591	46 660	14 365	22 979	76 629	(72 055)	110 169
<b>Total</b>	<b>23 281</b>	<b>47 896</b>	<b>15 397</b>	<b>24 145</b>	<b>78 692</b>	<b>(73 815)</b>	<b>115 595</b>

(mCVE)

### 34. OUTROS CREDORES POR OPERAÇÕES DE SEGUROS E OUTRAS OPERAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estas rubricas têm a seguinte composição:

	2025	2024
Mediadores		
Conta corrente	11 565	4 775
	11 565	4 775
Tomadores de seguro		
Estornos a pagar	29 497	39 239
Prémios recebidos antecipadamente	224 181	126 071
Outros prémios recebidos antecipadamente	39	14
	253 716	165 324
Co-seguradoras:		
Conta corrente	595	595
	595	595
Contas a pagar por operações de seguro direto	265 876	170 695
Contas correntes de resseguradores	28 456	36 963
Contas a pagar por outras operações de resseguro	28 456	36 963
Fornecedores	9 462	17 786
Pessoal	24	3 661
Sindicatos	70	71
Outros credores	25 343	99 087
Acionista	18	-
Contas a pagar por outras operações	34 916	120 604
<b>Total</b>	<b>329 249</b>	<b>328 262</b>

(mCVE)

### 35. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 esta rubrica tem a seguinte composição:

	2025	2024
<b>Ativo</b>		
Acréscimos de proveitos		
Outras Rendas	-	909
	-	909
<b>Gastos diferidos</b>		
Publicidade e propaganda	4 191	2 445
Seguros	12 289	10 999
Outros	15 868	19 866
	32 349	33 309
	32 349	34 218
<b>Passivo</b>		
Acréscimos de gastos		
Encargos com férias e subsídio de férias	41 410	38 727
Prémio de produtividade a pagar aos colaboradores e órgãos sociais	29 547	28 470
Fornecimentos e Serviços Externos	9 195	8 359
Outros acréscimos de custos	18 548	13 302
	98 699	88 858

(mCVE)

### 36. OUTROS RENDIMENTOS / GASTOS

A 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Outros Proveitos e Ganhos apresenta a seguinte composição:

	2025	2024
<b>Outros proveitos e ganhos técnicos</b>	330	1 039
Relativos a não-vida	330	1 039
Outros	330	1 039
<b>Outros proveitos e ganhos não técnicos</b>	29 456	21 353
Rendimentos e ganhos não correntes	6 462	8 057
Restituições de impostos	6 462	8 057
Rendimentos e ganhos financeiros	14 213	4 070
Juros obtidos (de mora, compensatórios, de acordos)	819	992
Diferenças de cambio favoráveis	13 393	3 078
Ganhos em outros ativos tangíveis	4 653	5 524
Outros	4 128	3 703
<b>Total de outros proveitos e ganhos</b>	29 786	22 393

(mCVE)



A 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Outros Custos e Perdas apresenta a seguinte composição:

	2025	2024
Outros custos técnicos	90	0
Relativo ao ramo não vida	90	0
Outros	90	0
Custos não técnicos	20 974	42 214
Gastos e perdas não correntes	9 082	12 905
Donativos	1 190	3 465
Mecenato	2 131	5 507
Multa e Penalidade	10	0
Outros Custos e Perdas Extraordinários	5 751	3 933
Custos e Perdas Financeiros	9 483	7 208
Diferenças Cambiais Desfavoráveis	4 657	3 459
Outros Custos e Perdas Financeiras	4 826	3 749
Ajustamentos do exercício	1 132	21 369
Ajustamentos de recibos por cobrar	-43 305	20 286
Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	8 562	1 083
Outros	35 875	0
Perdas em outros ativos tangíveis	1 277	732
Total outros custos (mCVE)	21 064	42 214



### 37. CUSTO COM SINISTROS LÍQUIDOS DE RESSEGURO

A 31 de dezembro de 2025 e 2024, os custos com sinistros líquidos de resseguro apresentam as seguintes composições:

	2025								Líquido
	Seguro Directo e Resseguro Aceite					Parte do Ressegurador			
	Sinistros pagos	Custos de gestão imputados	Sub-total	Variação de provisão para sinistros	Total de Seguro Directo	Sinistros pagos	Variação de provisão para sinistros		
Vida	168 266	11 024	179 290	3 712	183 003	9 057	-1 576	175 521	
Vida Risco	48 401	4 640	53 041	-875	52 166	9 057	-1 576	44 685	
Plano Poupança Reforma/Educação	119 865	6 384	126 249	4 587	130 836	0	0	130 836	
Não Vida	807 061	134 620	941 681	281 518	1 223 199	251 370	242 556	729 273	
Acidentes e Doenças	101 107	17 018	118 125	29 136	147 261	30 852	3 191	113 218	
Incendio e Outros Danos	83 242	1 923	85 165	3 037	88 202	52 968	1 269	33 966	
Automovel	587 892	103 068	690 961	102 449	793 410	158 953	102 818	531 638	
Transportes	25 702	6 347	32 049	155 472	187 522	7 386	139 771	40 365	
Responsabilidade Civil Geral	9 143	5 647	14 789	-14 117	672	1 211	-4 493	3 954	
Diversos	-25	618	592	5 540	6 132	0	0	6 132	
<b>Total</b>	<b>975 327</b>	<b>145 644</b>	<b>1 120 971</b>	<b>285 230</b>	<b>1 406 201</b>	<b>260 427</b>	<b>240 981</b>	<b>904 794</b>	

(mCVE)

	2024								Líquido
	Seguro Directo e Resseguro Aceite					Parte do Ressegurador			
	Sinistros pagos	Custos de gestão imputados	Sub-total	Variação de provisão para sinistros	Total de Seguro Directo	Sinistros pagos	Variação de provisão para sinistros		
Vida	131 129	8 585	139 715	3 405	143 120	18 858	2 728	121 534	
Vida Risco	47 528	3 056	50 584	7 707	58 291	18 858	2 728	36 704	
Plano Poupança Reforma/Educação	83 602	5 529	89 131	-4 301	84 829	0	0	84 829	
Não Vida	685 195	121 270	806 466	57 572	864 038	197 905	-30 204	696 337	
Acidentes e Doenças	62 252	15 183	77 436	22 038	99 474	24 931	-24 300	98 843	
Incendio e Outros Danos	9 829	330	10 160	-777	9 383	6 307	-873	3 949	
Automovel	587 489	86 490	673 979	45 537	719 516	166 376	-2 957	556 097	
Transportes	19 505	3 027	22 532	471	23 003	0	0	23 003	
Responsabilidade Civil Geral	6 638	15 599	22 237	2 231	24 468	291	-2 074	26 251	
Diversos	-519	641	122	-11 927	-11 805	0	0	-11 805	
<b>Total</b>	<b>816 324</b>	<b>129 856</b>	<b>946 180</b>	<b>60 978</b>	<b>1 007 158</b>	<b>216 763</b>	<b>-27 476</b>	<b>817 870</b>	

(mCVE)



### **38. HONORÁRIOS DO AUDITOR CERTIFICADO**

Nos termos da alínea h), do n.º 3, do artigo 72º do novo Código das Empresas Comerciais, o honorário a pagar ao Auditor Externo corresponde ao montante de 7 564 mCVE, acrescido de IVA de 771 mCVE e de encargos de 1.654 mCVE.





**VI.**

**RELATÓRIO DO  
AUDITOR INDEPENDENTE**



EY Cabo Verde – Auditores e Consultores –  
Sociedade de Auditores Certificados, Lda.  
Edifício Água, Complexo Atlântico,  
Apartamento Nº 102, 1º Andar  
Av. Cidade de Lisboa, Cidade da Praia, Santiago  
Cabo Verde  
Tel: +238 3561351  
www.ey.com

## Relatório do Auditor Independente

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Garantia – Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A. (a Companhia ou Entidade), que compreendem a demonstração da posição financeira em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de ativo de 5 671.429 milhares de escudos de Cabo Verde (“mCVE”) e um total de capital próprio de 2.455.271 mCVE, incluindo um resultado líquido de 408.195 mCVE), a conta de ganhos e perdas, a demonstração do outro rendimento integral, a demonstração de alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Garantia – Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A. em 31 de dezembro de 2025, o seu desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Cabo Verde para o setor segurador.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” deste relatório. Somos independentes da Entidade de acordo com os requisitos do Código de Ética da Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados, o qual foi elaborado em respeito aos princípios e normas do Código de Ética para Contabilistas e Auditores, editada pela Comissão Internacional de Normas de Ética para Contabilistas e Auditores (IESBA), e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na nossa auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da nossa opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

Descrevemos de seguida as matérias relevantes de auditoria do ano corrente:

1. Valorização dos Ativos Financeiros de rendimento variável não negociados em mercados ativos

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
Os Ativos Financeiros disponíveis para venda incluem investimento em ações que se encontram registados ao justo valor no montante de 899.873 mCVE, representando cerca de 15,34% do total do Ativo da Companhia (dos quais 791.898 mCVE referem-se a reserva de reavaliação registada nos Capitais Próprios), conforme divulgado na Nota 5.1 às demonstrações financeiras. A valorização deste ativo foi determinada com base em relatório de avaliação realizado por entidade externa, a qual utilizou a metodologia de	Os principais procedimentos de auditoria nesta área resumem-se como segue: <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Comparação dos saldos do exercício com os referentes ao exercício anterior e entendimento das razões subjacentes às principais variações (ou ausência de variações);</li> <li>▶ Entendimento dos métodos e pressupostos utilizados no modelo de avaliação e análise da sua consistência, designadamente através da análise da</li> </ul>

Sociedade por Quotas – Capital Social 40.000.000,00€ – Inscrição n.º 13 na Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados.  
Certificado n.º 27059/102  
A member firm of Ernst & Young Global Limited



Garantia – Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.  
Relatório do Auditor Independente  
31 de dezembro de 2025

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
avaliação na ótica dos dividendos descontados. A determinação do justo valor utiliza pressupostos e estimativas de informação financeira prospetiva, para além de outros dados observáveis no mercado relativos a taxas de juro, prémio de risco e inflação. Para o efeito, o avaliador utilizou informação disponibilizada pelo emitente, incluindo os relatórios e contas dos últimos exercícios, informação contabilística mais recente (não auditada), orçamento para 2025 e outra informação de gestão relevante. Não obstante, a utilização de diferentes pressupostos nas projeções ou nas taxas de referência utilizadas poderiam resultar numa estimativa diferente do justo valor apurado.  Adicionalmente, na mesma rubrica de Balanço, encontram-se registados outros instrumentos de capital no valor líquido de imparidade de 29.461 mCVE. Assim, o valor de realização destes instrumentos está dependente da evolução futura do valor patrimonial das entidades participadas.  A relevância destas matérias no contexto das demonstrações financeiras e o grau de julgamento associado justificam que seja uma matéria relevante de auditoria.	comparação com a informação financeira prospetiva, com os dados históricos do emitente e os dados utilizados no relatório de avaliação do ano anterior;  ▶ Avaliação da razoabilidade informação de base e dos pressupostos utilizados no relatório de avaliação;  ▶ Análise da evolução no exercício de 2025 dos valores de cotação por ação na Bolsa de Valores de Cabo Verde;  ▶ Análise das últimas demonstrações financeiras disponíveis emitidas pelas entidades participadas e teste ao cálculo do valor patrimonial proporcional à percentagem de participação da Companhia; e  ▶ Análise das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras da Companhia e a respetiva conformidade que os requisitos contabilísticos aplicáveis.

2. Valorização de Outros Ativos Financeiros não negociados em mercados ativos

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
Conforme divulgado na Nota 5.2 às demonstrações financeiras, a Companhia detém outros ativos financeiros não negociados em mercados ativos, nomeadamente obrigações de empresas nacionais registadas ao custo amortizado no montante líquido de imparidade de 244.577 mCVE (os quais representam 4,31% do total do Ativo da Companhia).  A Companhia determina a existência ou não de imparidade nestes ativos através de uma análise específica tendo em conta os índices de imparidade referidos na alínea ii) da Nota 3.2.1). Neste contexto a determinação da existência de perdas por imparidade depende dos pressupostos inerentes à identificação e análise dos eventuais indícios resultantes da avaliação específica efetuada pela Companhia, tendo por base o conhecimento da realidade dos emitentes dos instrumentos financeiros em questão, assim como a estimativa de fluxos de caixa futuros que se espera receber (valor recuperável), os quais podem vir a concretizar-se de forma diferente em face de eventos futuros.	Realizámos procedimentos de auditoria nesta área, os quais incluem, entre outros: <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Compreensão dos procedimentos internos da Companhia no processo de determinação de imparidade para ativos financeiros;</li> <li>▶ No caso das obrigações análise da documentação de suporte relativa ao serviço da dívida no exercício;</li> <li>▶ Análise da situação financeira dos emitentes através da consulta aos últimos relatórios e contas disponíveis;</li> <li>▶ Análise da documentação suporte de colaterais e garantias pessoais; e</li> <li>▶ Análise das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras da Companhia e a respetiva conformidade que os requisitos contabilísticos aplicáveis.</li> </ul>



Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.  
Relatório do Auditor Independente  
31 de dezembro de 2025

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
A relevância desta matéria no contexto das demonstrações financeiras e o grau de julgamento associado justificam que seja uma matéria relevante de auditoria.	

3. Valorização de Terrenos e Edifícios

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
<p>A Companhia detém Terrenos e Edifícios (de uso próprio e de rendimento) no valor líquido de 891.534 mCVE (Nota 7), os quais representam 15,72% do total do Ativo. Para aferir a eventual existência de imparidade nos imóveis de uso próprio ou para estimar o justo valor dos imóveis de rendimento foram obtidos relatórios de avaliação realizados por perito avaliador externo profissionalmente qualificado pelo Banco de Cabo Verde, tendo sido estabelecido o período de referência máximo entre avaliações de 2 anos. As avaliações imobiliárias tiveram por base métodos e pressupostos para os quais a influência da conjuntura económica e financeira e capacidade do mercado em transacionar a oferta disponível é determinante. Assim, a concretização do valor de avaliação determinado pelos peritos independentes está dependente da verificação dos pressupostos utilizados nas respetivas avaliações e da evolução das condições macroeconómicas e do mercado imobiliário.</p> <p>A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base a sua materialidade nas demonstrações financeiras e o facto de uso de diferenças técnicas de valorização e pressupostos poder originar diferenças estimativas de justo valor.</p>	<p>Os nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Análise dos relatórios de avaliação elaborados pelo perito avaliador, aferindo a adequação dos métodos de avaliação utilizados e razoabilidade dos pressupostos assumidos;</li> <li>Comparação dos valores de mercado utilizados com referências de mercado;</li> <li>Análise comparativa de valor e pressupostos das avaliações no exercício com os relatórios de avaliação realizados em anos anteriores; e</li> <li>Análise das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras da Companhia e a respetiva conformidade que os requisitos contabilísticos aplicáveis.</li> </ul>

4. Provisões Técnicas de Seguro Direto e Resseguro Cedido

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
<p>Conforme detalhado na Nota 4.1.2 às demonstrações financeiras, as Provisões para Sinistros decorrentes de contratos de seguros dos Ramos Não Vida ascendem a 1.262.226 mCVE (39,25% do Total do Passivo), tendo sido registadas Provisões para Resseguro Cedido no montante de 493.207 mCVE (taxa de cedência para resseguro de 15,34%). Estas provisões são determinadas com recurso a metodologias e pressupostos atuariais e com base no histórico de sinistralidade da Companhia por ramo. Representam o valor estimado das indemnizações a pagar e cedência</p>	<p>Os principais procedimentos de auditoria nesta área resumem-se como segue:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Compreensão dos procedimentos de controlo da Companhia sobre as provisões técnicas e testes à eficácia dos controlos chave identificados;</li> <li>Procedimentos de revisão analítica para entendimento da evolução anual dos saldos das Provisões e entendimento dos principais fatores que originaram as variações mais significativas;</li> </ul>



Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.  
Relatório do Auditor Independente  
31 de dezembro de 2025

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
<p>para resseguro por sinistros já ocorridos, incluindo os sinistros ocorridos e não participados (IBNR) e os custos administrativos a incorrer com a regularização futura dos sinistros que atualmente se encontram em processo de gestão e dos sinistros IBNR. De acordo com o Aviso nº 5/2010 do Banco de Cabo Verde, é constituída uma provisão mínima de IBNR correspondente a 2% das indemnizações do exercício relativas a sinistros declarados. A provisão para sinistros dos ramos Acidentes de Trabalho e Automóvel engloba provisões matemáticas que têm por objetivo registar as responsabilidades da Companhia por sinistros ocorridos até à data das demonstrações financeiras, que envolvam pagamentos de pensões vitalícias, já homologadas pela Junta Médica, e também uma estimativa das responsabilidades por pensões referentes a incapacidades permanentes relativas a sinistros já ocorridos e que se encontrem pendentes de decisão da Junta Médica.</p> <p>Adicionalmente, conforme referido na Nota 4.1.5, a Provisão Matemática do ramo Vida ascende a 728.627 mCVE. Esta provisão destina-se a fazer face aos encargos futuros decorrentes dos contratos de seguro em vigor e é calculada para cada apólice de acordo com as bases atuariais definidas pela Portaria nº 110/78, de 31 de dezembro.</p> <p>Face à natureza da atividade seguradora, as referidas provisões incorporam estimativas com base na informação atualmente disponível, podendo os valores reais a desembolsar no futuro vir a ser diferentes dos registados, o que justifica que esta seja uma matéria relevante de auditoria.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apreciação dos relatórios preparados pelos atuários interno e externo;</li> <li>Apreciação das metodologias utilizadas pela Companhia para a determinação das provisões para sinistros e provisões matemáticas tendo em conta as especificidades dos ramos de seguros, os requisitos regulamentares e as práticas no sector;</li> <li>Envolvimento de especialistas internos em atuariado para apoio na realização dos procedimentos de auditoria nesta área, designadamente na avaliação da razoabilidade dos métodos e pressupostos atuariais utilizados nas projeções dos encargos futuros nos ramos Automóvel e Acidentes de Trabalho; e</li> <li>Análise das divulgações efetuadas pela Companhia e da respetiva conformidade com os requisitos contabilísticos aplicáveis.</li> </ul>

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Companhia de acordo com os princípios geralmente aceites em Cabo Verde para o sector segurador e pelo controlo interno que determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, o órgão de gestão é responsável por avaliar a capacidade da Companhia se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que o órgão de gestão tenha intenção de liquidar a Entidade ou cessar as operações ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de relato financeiro da Companhia.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma



Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.  
Relatório do Auditor Independente  
31 de dezembro de 2025

auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Companhia descontinue as suas atividades; e
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias significativas de auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

## OUTRA INFORMAÇÃO

### Sobre o relatório de gestão

O órgão de gestão é responsável pela preparação de outra informação. Esta outra informação compreende o Relatório de Gestão, que não inclui as demonstrações financeiras e o nosso relatório sobre as mesmas e que obtivemos antes da data do nosso relatório.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a informação constante no Relatório de Gestão e não expressamos qualquer tipo de garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura do Relatório de Gestão e, em consequência, considerar se a informação nele contida é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras, com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria, ou se aparenta estar materialmente distorcida.



Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.  
Relatório do Auditor Independente  
31 de dezembro de 2025

Se, com base no trabalho efetuado sobre a outra informação que obtivemos antes da data do nosso relatório, concluímos que existe uma distorção material no Relatório de Gestão, exige-se que relatemos sobre esse facto. Não temos nada a relatar a este respeito.

Praia, 25 de fevereiro de 2026

EY Cabo Verde – Auditores e Consultores – Sociedade de Auditores Certificados, Lda.  
Representada por:

Luis Alberto da Silva Aguiar  
Auditor Certificado na OPACC com o n.º 41

Assinado por: Ana Rosa Ribeiro  
Salcedas Montes Pinto  
Num. de Identificação: 08539023  
Data: 2026.02.25 16:54:20+0100'



Ana Rosa Ribeiro Salcedas Montes Pinto  
Partner



**VII.**

**PARECER DO  
FISCAL ÚNICO**



### PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exmos. Acionistas e Conselho de Administração da  
GARANTIA-Companhia de Seguros de Cabo Verde, SA

1. O Fiscal Único da GARANTIA-Companhia de Seguros de Cabo Verde, SA ("Companhia" ou "Sociedade"), dando cumprimento ao estipulado nos artigos 332º a 337º do Código das Sociedades Comerciais e no artigo 19º do Estatuto, apresenta a V. Exas. o seu Relatório referente ao exercício de 2025.

2. O Fiscal Único procedeu à fiscalização das atividades de gestão da Companhia, através de contactos de carácter informativo com a Comissão Executiva e da revisão das informações financeiras intercalares, bem como do controlo das Atas das reuniões dos órgãos sociais, tendo solicitado e obtido os esclarecimentos que considerou necessários, nas circunstâncias, e nada tendo observado em contrário às práticas de boa gestão e que pudesse constituir de alguma forma um incumprimento deliberado das disposições legais e estatutárias.

3. O Fiscal Único acompanhou a auditoria das demonstrações financeiras ("Contas") da Sociedade, constituídas pela Demonstração da Posição Financeira em 31 de dezembro de 2025, e a Conta de Ganhos e Perdas, a Demonstração do Rendimento Integral, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração dos Fluxos de Caixa, relativas ao exercício findo na mesma data, e notas anexas às demonstrações financeiras, contendo um resumo das políticas contabilísticas significativas e outras notas explicativas, auditoria efetuada pela Ernst & Young Audit & Associados-SROC, S.A., de que resultou a emissão de um Relatório de Auditoria, datado de 25 de fevereiro de 2026, com uma opinião sem reservas.

4. O Fiscal Único apreciou o Relatório de Gestão ("Relatório") do Conselho de Administração da Companhia e pôde constatar que o mesmo reflete o conteúdo das demonstrações financeiras e satisfaz, no fundamental, os requisitos legais da sua elaboração, estipulados no artigo 72º do Código das Sociedades Comerciais, sendo que a proposta de aplicação dos resultados incluída está de acordo com o artigo 252º do mesmo Código.

5. Nesta conformidade, o Fiscal Único emite o seu Parecer favorável no sentido de o Relatório e Contas do Conselho de Administração, relativos ao exercício de 2025, e a proposta de aplicação dos resultados, poderem ser aprovados pela Assembleia-geral.

6. Finalmente, o Fiscal Único deseja agradecer ao Conselho de Administração da GARANTIA-Companhia de Seguros de Cabo Verde, SA a colaboração prestada pela estrutura da Sociedade no exercício das suas atribuições.

Praia, 25 de fevereiro de 2026

O Fiscal Único

Dr. José Mário de Sousa  
Auditor Certificado-Cédula Profissional nº 23







**GARANTIA**  
SEGUROS